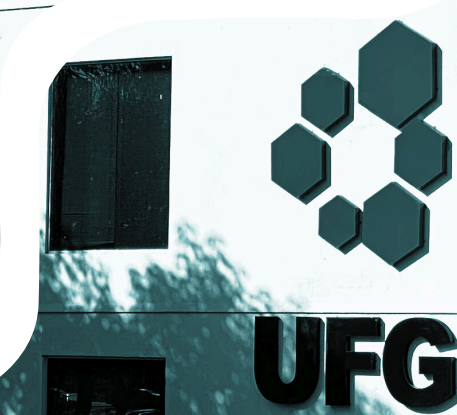
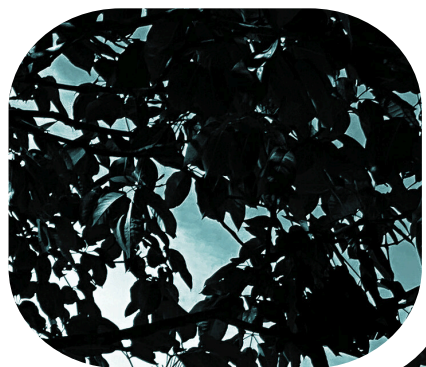


2024



EXPEDIENTE

EQUIPE GESTORA DA UFG

Angelita Pereira de Lima

Reitora

Jesiel Freitas Carvalho

Vice-Reitor

Israel Elias Trindade

Pró-Reitor de Graduação

Felipe Terra Martins

Pró-Reitor de Pós-graduação

Helena Carasek Cascudo

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Luana Miranda Ribeiro

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Robson Maia Geraldine

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Sauli dos Santos Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Máisa Miralva da Silva

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Rejane Faria Ribeiro-Rotta

Secretária de Relações Internacionais

Vicente da Rocha Soares Ferreira

Secretário de Planejamento Leandro

Luís Galdino de Oliveira

Secretário de Tecnologia e Informação

Luciana de Oliveira Dias

Secretária de Inclusão

Poliana Paula Nascimento

Secretária de Infraestrutura

Sálvio Farias

Secretário de Comunicação

Ricardo Barbosa de Lima

Secretário de Segurança e Direitos Humanos

EXPEDIENTE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidência

Prof. Paulo Henrique Cirino Araújo** - FCT/Secplan

Profa. Liana Jayme Borges*** - Fanut

Representantes Docentes

Profa. Amone Inácia Alves - FE/Prograd

Profa. Keila Matida de Melo - Prograd/FE

Profa. Heliny Carneiro Cunha Neves - Prograd/FEN

Representantes Técnicos-Administrativos

Maria Tereza Tomé de Godoy - Secplan

Larissa Matuda Macedo - PRPG

Edyr Faria de Oliveira - Prograd

Hugo Ferreira Ginu - Procurador Institucional/Secplan

Representantes Discentes

Altafco Fernandes de Oliveira (IPTSP)

Akeson Helder R. Alcantra (FCT)

Representantes da Sociedade Civil

Ariston Alves Afonso - CREA-GO

Guilherme Gomes Alvez (Estudante Egresso)

Nota: **Presidente (designado pela Portaria nº 1.342, de 13 de março de 2025).

***Vice-presidente (designada pela Portaria nº 1.342, de 13 de março de 2025).

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

COORDENADOR

Paulo Henrique Cirino Araújo

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS E
ANÁLISE DE DADOS

Paulo Henrique Cirino Araújo

Hugo Ferreira Ginu

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Paulo Henrique Cirino Araújo

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CEPAE – Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação
- CEPEC – Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
- CERCOMP – Centro de Recursos Computacionais
- CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
- CONSUNI – Conselho Universitário
- CPA – Comissão Própria de Avaliação
- EA – Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos
- EaD – Educação a Distância
- EECA – Escola de Engenharia Civil e Ambiental
- EMAC – Escola de Música e Artes Cênicas
- EMC – Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação
- EVZ – Escola de Veterinária e Zootecnia
- FACE – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas
- FAFIL – Faculdade de Filosofia
- FANUT – Faculdade de Nutrição
- FAV – Faculdade de Artes Visuais
- FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologia
- FD – Faculdade de Direito
- FE – Faculdade de Educação
- FEFD – Faculdade de Educação Física e Dança
- FEN – Faculdade de Enfermagem
- FCS – Faculdade de Ciências Sociais
- FF – Faculdade de Farmácia
- FH – Faculdade de História
- FIC – Faculdade de Informação e Computação
- FL – Faculdade de Letras
- FM – Faculdade de Medicina
- FO – Faculdade de Odontologia
- GR – Gabinete da Reitoria
- HC – Hospital das Clínicas
- ICB – Instituto de Ciências Biológicas
- IES – Instituição de Ensino Superior
- IESA – Instituto de Estudos Socioambientais
- IF – Instituto de Física
- IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
- IME – Instituto de Matemática e Estatística

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
- INF – Instituto de Informática
- IQ – Instituto de Química
- IPTSP – Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública
- MEC – Ministério da Educação e Cultura
- NDE – Núcleo Docente Estruturante
- PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
- PROEC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
- PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
- PRPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação
- PRPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
- RAI – Relatório de Autoavaliação Institucional
- RC – Regional Catalão
- RJ – Regional Jataí
- RG – Regional Goiás
- SECOM – Secretaria de Comunicação
- SICAD – Sistema de Cadastro de Atividades Docentes
- SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
- UA – Unidade Acadêmica
- UAE – Unidade Acadêmica Especial
- UFG – Universidade Federal de Goiás

Sumário

- 1. Apresentação – página 8**
- 2. Carta à Comunidade Acadêmica – página 12**
- 3. Um breve histórico da Universidade Federal de Goiás – página 14**
4. 3.1. O processo de desmembramento da UFG e os Câmpus Jataí e Catalão – página 17
5. 3.2. A UFG durante a pandemia da covid-19 – página 17
6. 3.3. Fatos recentes – página 19
- 7. A Autoavaliação Institucional na UFG – página 21**
- 8. Resultados – página 35**
9. 5.1. Estatísticas descritivas da participação da comunidade acadêmica – página 35
10. 5.2. Resultados dos instrumentos avaliativos – página 38
11. 5.2.1. Resultados da Avaliação Institucional pelo discente – página 38
12. 5.2.2. Resultados da Avaliação Institucional pelo docente – página 41
13. 5.2.3. Resultados da Avaliação de cursos de graduação pelo discente – página 43
14. 5.2.4. Resultados da Avaliação de cursos de graduação pelo docente – página 46
15. 5.2.5. Resultados da Avaliação dos professores pelos discentes – página 47
16. 5.2.6. Resultados da Avaliação de turmas pelos docentes – página 49
17. 5.2.7. Resultados da autoavaliação discente – página 50
18. 5.2.8. Resultados da autoavaliação docente – página 52
19. 5.2.9. Resultados da Avaliação de cursos EaD pelos discentes – página 53
20. 5.2.10. Resultados da Avaliação de cursos EaD pelos docentes – página 57
21. 5.2.11. Resultados da Avaliação da pós-graduação pelos discentes – página 61
22. 5.3. Resultados da avaliação externa – página 68
- 23. Apontamentos para Políticas Institucionais – página 69**
- 24. Considerações Finais – página 72**
- 25. Referências – página 73**

1. Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Goiás foi instituída com base no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Conforme determina o referido dispositivo legal, à CPA compete a condução dos processos internos de avaliação institucional, bem como a sistematização e o encaminhamento das informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Constituída por representantes dos diversos segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, a CPA é responsável pela coordenação da autoavaliação institucional, abarcando a Universidade em sua totalidade: cursos, programas, servidores técnico-administrativos e docentes.

Seu objetivo fundamental é promover a consolidação de uma cultura avaliativa que favoreça a análise sistemática da conjuntura institucional, dos fatores condicionantes da eficiência organizacional e das potencialidades institucionais, de modo a subsidiar o aprimoramento das atividades universitárias e a efetivação de sua missão social como instituição pública de educação superior.

Desde 1994, a Universidade Federal de Goiás realiza ações de avaliação institucional, inicialmente com foco nos cursos de graduação e com abordagem metodológica preponderantemente quantitativa. Essa primeira experiência, embora restrita, promoveu alterações na dinâmica institucional e no funcionamento da Universidade.

A partir de 1998, docentes, técnico-administrativos e discentes passaram a colaborar na construção de um modelo avaliativo mais abrangente, orientado pelas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Desse processo emergiu o projeto "Avaliação Institucional: uma mudança em curso", fundamentado no planejamento coletivo, na corresponsabilidade e na execução compartilhada das metas estabelecidas. O primeiro ciclo autoavaliativo (1998-2001) teve caráter formativo, não punitivo, com forte teor reflexivo e participativo.

A metodologia adotada nessa fase incorporou grupos focais e dados quantitativos, compondo uma abordagem até então pouco usual nas universidades brasileiras. Em 2002, o Programa de Gestão Estratégica (PGE) foi desenvolvido, agregando referenciais como a integração de processos autoavaliativos, a dimensão ética e formativa, a pluralidade metodológica e o respeito à identidade institucional. Tais referenciais foram posteriormente reafirmados pela Comissão Especial de Avaliação (CEA) e incorporados aos princípios norteadores do SINAES.

O PGE derivou diretamente do projeto anterior e contribuiu para a compreensão da dinâmica institucional da UFG. Entre 2002 e 2005, foram realizados o segundo e o terceiro ciclos autoavaliativos. Em 2004, com a implantação do SINAES pelo Ministério da Educação, foi determinada a constituição de uma CPA em cada instituição de ensino superior. Na UFG, a CPA foi criada pela Resolução CONSUNI nº 01/2005, assumindo o projeto em andamento da CAVI, com a qual passou a atuar de forma articulada.

Em 2006, por meio da Resolução CONSUNI nº 10/2006, o PGE foi institucionalizado e houve a fusão entre CPA e CAVI, inaugurando o quarto ciclo autoavaliativo. Nessa etapa, consolidou-se a avaliação institucional como instrumento de gestão, com a aplicação de questionários baseados nas dez dimensões propostas pela CONAES. As respostas compuseram o Relatório de Autoavaliação Institucional da UFG 2006-2008.

O quinto ciclo (2009-2010) deu continuidade ao processo com o aperfeiçoamento dos instrumentos avaliativos e a inserção do "Questionário de Avaliação do Desempenho Didático do Docente pelo Discente". A partir dessa fase, as avaliações passaram a ser realizadas exclusivamente por meio digital, com exceção dos grupos focais.

Durante o sexto ciclo (2011-2012), o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2011-2015) foi aprovado, passando a integrar o processo de autoavaliação. No sétimo ciclo (2013-2014), ampliaram-se os instrumentos, incorporando a autoavaliação de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive na modalidade EaD.

O oitavo ciclo (2015-2017) foi marcado pela ampliação do período avaliativo e pela elaboração do projeto "Renovação e Integração", que visou articular os processos internos e externos à luz das diretrizes do SINAES. Foram implementadas novas formas de avaliação, como a dos estágios obrigatórios, dos egressos e dos empregadores.

Nos anos de 2016 e 2017, quatro processos avaliativos foram disponibilizados no portal institucional e foram realizadas avaliações temáticas sob demanda. Em 2017, um dos instrumentos foi adaptado para permitir a avaliação de orientadores de estágio.

Com a reestruturação administrativa em 2018, a CPA foi incorporada à então criada Secretaria de Planejamento e Avaliação. O nono ciclo (2018-2020) teve início com novos instrumentos e a periodicidade da autoavaliação foi alterada para aplicação anual.

Em 2020, com a pandemia da covid-19, o Ensino Remoto Emergencial foi implantado e a CPA ajustou seus formulários para abarcar essa nova realidade. Os resultados subsidiaram a atuação da Pró-Reitoria de Graduação e do Grupo de Trabalho de Diagnóstico.

Em 2022, com o retorno presencial, a CPA foi recomposta em virtude do desmembramento dos câmpus de Jataí e Catalão e da aposentadoria de membros. Iniciou-se, assim, o planejamento do décimo ciclo, considerando os efeitos do período pandêmico e a continuidade de atividades remotas.

Com vistas à ampliação da representatividade e da eficiência dos processos avaliativos, a CPA adotou tecnologias digitais e passou a integrar a estrutura da Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (SECPLAN), conforme Resolução CONSUNI nº 146/2022. A nova vinculação favoreceu o compartilhamento de recursos e fortaleceu a integração com a Diretoria de Estudos Estratégicos (DEE), responsável por consolidar diagnósticos institucionais com base em dados internos, indicadores oficiais e avaliações externas. Os produtos analíticos da CPA passaram a integrar o Analisa UFG, plataforma de apoio à gestão institucional, que centraliza as estatísticas e informações produzidas por diferentes órgãos da Universidade.

1.1. Objetivos do Relatório de Avaliação 2025

O Relatório de Avaliação Institucional 2025 da Universidade Federal de Goiás (UFG) tem como propósito principal sistematizar, analisar e divulgar os resultados obtidos a partir da aplicação dos instrumentos de autoavaliação no âmbito da Instituição. Alinhado aos pressupostos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o documento busca promover a reflexão crítica sobre o desempenho institucional, subsidiando o planejamento, a tomada de decisões e o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas, administrativas e de gestão universitária.

Entre os objetivos específicos, destacam-se:

- Apresentar os resultados das diferentes modalidades de avaliação conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), incluindo a percepção de discentes, docentes, técnicos administrativos, egressos e gestores;
- Identificar pontos de convergência e divergência entre as avaliações internas e os referenciais externos, como os processos conduzidos pelo INEP e pelos organismos de controle;
- Fornecer subsídios empíricos que contribuam para o monitoramento e a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), articulando os dados avaliativos às metas e estratégias institucionais;
- Fortalecer a cultura da autoavaliação como prática permanente, participativa e formativa no âmbito da UFG;
- Estimular o uso dos dados avaliativos como ferramenta de gestão, promovendo maior transparência, accountability institucional e engajamento da comunidade acadêmica;
- Contribuir para a qualificação dos processos pedagógicos, das ações extensionistas, da produção científica e das práticas administrativas, a partir da escuta sistemática dos diferentes públicos da Universidade.

Ao consolidar os resultados e reflexões do ciclo avaliativo de 2025, este Relatório reafirma o compromisso da UFG com a excelência acadêmica, a responsabilidade pública e a melhoria contínua de seus processos institucionais, em consonância com sua missão institucional e com os princípios da educação superior pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

1.2. O público-alvo

O Relatório de Avaliação Institucional 2025 da Universidade Federal de Goiás (UFG) é destinado a múltiplos públicos que, direta ou indiretamente, se relacionam com a gestão, o desenvolvimento e a avaliação das políticas universitárias. A amplitude de seu escopo reflete a natureza pública da Instituição e o compromisso com a transparência, a prestação de contas e a governança democrática.

Entre os públicos principais, destacam-se:

- Gestores institucionais: dirigentes da administração superior, das Unidades Acadêmicas e dos Órgãos complementares, aos quais o relatório oferece subsídios para o planejamento estratégico, a formulação de políticas e a tomada de decisões informadas;
- Comissões internas: órgãos colegiados e comissões permanentes, como Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), Conselhos Diretores, Colegiados de Curso e Comissões de Avaliação Locais, que se beneficiam dos dados avaliativos para a qualificação das práticas pedagógicas, curriculares e administrativas;
- Comunidade acadêmica: docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, cujas percepções e experiências compõem o núcleo analítico do relatório, e que também são destinatários de seus resultados, no sentido de fomentar a participação e o engajamento com a autoavaliação institucional;
- Órgãos de controle e regulação: Ministério da Educação (MEC), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Tribunais de Contas, entre outros, que utilizam os dados e análises do relatório como evidências nos processos de regulação, supervisão e acompanhamento institucional;
- Sociedade em geral: incluindo representantes da sociedade civil organizada, egressos, empregadores e demais interessados na atuação da Universidade enquanto instituição pública, formadora de profissionais, produtora de conhecimento e promotora de cidadania.

1.3. Escopo do relatório

O Relatório de Avaliação Institucional 2025 da Universidade Federal de Goiás (UFG) contempla um conjunto articulado de análises qualitativas e quantitativas sobre os processos avaliativos conduzidos no âmbito da Instituição, no período correspondente ao décimo ciclo autoavaliativo. Seu conteúdo está estruturado em sete seções, precedidas por uma apresentação institucional e por uma carta dirigida à comunidade acadêmica.

A delimitação temática do relatório abrange aspectos históricos, normativos, metodológicos e analíticos da avaliação institucional, conforme orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Inicialmente, são resgatados elementos constitutivos da trajetória da UFG, com ênfase nas transformações institucionais recentes e nos desdobramentos decorrentes da pandemia da covid-19. Em seguida, são apresentados os fundamentos, as diretrizes e os procedimentos adotados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo autoavaliativo.

A maior parte do relatório é dedicada à exposição dos resultados obtidos por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação. Esses instrumentos abrangem a percepção de discentes, docentes, técnicos administrativos, gestores e egressos sobre múltiplas dimensões da Universidade, incluindo cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância. Além disso, contempla-se a análise dos dados provenientes da avaliação externa, bem como a sistematização de apontamentos que possam orientar o aperfeiçoamento das políticas institucionais.

Por fim, o documento apresenta considerações finais e referências bibliográficas, de modo a assegurar a integridade científica e a rastreabilidade das informações. Trata-se, portanto, de um relatório com escopo abrangente, voltado à consolidação de diagnósticos institucionais, ao fortalecimento da cultura avaliativa e à promoção da melhoria contínua da UFG, em consonância com sua missão, seus valores e seus compromissos públicos.

2. Carta à Comunidade Acadêmica

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Goiás (UFG) agradece, de modo enfático, o envolvimento da comunidade acadêmica no processo avaliativo referente ao ano de 2024. A participação registrada alcançou 75% da comunidade universitária, com aproximadamente 14 mil estudantes, 1.600 docentes e 900 servidores técnico-administrativos respondendo aos instrumentos disponibilizados. Em 2025, a UFG celebra três décadas de trajetória no campo da avaliação institucional. Iniciada em 1994, essa prática antecede a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e desde então tem sido objeto de revisões e aprimoramentos metodológicos. Inicialmente conduzida pela Comissão de Avaliação Institucional (CAVI), vinculada à antiga Pró-Reitoria de Recursos Humanos (Prodirh), a autoavaliação encontra-se atualmente sob responsabilidade da CPA e da Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (SECPLAN), órgãos que têm consolidado sua institucionalização e fortalecido sua função estratégica no planejamento universitário.

Ao longo de suas três décadas de existência, a avaliação institucional tem contribuído de forma substantiva para o desenvolvimento da Universidade, orientando ações e projetos em diferentes esferas da gestão. No atual ciclo avaliativo, iniciado em 2021, observa-se a consolidação de uma abordagem pautada na digitalização dos processos, o que tem favorecido a acessibilidade aos instrumentos avaliativos, especialmente em relação aos campi de Aparecida de Goiânia e da Cidade de Goiás. A articulação com plataformas digitais, como o Analisa UFG, tem viabilizado a escuta ampla da comunidade universitária e permitido o uso estratégico dos dados para fins de planejamento e acompanhamento institucional.

As informações obtidas neste ciclo revelam tendências e demandas emergentes entre os diferentes segmentos da Universidade. As avaliações reiteram a importância de políticas voltadas à internacionalização, à ampliação da visibilidade institucional em rankings acadêmicos, à mobilidade estudantil e ao fortalecimento da inserção científica da UFG. Essas dimensões têm adquirido relevância crescente no cenário da educação superior e impactam diretamente na trajetória acadêmica dos estudantes, na reputação institucional e na formação cidadã.

Outro aspecto recorrente identificado diz respeito à valorização da diversidade, da equidade de gênero e da inclusão, temas que repercutem diretamente na vivência acadêmica e na construção do sentimento de pertencimento. As ações institucionais, como a criação da Secretaria de Inclusão, a promoção de programas de incentivo à presença de mulheres na ciência, a garantia do direito ao nome social e o fortalecimento da Ouvidoria, demonstram a atenção da UFG a essas pautas, que figuraram entre os pontos mais bem avaliados pelos discentes nos últimos ciclos.

Durante o ensino remoto emergencial (2020-2021), a CPA atualizou seus instrumentos, incorporando variáveis relacionadas às condições digitais de ensino e trabalho. Passado esse período, os resultados demonstram que a demanda por soluções tecnológicas e plataformas digitais permanece, com novos contornos e complexidades, exigindo regulamentações adequadas e marcos normativos compatíveis com os novos modos de organização das atividades acadêmicas e administrativas.

A continuidade e o aperfeiçoamento da autoavaliação institucional pressupõem o investimento em soluções tecnológicas, o desenvolvimento do módulo avaliativo do Sistema SIGAA e a evolução da plataforma Analisa UFG. Desde 2022, com sua recomposição, a CPA tem priorizado ações de democratização do acesso aos dados, intensificação das interações virtuais e aproximação com as Unidades Acadêmicas por meio de projetos como a CPA Itinerante. Tais estratégias têm ampliado a representatividade dos respondentes, qualificado a análise diagnóstica e contribuído para identificar com maior precisão as necessidades dos diferentes campi e setores.

Em nome da Comissão Própria de Avaliação, expressamos, por meio desta carta, o reconhecimento à comunidade acadêmica da UFG pelo compromisso institucional demonstrado ao participar dos processos avaliativos. As contribuições de cada segmento constituem a base para a construção de uma Universidade pública cada vez mais coerente com seus princípios, responsiva às transformações sociais e comprometida com a excelência acadêmica.

Cordialmente,

Prof. Dr. Paulo Henrique Cirino Araújo

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

3. Um breve histórico da Universidade Federal de Goiás

Ressalta-se que, comparado ao contexto atual, para a época, essas atividades tinham uma participação menor no contexto das atividades da UFG e eram marcadas, em muitas circunstâncias, por iniciativas pontuais e individuais. No entanto, mediante as necessárias ações que viabilizassem a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na década de 1970, a UFG elaborou planos articulados Universidade Federal de Goiás entre as três esferas institucionais. Concomitante a essas iniciativas, reconheceu-se a necessária qualificação do corpo docente e, intensificado no final dos anos 1970, efetivou-se um amplo programa de capacitação docente, com a formação continuada em mestrados e doutorados. Nessas circunstâncias, na UFG, reunia-se uma série de elementos indispensáveis ao desenvolvimento científico, que, para o contexto local e regional, junto da Universidade de Brasília, foram preponderantes para o início das atividades de pesquisa na região Centro-Oeste. Em fevereiro de 1980, o Conselho Universitário deliberou pelo Programa de Interiorização da Universidade, cujo principal objetivo era implantar câmpus avançados em cidades estratégicas do estado de Goiás. Na época, esse programa foi desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão e, a partir da Resolução Consuni de n. 145/1980, sob o reitorado do Prof. José Cruciano de Araújo, criou-se o Câmpus Avançado de Jataí (CAJ). Nos anos seguintes, estruturou-se um projeto de implantação do Câmpus Catalão (CAC) e, de acordo com os registros, foi inaugurado em dezembro de 1983. No CAJ, o primeiro vestibular foi realizado em 1981 e cerca de 90 estudantes foram admitidos para os cursos de licenciatura em Química, Física e Matemática. O ano de 1985 marcou o início das atividades de ensino no CAC e a ampliação da oferta de graduação no CAJ. O curso de Pedagogia havia sido inaugurado no CAJ, enquanto as licenciaturas em Geografia e Letras iniciavam suas atividades no CAC. Nos anos posteriores, até o início dos anos 2000, em Jataí, criaram-se os cursos de Letras, Educação Física, Geografia, Agronomia, Medicina Veterinária, a licenciatura e o bacharelado em Ciências Biológicas. Concomitantemente, em Catalão, desenvolveram-se as graduações em Pedagogia, Matemática, Educação Física, História e, em 1996, criou-se o primeiro bacharelado, o curso de Ciências da Computação.

Ressalta-se que, comparado ao contexto atual, para a época, essas atividades tinham uma participação menor no contexto das atividades da UFG e eram marcadas, em muitas circunstâncias, por iniciativas pontuais e individuais. No entanto, mediante as necessárias ações que viabilizassem a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na década de 1970, a UFG elaborou planos articulados Universidade Federal de Goiás entre as três esferas institucionais. Concomitante a essas iniciativas, reconheceu-se a necessária qualificação do corpo docente e, intensificado no final dos anos 1970, efetivou-se um amplo programa de capacitação docente, com a formação continuada em mestrados e doutorados. Nessas circunstâncias, na UFG, reunia-se uma série de elementos indispensáveis ao desenvolvimento científico, que, para o contexto local e regional, junto da Universidade de Brasília, foram preponderantes para o início das atividades de pesquisa na região Centro-Oeste. Em fevereiro de 1980, o Conselho Universitário deliberou pelo Programa de Interiorização da Universidade, cujo principal objetivo era implantar câmpus avançados em cidades estratégicas do estado de Goiás. Na época, esse programa foi desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão e, a partir da Resolução Consuni de n. 145/1980, sob o reitorado do Prof. José Cruciano de Araújo, criou-se o Câmpus Avançado de Jataí (CAJ). Nos anos seguintes, estruturou-se um projeto de implantação do Câmpus Catalão (CAC) e, de acordo com os registros, foi inaugurado em dezembro de 1983. No CAJ, o primeiro vestibular foi realizado em 1981 e cerca de 90 estudantes foram admitidos para os cursos de licenciatura em Química, Física e Matemática. O ano de 1985 marcou o início das atividades de ensino no CAC e a ampliação da oferta de graduação no CAJ. O curso de Pedagogia havia sido inaugurado no CAJ, enquanto as licenciaturas em Geografia e Letras iniciavam suas atividades no CAC. Nos anos posteriores, até o início dos anos 2000, em Jataí, criaram-se os cursos de Letras, Educação Física, Geografia, Agronomia, Medicina Veterinária, a licenciatura e o bacharelado em Ciências Biológicas. Concomitantemente, em Catalão, desenvolveram-se as graduações em Pedagogia, Matemática, Educação Física, História e, em 1996, criou-se o primeiro bacharelado, o curso de Ciências da Computação.

Em decorrência dessa expansão das atividades da UFG no estado de Goiás, diversos problemas de funcionamento foram identificados em sua estrutura organizacional e administrativa. Esse foi o marco que impulsionou a mudança de Estatuto da Universidade, que, até 1996, ainda continha elementos da reforma universitária de 1968. O novo estatuto, elaborado em 1997, trouxe diversas soluções estruturais para o funcionamento da UFG e sua nova estrutura favoreceu, ainda mais, a articulação entre as atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. A mudança no Estatuto trouxe reflexos, na Instituição, para além da organização estrutural e administrativa. Entre eles, citam-se as criações do Conselho de Integração Universidade-Sociedade (Cius), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e das Comissões Coordenadoras das Atividades de Interação com a Sociedade (CCAIS). A criação desses organismos impulsionou as atividades de extensão universitária, tanto como processo educativo, cultural, científico quanto promoveu a articulação entre a pesquisa e o ensino, afinada às necessidades regionais. Nesse momento, por meio de suas atividades de extensão, a UFG direcionou apoio às iniciativas governamentais, não governamentais e privadas. Essa interação tem sido fundamental para as melhorias das condições de vida da população do estado. No contexto goianiense, as atividades de extensão promoveram contribuições significativas para as áreas de educação pública, educação inclusiva e cultura. Além de promoverem lazer, recreação, prestação direta de serviços de saúde e proteção ambiental. No período de 2006 a 2012, em virtude da implantação, pelo governo federal, de dois programas de expansão do ensino superior, foram introduzidas novas mudanças na Universidade. O primeiro, iniciado em 2006, expandiu as atividades dos Câmpus de Catalão e de Jataí. Já o segundo, iniciado em 2008 e denominado Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), estendeu-se até 2012 e foi responsável por uma grande expansão da instituição. Na UFG, o Reuni foi responsável, entre diversas ações, pela ampliação dos cursos de graduação e mestrado no Câmpus Catalão e no Câmpus Jataí, pela estruturação do Câmpus Cidade de Goiás e seus cursos de graduação, pela criação do Câmpus Aparecida de Goiânia e a sua única Unidade Acadêmica, a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT).

Em específico, em Catalão, o CAC se expandiu de 7 cursos de graduação para 26, enquanto, em Jataí, o número de graduações foi elevado de 9 para 27. Nesse período que compreendeu os anos de 2005 a 2012, em Goiânia, a UFG também registrou diversas mudanças e um processo intenso de expansão. No Câmpus Samambaia, pelo desmembramento da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia, registrou-se a criação da Faculdade de Ciências Sociais (FCS), da Faculdade de História (FH) e da Faculdade de Filosofia (Fafil), e, à parte dessa emancipação de Unidades Acadêmicas, houve também a criação da Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis (Face). Ao término da implantação do projeto Reuni, a Universidade fortaleceu e consolidou a sua presença em diversas regiões do estado de Goiás, o que demandou uma reformulação administrativa que melhor representasse essa nova configuração. Era necessário redefinir os Conselhos Superiores, suas funções e as representações ali presentes, de forma a contemplar, de forma adequada, a realidade de cada uma das regionais. Devido à nova realidade ficou estabelecido no novo Estatuto, aprovado no fim de 2013, que a UFG seria uma universidade multirregional, composta de múltiplos câmpus, a saber: Regional Goiânia (Câmpus Colemar Natal e Silva, Câmpus Samambaia e Câmpus Aparecida de Goiânia), Regional Catalão (Câmpus I e Câmpus II), Regional Jataí (Câmpus Riachuelo e Câmpus Jatobá), Regional Goiás (Câmpus Cidade de Goiás) e Regional Cidade Ocidental. Esta Regional, presente no entorno do Distrito Federal, já teve a efetivação da doação do terreno para a execução das obras do novo câmpus, que contará com cursos a serem definidos com o MEC. Caberá, ainda, ao Conselho Universitário, se necessário, a criação de novas regionais nas expansões futuras da UFG. Tendo em vista a necessidade de reestruturar o Consuni e o Cepec para incluir as representações das diversas regionais foi estruturado um novo conselho em cada regional – o Conselho Gestor – e dois níveis de decisão para o Cepec – as Câmaras Superiores e as Câmaras Regionais. O novo Conselho Universitário passou a ser definido a partir de representações dos Conselhos Gestores das diversas regionais. O novo Cepec constituiu-se por Câmaras Regionais de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura, que foram instaladas em cada uma das regionais. Foram instaladas as Câmaras Superiores de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura, constituídas por representações oriundas das câmaras instaladas em cada regional.

O Plenário do Cepec, por sua vez, passou a ser constituído por representações das Câmaras Superiores. Na composição do Consuni, do plenário do Cepec e das Câmaras Superiores do Cepec está prevista a participação de representantes eleitos dos segmentos de estudantes, técnico-administrativos e professores.

Essas reestruturações formalizaram-se no novo estatuto aprovado pelos Conselhos Superiores da UFG no final de 2013 e pelo MEC por meio da Portaria nº 9, de 23 de janeiro de 2014 (publicada no D.O.U. em 24/01/2014). Tal atualização estatutária desencadeou a revisão e a aprovação do novo Regimento Geral da UFG, também pelos três Conselhos Superiores da UFG conforme Resolução Conjunta nº 1/2015. No período de 2015 a 2022, os principais marcos foram: o desmembramento da UFG e seus Câmpus Jataí e Catalão; e a pandemia da covid-19.

3.1. O processo de desmembramento da UFG e os Câmpus Jataí e Catalão

Em março de 2018, o Governo Federal oficializou o desmembramento da Universidade Federal de Goiás e a criação da Universidade Federal de Jataí (UFJ) e da Universidade Federal de Catalão (UFCat). As leis federais de n. 13.634/2018 e 13.635/2018, respectivamente, previram a transferência automática dos cursos, dos estudantes, dos cargos ocupados e vagos já existentes para a UFJ e para a UFCat. Esse desmembramento também foi marcado pela destinação de outros cargos técnico-administrativos, de direção e funções gratificadas às instituições. Assegurada a transição, por meio desses elementos organizacionais e funcionais, a UFG permaneceu com apenas duas regionais, a Regional Goiânia e o Campus Goiás. A Regional Goiânia permaneceu composta pelos Câmpus Colemar Natal e Silva, Samambaia e Aparecida de Goiânia. Mesmo com o desmembramento, a UFG continuou com mais de 100 cursos de graduação, 60 programas de pós-graduação e totalizava mais de 23 mil estudantes. A atuação da UFG ainda registrava mais de 500 projetos de pesquisa e 1.800 ações de extensão, com atuação em mais de 240 municípios e quase 2 milhões de beneficiários.

3.2. A UFG durante a pandemia da covid-19.

Durante os anos de 2020 a 2022, a UFG realizou uma série de ações, planejadas e avaliadas, para enfrentar a maior crise sanitária de sua história. Por mais de dois anos, mediante um contexto mundial de pandemia do coronavírus (covid-19), por meio do Decreto Estadual de n. 9.633/2020, a UFG suspendeu todas as aulas e suas atividades presenciais. A partir de 16 de março de 2020 e por aproximadamente cinco meses, na UFG, todas as atividades acadêmicas foram paralisadas, buscando o máximo distanciamento social possível entre os membros da comunidade acadêmica com o intuito de preservar a saúde de todos, incluindo familiares. Em meados de agosto do mesmo ano, por deliberação do Conselho Universitário (Consuni), as atividades de ensino foram retomadas na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE). A Resolução Consuni de n. 33/2020 franqueava o conjunto de regras do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG), estipulava uma Instrução Normativa com as principais orientações para a transição do ensino presencial para o ensino a distância e, por iniciativa da Prograd, divulgaram-se as diretrizes didáticopedagógicas para a organização do ensino remoto na UFG. Entre os principais dispositivos, citam-se a atualização dos prazos de matrícula, as condutas para atividades de estágio obrigatório e não-obrigatório, a flexibilização de requisitos e pré-requisitos e outras medidas. No início do segundo ano do ERE, mediante a taxas crescentes e rápidas de contaminação, início das campanhas vacinais, em meio a cerca de 300.000 mortes, a UFG colaborou intensamente com a sociedade, com ações voltadas ao campo da pesquisa e extensão, com diversos projetos para atender às demandas do momento pandêmico. Nesse contexto, os distintos órgãos e Unidades Acadêmicas da Universidade, assim como toda a comunidade acadêmica, contribuíram ativamente com ações de prevenção, controle e apoio às autoridades de saúde no combate ao coronavírus. Recordar-se que, ainda, no início da pandemia, a UFG instituiu um Comitê de Gerenciamento da covid-19, contando com a participação de pesquisadores de larga experiência em questões epidemiológicas e colocando os seus laboratórios de pesquisa e prototipagem de insumos à disposição das autoridades competentes, em conformidade com os protocolos da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A contribuição da UFG, desde o princípio da crise sanitária, concretizou-se por meio de produtos, pesquisa, campanhas vacinais e o total apoio do Hospital das Clínicas. Ainda, nos meses iniciais da pandemia, mediante a escassez de máscaras e insumos de enfrentamento à disseminação do vírus, na UFG foram produzidos mais de 25 mil protetores faciais e, nos laboratórios de química, intensificou-se a produção de álcool em gel. Além disso, desenvolveram-se respiradores mecânicos cujo custo de produção era cerca de cinco vezes inferior aos encontrados no mercado, bem como foram disponibilizados à Secretaria de Estado de Saúde cerca de 70 ventiladores mecânicos. Nos laboratórios e ateliês de costura da UFG foram confeccionados mais de 230 mil equipamentos de proteção individual (EPIs), tais como máscaras descartáveis, de tecido, escafandros e aventais. Pesquisadores da UFG desenvolveram, ainda, um método de diagnóstico capaz de detectar a presença do coronavírus no paciente desde o primeiro dia dos sintomas. No campo da pesquisa, diversos projetos de pesquisa foram cadastrados e desenvolvidos sobre a covid19. Decorrente da formação de equipes compostas por médicos epidemiologistas, profissionais da saúde, infectologistas, estatísticos, administradores, economistas e biólogos especialistas, os resultados dessas pesquisas não apenas contribuíram para o entendimento da disseminação do vírus, mas, certamente, se configuram como decisivos no processo de tomada de decisão em saúde por gestores públicos. Alguns avanços ainda permitiram o desenvolvimento de testes moleculares de rápida detecção, técnica capaz de reconhecer a contaminação por coronavírus em menos de duas horas. Ainda, em meio à reinauguração do Hospital das Clínicas (HC), diversos profissionais e residentes da Faculdade Medicina acompanharam pacientes com covid-19. As equipes eram multiprofissionais e eram integradas por enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e educadores físicos. Em março de 2021, por meio de parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e a Prefeitura de Goiânia, firmou-se um convênio para a abertura de 100 leitos exclusivos para tratamento intensivo de covid19 .

Mesmo em um contexto econômico e político adverso, com cortes orçamentários para as Universidades Federais, com perdas de orçamento superiores a R\$ 15 milhões na UFG, todas as atividades do Hospital das Clínicas, das Unidades Acadêmicas vinculadas, seus estudantes, servidores técnicos e professores garantirão a efetiva contribuição com a sociedade. Na UFG, durante o ERE, a maioria dos cursos de graduação permaneceu integralizando os currículos e encaminhando diversos estudantes ao mundo do trabalho. Ademais, campanhas de arrecadação de computadores e equipamentos portáteis para o suporte na aulas, fez com que estudantes que não possuíam tais equipamentos para as aulas remotas os adquirissem para suprir suas demandas, fazendo com que as aulas não fossem interrompidas, mesmo em meio às intempéries.

Finalmente, em meados de 2021, por designação da Reitoria, diversos Grupos de Trabalho (GT) foram instituídos para compreender os efeitos da covid-19 na comunidade acadêmica, elaborar um planejamento de atividades híbridas (presenciais e remotas) e traçar diagnósticos sobre os membros da comunidade acadêmica. O resultado dos diagnósticos revelou que um quarto da comunidade acadêmica, em especial os estudantes, alegavam à época perdas financeiras, prejuízos emocionais e outras dificuldades para uma retomada presencial. Os estudos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (Secplan) foram importantes para compreender o quantitativo vacinal, em suas fases, e a exposição desses estudantes e servidores a situações de contaminação. Dessa maneira, após intensas atividades de planejamento e avaliação, em meados de dezembro de 2021, seguindo um rigoroso protocolo de saúde na UFG, o Consuni deliberou que, no ano seguinte, as atividades seriam gradativamente programadas para o retorno presencial.

3.3.Fatos recentes

No contexto mais recente, a Universidade Federal de Goiás deu continuidade à sua trajetória de expansão acadêmica, administrativa e territorial, reafirmando seu papel como instituição pública comprometida com o desenvolvimento regional e com a oferta de ensino superior de qualidade. Entre os acontecimentos de maior relevância, destaca-se a criação da Regional Cidade Ocidental, a mais nova unidade multicampi da Instituição, localizada no entorno do Distrito Federal.

A instalação do Campus Cidade Ocidental decorre de estudos estratégicos conduzidos pela administração superior, com apoio técnico da Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (SECPLAN), e da identificação de demandas sociais, educacionais e econômicas da região do Entorno Sul. A efetivação da doação do terreno, por parte do município, viabilizou o início do planejamento físico e acadêmico do campus, cujas obras encontram-se em fase preparatória, com previsão de início das atividades letivas nos próximos anos. As tratativas com o Ministério da Educação indicam a implantação inicial de cursos voltados às áreas de saúde, tecnologia e gestão pública, em consonância com as vocações regionais e os arranjos produtivos locais.

A constituição dessa nova regional reforça o modelo multicampi adotado pela UFG desde a década de 1980 e fortalece a presença institucional em áreas com expressivo crescimento demográfico, mas historicamente desassistidas em termos de oferta pública de ensino superior. A criação do Campus Cidade Ocidental também integra o conjunto de ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em vigência, e amplia as possibilidades de atuação em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

Ainda em 2024, além do avanço das obras em Cidade Ocidental, a Universidade inaugurou oficialmente o campus definitivo de Aparecida de Goiânia, com a entrega das novas instalações da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT). As edificações contam com salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditórios, refeitório, áreas de convivência e ambientes de estudo. Atualmente, a FCT oferta quatro cursos de graduação (Geologia, Engenharia de Transportes, Engenharia de Produção e Engenharia de Materiais) e dois programas de pós-graduação stricto sensu: o Mestrado Profissional em Administração Pública e o Mestrado Profissional em Engenharia de Produção.

Em parceria com a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC), a UFG também garantiu a expansão de linhas de ônibus para atendimento à nova demanda estudantil.

Outro avanço importante refere-se à implantação de novos cursos de graduação, como Engenharia Química, Música Popular, Matemática Aplicada e Engenharia de Materiais. Os cursos foram estruturados com base em estudos de viabilidade e pareceres acadêmicos das unidades proponentes, e foram aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (Cepec). Também foram criados seis cursos voltados às áreas de inteligência artificial e gestão pública, refletindo o esforço institucional em alinhar a formação superior aos desafios contemporâneos da transformação digital e da administração pública baseada em dados e inovação.

No âmbito da pós-graduação, destaca-se a criação da Escola de Pós-Graduação, vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), com a finalidade de coordenar e fortalecer a oferta de cursos lato sensu. A iniciativa objetiva consolidar políticas acadêmicas voltadas à especialização profissional e ao atendimento de demandas específicas da sociedade por qualificação em diferentes áreas do conhecimento. Além disso, a UFG ampliou o número de cursos de doutorado e aperfeiçoou as residências médicas e multiprofissionais, especialmente nas áreas da saúde, em articulação com o Hospital das Clínicas e outras unidades acadêmicas do setor.

No que tange à organização do calendário acadêmico, a Universidade retomou a regularidade de seus semestres letivos após as adaptações decorrentes da pandemia de covid-19. A partir de 2024, as atividades acadêmicas voltaram a ocorrer em conformidade com o calendário civil, graças a medidas adotadas pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) em parceria com as unidades acadêmicas e administrativas.

Esses acontecimentos recentes evidenciam o compromisso da UFG com a expansão planejada, a inovação acadêmica e o fortalecimento de sua função social, reafirmando seu papel como instituição pública de referência na Região Centro-Oeste.

3.4. Resultados internacionais recentes

Nos últimos anos, a Universidade Federal de Goiás tem consolidado sua presença em rankings internacionais que avaliam instituições de ensino superior com base em critérios relacionados à pesquisa científica, inovação, impacto social e sustentabilidade. No ranking Times Higher Education (THE), a UFG figura entre as universidades brasileiras mais bem colocadas nas categorias “Impacto” e “Desenvolvimento Sustentável”, destacando-se principalmente em indicadores vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como saúde, educação de qualidade e igualdade de gênero. A consistência da UFG nesse ranking reflete o engajamento institucional com políticas de responsabilidade social e com a produção de conhecimento voltada à resolução de problemas regionais e globais.

Na avaliação do QS World University Rankings, a UFG tem mantido sua posição entre as melhores universidades da América Latina, com desempenho crescente em indicadores como “reputação acadêmica” e “citações por docente”, os quais evidenciam o fortalecimento da pesquisa científica e a ampliação da visibilidade internacional de seus programas de pós-graduação. A internacionalização da pesquisa, estimulada por parcerias acadêmicas e cooperação interinstitucional, contribuiu diretamente para o aumento das publicações em periódicos indexados e para a elevação do número de projetos financiados com recursos externos. Esses avanços são acompanhados pela participação ativa de docentes e discentes em redes internacionais de pesquisa.

No ranking da SCImago Institutions Rankings (SIR), que combina indicadores de produção científica, inovação e impacto social, a UFG tem alcançado posições relevantes entre as universidades públicas brasileiras. A performance da Instituição é especialmente expressiva nos quesitos “pesquisa” e “impacto social”, o que sinaliza a articulação entre as atividades acadêmicas e as demandas da sociedade. A consolidação de iniciativas como a plataforma Analisa UFG, a ampliação dos dados abertos e o uso estratégico de indicadores institucionais têm contribuído para melhorar a gestão da informação e orientar ações que impactam positivamente a avaliação institucional nos sistemas internacionais.

4. O processo de Avaliação Institucional na UFG

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Goiás encontra-se normativamente respaldada no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essa legislação estabelece que a CPA é o órgão responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, bem como pela sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), observando as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão estatutária ou regimental, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sendo vedada a predominância de maioria absoluta de qualquer um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da instituição.

Complementarmente, a Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação vinculados ao SINAES, disciplina no artigo 7º as competências e os parâmetros de funcionamento das CPAs. Conforme o §1º desse artigo, as Comissões Próprias de Avaliação devem atuar com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da instituição de educação superior. O §2º estabelece que a composição, duração dos mandatos, dinâmica de funcionamento e atribuições específicas da CPA devem ser reguladas por norma própria, aprovada pelo órgão colegiado máximo da instituição, desde que respeitadas as seguintes diretrizes:

I – participação obrigatória de representantes dos segmentos docentes, discentes, técnicos administrativos e da sociedade civil organizada, vedada a existência de maioria absoluta de qualquer segmento;

II – ampla publicidade sobre a composição da CPA e sobre todas as suas atividades.

Adicionalmente, o artigo 8º da referida Portaria orienta que as atividades de avaliação devem contemplar uma abordagem global e integrada, considerando dimensões institucionais, estruturas, relações, atividades acadêmicas e administrativas, finalidades e responsabilidades sociais da instituição de educação superior.

No âmbito interno da Universidade Federal de Goiás, a Comissão Própria de Avaliação está regulamentada nos artigos 145 e 146 do Regimento Geral da UFG e foi formalmente instituída pela Resolução CONSUNI nº 14/2009. Essa resolução define de forma clara as atribuições da CPA no interior da Universidade, a saber:

I – conduzir o processo de avaliação interna da instituição, conforme os princípios e diretrizes do SINAES, o que inclui o planejamento, a organização e a execução das atividades de autoavaliação, a mobilização e sensibilização da comunidade universitária e o assessoramento técnico aos diversos setores da UFG;

II – sistematizar e prestar ao INEP as informações requeridas durante os processos de avaliação;

III – prestar contas de suas ações ao Conselho Universitário (CONSUNI), mediante apresentação de relatórios, pareceres e, quando pertinente, recomendações;

IV – promover ampla divulgação de suas atividades junto à comunidade acadêmica.

A composição da CPA na UFG obedece ao princípio de representatividade, contemplando membros dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil organizada. A Comissão é responsável pelo planejamento do processo de autoavaliação institucional, abrangendo a totalidade da estrutura universitária, incluindo cursos de graduação e pós-graduação, unidades acadêmicas e administrativas, servidores docentes e técnicos. A partir desse escopo, a CPA desempenha a função de zelar pela manutenção e consolidação de uma cultura avaliativa, pautada pela análise crítica da conjuntura institucional, pela identificação de seus condicionantes e potencialidades e pelo aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas. Com isso, contribui efetivamente para o cumprimento da missão da UFG como instituição pública promotora da educação superior, da produção científica e da transformação social.

4.1. O planejamento da Avaliação Institucional na UFG

O planejamento da Autoavaliação Institucional na Universidade Federal de Goiás é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e encontra-se em permanente alinhamento com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Ao longo dos anos, têm sido empreendidas ações sistemáticas para a consolidação de uma cultura avaliativa institucional, pautada por processos metodologicamente estruturados e por mecanismos que assegurem a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Tal esforço visa à geração de informações consistentes, úteis tanto para a compreensão das dinâmicas institucionais quanto para o suporte à gestão universitária em seus diversos níveis decisórios.

O planejamento das atividades da CPA está ancorado em princípios de especificidade, relevância técnica, delimitação temporal e ampla divulgação dos resultados. Com base nesses fundamentos, a autoavaliação busca oferecer um conjunto de dados e análises que possam ser utilizados como subsídio para o planejamento institucional, contribuindo para o aprimoramento das políticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas da UFG. Nesse contexto, são realizadas consultas públicas regulares à comunidade universitária, por meio de instrumentos próprios, elaborados de modo a contemplar a diversidade de experiências e percepções dos diferentes públicos internos. Além dos dados provenientes das avaliações in loco realizadas por comissões designadas pelo INEP, a CPA também integra aos seus relatórios os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e indicadores internos de desempenho institucional.

Para viabilizar essas consultas públicas, a CPA desenvolveu instrumentos distintos, organizados de acordo com os níveis institucionais e os segmentos avaliadores. Os instrumentos aplicados aos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos abrangem aspectos relacionados à percepção sobre a Universidade, os cursos de graduação e pós-graduação, a atuação docente, o funcionamento das turmas e o desempenho institucional.

De forma complementar, os instrumentos de autoavaliação incentivam a reflexão individual sobre o papel desempenhado por cada integrante da comunidade acadêmica, promovendo, assim, uma perspectiva formativa da avaliação. A metodologia de coleta, sistematização e análise dos dados segue rigorosos critérios técnicos e estatísticos, de modo a garantir a fidedignidade dos resultados e sua utilidade para fins diagnósticos e propositivos.

A sistemática adotada para a autoavaliação institucional prevê dois momentos distintos ao longo do ano letivo. No primeiro semestre, os estudantes avaliam seus docentes; os docentes, por sua vez, avaliam as turmas; e todos os segmentos da comunidade universitária são convidados à autoavaliação. No segundo semestre, os estudantes avaliam novamente seus docentes, além de realizarem a avaliação de seus cursos de graduação e da própria Universidade. Os docentes avaliam suas turmas, os cursos nos quais atuam e a UFG. Além disso, os estudantes e docentes da pós-graduação (*stricto* e *lato sensu*) avaliam seus respectivos programas, e os servidores técnico-administrativos realizam a avaliação institucional e a autoavaliação. Essa dinâmica possibilita a produção de relatórios parciais anuais e de relatórios finais ao final de cada triênio, correspondentes aos ciclos avaliativos estabelecidos pelo SINAES.

A etapa de divulgação dos resultados constitui-se como parte indissociável do processo avaliativo. A publicação do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI), em formato eletrônico, representa apenas uma das estratégias adotadas pela CPA para disseminação dos dados obtidos. Reuniões com a Administração Superior, Pró-Reitorias, Direções de Unidades Acadêmicas, conselhos e comissões internas, bem como apresentações em congressos, eventos institucionais e atividades de formação, integram um conjunto de ações orientadas à apropriação dos resultados. Tais ações têm como propósito fortalecer o uso dos dados avaliativos no planejamento estratégico da Universidade e no planejamento operacional dos seus órgãos administrativos e unidades acadêmicas.

Quadro X1 – O processo semestral de Avaliação Institucional na UFG

Período	Segmento Avaliador	Instrumentos Aplicados	Objetos de Avaliação
Primeiro semestre	Estudantes da graduação	Avaliação dos docentes	Desempenho didático-pedagógico do professor
	Docentes	Avaliação das turmas	Participação, desempenho e engajamento da turma
	Todos os segmentos	Autoavaliação individual	Reflexão sobre o próprio papel e contribuição institucional
Segundo semestre	Estudantes da graduação	Avaliação dos docentes Avaliação do curso Avaliação da UFG	Atuação docente, estrutura curricular, gestão do curso, condições institucionais
	Docentes	Avaliação das turmas Avaliação do curso Avaliação da UFG	Dinâmica da turma, condições de ensino e de trabalho docente
	Estudantes da pós-graduação	Avaliação do programa de pós-graduação	Organização didático-pedagógica, orientação, infraestrutura e gestão acadêmica
	Docentes da pós-graduação	Avaliação do programa de pós-graduação	Estrutura curricular, suporte acadêmico e institucional
	Servidores técnico-administrativos	Avaliação da UFG Autoavaliação individual	Estrutura organizacional, processos de trabalho e percepção institucional

Na Universidade Federal de Goiás, todo o processo de Autoavaliação Institucional é conduzido de forma informatizada, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Essa plataforma, de uso obrigatório por toda a comunidade universitária, viabiliza a distribuição e a aplicação dos questionários avaliativos elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A partir dela, estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos têm acesso aos instrumentos correspondentes aos seus respectivos perfis institucionais. O sistema garante a segurança, a individualidade e a voluntariedade das respostas, permitindo que cada participante decida quais informações deseja prestar, conforme as dimensões avaliadas em cada ciclo.

Os instrumentos aplicados pela CPA, além de contemplarem aspectos institucionais e pedagógicos, seguem uma métrica padronizada conforme estabelecido pelo Regulamento Geral da Universidade Federal de Goiás. As assertivas são avaliadas por meio de escala de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que a nota 10 representa total adequação ao item avaliado, enquanto a nota 0 expressa total inadequação. Essa metodologia possibilita a mensuração quantitativa da percepção dos respondentes sobre as condições institucionais, os cursos, os programas de pós-graduação, o desempenho docente e outros elementos avaliativos, permitindo análises consistentes e comparáveis ao longo dos ciclos de avaliação.

4.2. Os instrumentos avaliativos

Nesta subseção, apresentam-se os instrumentos utilizados no processo de autoavaliação institucional conduzido pela Universidade Federal de Goiás (UFG), os quais têm sido aplicados de forma sistemática junto à comunidade acadêmica. A construção desses instrumentos decorre de um processo contínuo de discussão técnica no âmbito das instâncias gestoras da Universidade, estando, portanto, em constante revisão e aperfeiçoamento. Embora ainda não correspondam integralmente ao modelo metodológico idealizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), refletem as condições políticas, administrativas e institucionais que caracterizam o momento atual da UFG. Os instrumentos ora descritos têm por finalidade captar percepções e avaliações dos discentes, dos servidores docentes e dos técnico-administrativos sobre múltiplos aspectos da vida universitária, abrangendo desde a avaliação institucional, dos cursos e dos programas de pós-graduação, até a atuação docente, o desempenho coletivo das turmas e a autorreflexão sobre os próprios papéis exercidos na instituição.

Tais instrumentos foram inicialmente elaborados em 2018, por iniciativa da CPA, em consonância com a criação da Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (SECPLAN), que passou a demandar dados avaliativos mais atualizados e articulados com os processos de planejamento estratégico da Universidade. Com base nessa demanda, os questionários passaram a incorporar, além de indicadores de percepção, elementos voltados à verificação da adequabilidade das ações institucionais e acadêmicas da UFG frente aos seus objetivos. Ressalta-se, ainda, que a participação dos estudantes da pós-graduação *stricto sensu* no processo avaliativo tem se consolidado nos últimos ciclos, ao passo que a inclusão dos cursos *lato sensu* encontra-se em fase de desenvolvimento, com instrumentos específicos em formulação. Nas subseções seguintes, os diferentes instrumentos aplicados são detalhados, conforme seus públicos-alvo e objetos avaliativos.

4.2. O instrumento de Avaliação da Instituição

O Questionário de Avaliação Institucional da UFG é um instrumento aplicado anualmente, ao final do segundo semestre, com o objetivo de coletar as percepções de estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos sobre a Universidade. Suas perguntas estão organizadas de acordo com as cinco dimensões definidas pelo SINAES: missão e planejamento institucional, políticas acadêmicas, responsabilidade social, infraestrutura física e gestão institucional. As respostas geradas contribuem diretamente para o acompanhamento e o aperfeiçoamento das políticas e ações institucionais.

Ao responder o questionário, cada participante deve atribuir uma nota de 0 a 10 para cada item, conforme sua percepção de adequação ou satisfação. A escala de avaliação é a seguinte:

- 0 a 3 – Totalmente inadequado ou insatisfatório
- 4 a 6 – Inadequado ou insatisfatório
- 7 a 8 – Adequado ou satisfatório
- 9 a 10 – Totalmente adequado ou totalmente satisfatório

Essas respostas compõem uma base de dados que subsidia o planejamento institucional e orienta a tomada de decisões na UFG.

Código	Questão Avaliativa
1.1.1	A UFG está adequadamente preparada para enfrentar desafios futuros, considerando suas estratégias de planejamento institucional?
1.1.2	As políticas de gestão da UFG são eficazes para o desenvolvimento institucional?
1.1.3	As políticas de inclusão da UFG são acessíveis e eficazes para promover a diversidade?
1.1.4	As ações da UFG em prol da diversidade impactam positivamente sua experiência acadêmica?
1.1.5	Os serviços de apoio psicológico e social oferecidos pela UFG são eficazes para o seu bem-estar?
1.1.6	Os programas de bolsa e assistência estudantil favorecem a sua permanência na UFG?
1.1.7	A gestão orçamentária da UFG prioriza adequadamente as áreas essenciais para o desenvolvimento acadêmico e institucional?
1.1.8	A ouvidoria da UFG atende às demandas dos estudantes, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional?
1.1.9	As atividades de extensão da UFG apresentam impacto positivo na comunidade acadêmica?
1.1.10	Os eventos culturais realizados na UFG apresentam impacto positivo na comunidade acadêmica?
1.1.11	As oportunidades de internacionalização oferecidas pela UFG são adequadamente divulgadas?
1.1.12	As oportunidades de mobilidade acadêmica internacional oferecidas pela UFG oportunizam toda a comunidade acadêmica?

4.2. O instrumento de Avaliação da Instituição

Código	Questão Avaliativa
1.1.13	As ações de promoção dos direitos humanos e cidadania na UFG são adequadamente desenvolvidas?
1.1.14	A política de segurança da UFG tem sido adequada e garantido um ambiente acadêmico seguro e inclusivo?
1.1.15	As plataformas digitais e sistemas de informação da UFG atendem suas necessidades acadêmicas?
1.1.16	Os cursos de graduação da UFG correspondem às exigências e necessidades dos campos de atuação profissional?
1.1.17	As instalações sanitárias da UFG são adequadas em termos de limpeza, acessibilidade e quantidade para atender às necessidades da comunidade acadêmica?
1.1.18	A infraestrutura e o acervo do Sistema de Bibliotecas da UFG atendem adequadamente às necessidades da comunidade acadêmica?
1.1.19	Os laboratórios e os ambientes de práticas didáticas apresentam infraestrutura adequada para apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão?
1.1.20	Os espaços de alimentação da UFG são suficientes e atendem às necessidades da comunidade acadêmica?
1.1.21	Os espaços de convivência da UFG são suficientes e atendem às necessidades da comunidade acadêmica?
1.1.22	O Compeex (Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão), desenvolvido anualmente na UFG, tem sido um espaço importante de divulgação científica e das atividades acadêmicas?
1.1.23	As ações de apoio psicopedagógico da UFG auxiliam no desempenho acadêmico e na superação de dificuldades de aprendizagem?
1.1.24	O processo de autoavaliação institucional da UFG tem contribuído para melhorias efetivas no planejamento e desenvolvimento da instituição?
1.1.25	O clima organizacional na UFG é caracterizado por colaboração, respeito e valorização da comunidade acadêmica?

4.2. O instrumento de Avaliação Docente

Este é o Questionário de Avaliação de Desempenho Didático dos Professores, uma ferramenta indispensável para que os(as) estudantes avaliem seus(as) professores(as) quanto à qualidade do desempenho didático. Este processo é realizado em conformidade com a Resolução Consuni 18/2017 e é um requisito condicional para progressão ou promoção funcional, incluindo a avaliação de estágio probatório dos(as) docentes. Por meio deste questionário, busca-se promover a excelência no ensino, garantindo que as práticas pedagógicas estejam alinhadas às necessidades dos(as) estudantes e às metas institucionais. O sistema de avaliação dos(as) professores(as), por meio de notas de 0 a 10, estabelecido pela Resolução Consuni 18/2017, assegura um processo objetivo e padronizado para a avaliação do desempenho docente. A normativa define critérios que orientam a avaliação pela Chefia Imediata quanto e que, em alguma medida, foram adotados como diretrizes na construção específica deste questionário. Essas diretrizes abrangem aspectos como ética profissional, relacionamento com servidores(as) e estudantes, cooperação, racionalização, assiduidade, disciplina, desempenho didático-pedagógico, iniciativa, produtividade, responsabilidade e a análise dos relatórios de atividades científicas, acadêmicas e administrativas apresentadas no plano de trabalho da unidade.

O que é desempenho didático dos(as) professores(as)? Quais fatores são determinantes?

Quadro X1 - Fatores determinantes do desempenho docente

Fatores	Descrições
Qualidade na Apresentação e Estruturação dos Conteúdos	O(a) professor(a) deve ser capaz de expor os conteúdos de forma clara, lógica e organizada, adaptando a complexidade ao nível dos estudantes. A clareza inclui estruturar as aulas com começo, meio e fim, e explicar conceitos complexos de forma acessível.
Domínio e Atualização dos Conteúdos Científicos e Tecnológicos	O(a) professor(a) precisa demonstrar profundo conhecimento da área, além de se manter atualizado com as descobertas recentes. Isso inclui atualizar-se constantemente e transmitir a relevância e aplicabilidade do conhecimento.
Uso de Metodologias de Ensino Adequadas	Professores(as) eficazes aplicam metodologias que favorecem o aprendizado ativo, como tecnologias, estudos de caso e experimentação. Cada área pode ter abordagens distintas, como laboratórios em Engenharia ou seminários em Ciências Humanas.
Avaliação Coerente com os Objetivos de Aprendizagem	As formas de avaliação devem se alinhar aos objetivos da disciplina e aferir o aprendizado de forma justa e eficiente. O(a) professor(a) deve desenvolver instrumentos de avaliação que reflitam o conhecimento adquirido e oferecer retorno construtivo.
Promoção de um Ambiente de Aprendizagem Inclusivo e Estimulante	O(a) professor(a) deve criar um ambiente que valorize a diversidade de opiniões, estimule o pensamento crítico e incentive a participação ativa. Isso envolve o incentivo e o respeito às diferenças e o estímulo à curiosidade dos estudantes.

5. Resultados

Nesta seção são apresentados os resultados alcançados no ano de 2025, relativos tanto à avaliação interna quanto à síntese dos resultados da avaliação externa. Ressalta-se que, além deste relatório, os resultados encontram-se disponíveis na plataforma Analisa UFG, ambiente institucional que consolida os dados de autoavaliação e os disponibiliza para consulta qualificada por parte da comunidade acadêmica e da gestão universitária.

5.1. Resultados

Nesta subseção são apresentadas as estatísticas referentes à participação da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Goiás nas campanhas anuais de autoavaliação institucional conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como sua evolução comparativa nos últimos anos.

Com base nos dados sistematizados pela plataforma Analisa UFG, observa-se que, no ano de 2025, os instrumentos avaliativos da CPA foram respondidos por 13.912 estudantes de graduação. Considerando o total de 21.936 matrículas de graduação, conforme dados oficiais da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), os índices de participação corresponde a 75,0% do total de estudantes matriculados..

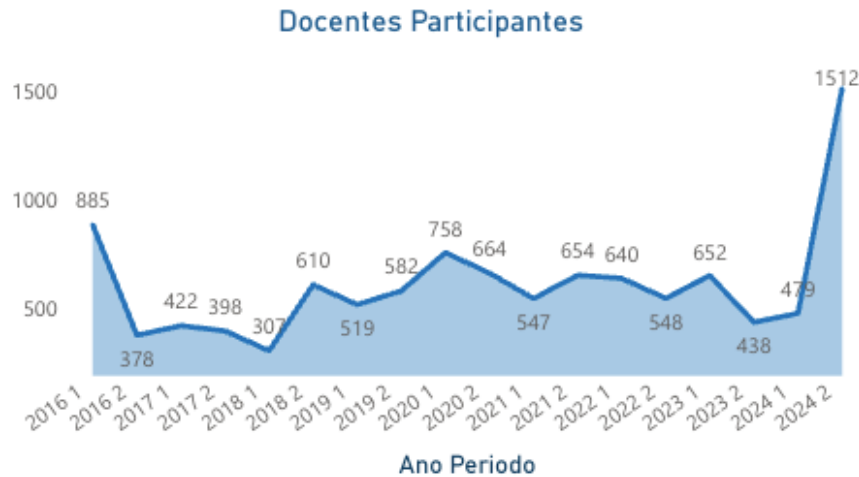
No que se refere ao corpo docente, conforme dados informados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROPESSOAS), a Universidade Federal de Goiás contava, em 2025, com 2.188 docentes ativos. Destes, participaram da autoavaliação 1.512, representando, respectivamente, 75% de participação.

Os dados quantitativos da participação discente e docente estão sistematizados visualmente nas Figuras 5.1.1 e 5.1.2, as quais evidenciam, de forma cronológica, a trajetória histórica da adesão da comunidade acadêmica às ações avaliativas promovidas pela CPA.

Figura X1 - Evolução da participação discente nos instrumentos avaliativos da CPA.



Figura X12 - Evolução da participação docente nos instrumentos avaliativos da CPA.



De acordo com os dados apresentados nas figuras precedentes, observa-se que os índices de participação estudantil e docente nas campanhas de autoavaliação institucional da Universidade Federal de Goiás, referentes ao ano de 2025, mantiveram-se em consonância com a média histórica observada em ciclos avaliativos anteriores. Ressalte-se que os semestres com maior engajamento registrados ao longo da série histórica continuam sendo o primeiro semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2020. Cabe recordar que, em 2016, a UFG ainda abrangia os Câmpus Jataí e Catalão, posteriormente desmembrados em universidades federais autônomas, o que justificava um contingente estudantil superior a 29 mil matrículas na graduação. Em 2020, o contexto de transição emergencial para o ensino remoto, ocasionado pela pandemia de Covid-19, contribuiu para a elevação da participação docente, provavelmente em razão da maior acessibilidade digital e do contato sistemático com os ambientes virtuais da instituição.

No que se refere à modalidade de ensino a distância (EaD), os dados evidenciam a persistência de baixos índices de participação nos processos avaliativos. Em 2025, o total de respostas oriundas de estudantes vinculados a cursos de graduação na modalidade EaD foi de 45, o que representa 20,7% dos 217 estudantes regularmente matriculados. Entre o corpo docente atuante nesses cursos, apenas 15 professores participaram da avaliação. Importa salientar que, durante o período de abrangência deste relatório, a UFG ofertava exclusivamente três cursos de graduação na modalidade a distância: Artes Cênicas, Artes Visuais e Biblioteconomia. Ainda assim, registra-se um crescimento expressivo na quantidade de estudantes matriculados, passando de 137 em 2022 para 217 em 2025, o que corresponde a uma elevação de 58,4%.

A análise da participação também foi estratificada por Câmpus da UFG. Conforme os dados consolidados na Tabela 5.1.1, verifica-se que o total anual de respostas discentes na graduação alcançou 7.931 em 2025, superando levemente o total registrado em 2022 (7.912 respondentes). Em termos relativos, este resultado representa um incremento de 15,4 pontos percentuais no índice de participação estudantil. Dentre os Câmpus com maior percentual de adesão às atividades avaliativas, destaca-se o Câmpus Aparecida de Goiânia, com participação anual de 40,3% dos estudantes. Entre os anos de 2022 e 2025, esse Câmpus apresentou uma variação positiva de 42% no número absoluto de respondentes, consolidando-se como unidade acadêmica com expressivo envolvimento discente no processo de autoavaliação institucional.

Figura X12 - Evolução da participação discente nos instrumentos avaliativos da CPA, por Câmpus.

CÂMPUS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total Estudantes (2024)	Participação média 2024 (2023)
Samambaia	7.176	6.586	5.616	5.715	7.581	5.901	5.423	5.296	6.058	14.394	42,1% (36,8%)
Colemar Natal e Silva	3.220	2.808	2.241	2.014	3.007	2.087	1.899	2.104	2.397	5.533	43,3% (38,0%)
Aparecida de Goiânia	226	191	137	182	346	255	269	236	285	585	48,7% (40,3%)
Cidade de Goiás	193	112	264	300	554	381	321	295	334	862	38,7% (34,2%)
Total	10.815	9.697	8.308	8.211	11.488	8.624	7.912	7.931	9.074	21.374	42,5% (37,1%)

De acordo com os dados apresentados na Tabela 5.1.2., observa-se que a participação docente nos instrumentos avaliativos da CPA apresentou expressivo aumento em 2024, totalizando 1.512 respostas, o que representa 71,2% do corpo docente ativo da Universidade. Esse número reflete uma ampliação consistente em relação aos anos anteriores, especialmente quando comparado a 2023, cuja participação foi de 1.090 docentes (54,7%). Em termos regionais, destaca-se a Regional Cidade de Goiás, cuja adesão alcançou 99,0% do total de docentes lotados, evidenciando o alto grau de engajamento na autoavaliação institucional. O Câmpus Aparecida de Goiânia manteve-se com elevado índice de participação (82,1%), seguido pelos Câmpus Colemar Natal e Silva (54,2%) e Samambaia (59,0%), este último sendo a unidade com maior número absoluto de professores.

Os dados consolidados nas Tabelas 5.1.1 e 5.1.2 reiteram o comprometimento da comunidade acadêmica com o processo de autoavaliação institucional na UFG. A ampliação da participação docente, especialmente no ano de 2024, é atribuída às ações coordenadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em conjunto com a Secretaria de Comunicação (SECOM) e às estratégias de divulgação e articulação direta com as Unidades Acadêmicas. As campanhas da CPA Itinerante contribuíram para a ampliação do alcance dos instrumentos avaliativos. Embora, em 2023, tenha sido registrada uma ligeira redução da participação docente em alguns câmpus, como Samambaia e Aparecida de Goiânia, os dados de 2024 revelam uma recuperação e superação desses índices, reafirmando a consolidação da cultura avaliativa na instituição.

Figura X12 - Evolução da participação docente nos instrumentos avaliativos da CPA, por Câmpus.

CÂMPUS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total Professores (2024)	Participação média 2024 (2023)
Samambaia	830	568	569	654	903	775	745	694	805	1.364	59,0% (50,9%)
Colemar Natal e Silva	377	230	258	325	379	314	324	295	325	599	54,2% (49,3%)
Aparecida de Goiânia	26	10	44	50	59	49	58	42	46	56	82,1% (75,0%)
Cidade de Goiás	30	10	43	70	77	62	61	101	102	103	99,0% (68,0%)
Total	1263	818	914	1099	1418	1200	1170	1090	1512	2.122	71,2% (54,7%)

Por outro lado, conforme os dados expressos na Tabela 5.1.3, observa-se a participação dos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) nos instrumentos avaliativos da CPA, distribuída por Câmpus da UFG. No ano de 2024, dos 2.100 servidores TAEs ativos, 1.035 participaram da autoavaliação institucional, o que representa uma taxa média de adesão de 49,3%, indicando crescimento expressivo em relação aos ciclos avaliativos anteriores, especialmente quando comparado ao ano de 2019. Os índices mais elevados de participação foram registrados nos Câmpus Aparecida de Goiânia (62,5%) e Samambaia (53,1%), reiterando o engajamento desses segmentos com os processos avaliativos.

Importa ressaltar que o instrumento avaliativo aplicado aos servidores TAEs permaneceu em formato eletrônico, porém, não integrado ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), em razão de parte considerável desses servidores estar lotada em setores administrativos ou unidades com atribuições não diretamente vinculadas ao ensino. Essa estratégia permitiu a ampliação do alcance e assegurou maior flexibilidade para o acesso e o preenchimento do questionário, respeitando a diversidade das lotações funcionais. A intensificação das ações de sensibilização e o trabalho de articulação direta da CPA com as chefias imediatas das unidades administrativas contribuíram decisivamente para o aumento da participação registrado em 2024.

Figura X12 - Evolução da participação dos servidores técnico-administrativos nos instrumentos avaliativos da CPA, por Câmpus.

CÂMPUS	2019	2023	2024	Total TAEs	Participação média 2024
Samambaia	–	516	590	1.110	53,1%
Colemar Natal e Silva	–	206	315	1.028	30,6%
Aparecida de Goiânia	–	18	20	32	62,5%
Cidade de Goiás	–	14	18	28	64,3%
Total	405	754	1.035	2.100	49,3%

Além dos números apresentados por Câmpus, nas próximas Tabelas, apresentam-se a participação estudantil e docente por pós-graduação.

5.2. Resultados: Avaliação da UFG pelos estudantes

Universidade/Unidade Acadêmica/Cursos - Questões	1.1.1	1.1.2	1.1.3	1.1.4	1.1.5	1.1.6	1.1.7	1.1.8	1.1.9	1.1.10	1.1.11	1.1.12	1.1.13	1.1.14	1.1.15	1.1.16	1.1.17	1.1.18	1.1.19	1.1.20	1.1.21	1.1.22	1.1.23	1.1.24	1.1.25	Média	Desvio-padrão	Coefficiente de variação (%)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	7,2	7,5	7,4	7,8	6,7	7,3	6,7	6,5	8,2	8,2	6,4	6,5	7,6	7,7	7,3	7,6	6,5	7,8	7,2	6,9	6,9	6,4	7,1	6,5	7,4	7,3	0,57	7,3
ESCOLA DE AGRONOMIA	7,2	7,3	7,7	7,4	6,7	7,3	6,7	6,8	8,1	7,9	6,7	6,8	7,5	7,8	7,3	7,6	6,7	7,7	7,4	6,7	7,3	8,4	6,9	6,3	7,2	7,2	0,52	7,1
AGRONOMIA	7,2	7,2	7,8	7,4	6,8	7,3	6,8	6,8	8,1	7,7	6,8	6,8	7,5	7,8	7,3	7,6	6,8	7,8	7,5	6,7	7,4	8,4	6,9	6,2	7,2	7,3	0,50	6,9
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	7,4	7,5	7,7	7,4	6,7	7,6	6,8	6,9	7,9	8,1	6,5	7,0	7,6	7,7	7,5	7,1	6,5	7,4	6,6	6,5	7,1	8,4	6,9	6,7	7,3	7,2	0,51	7,1
ENGENHARIA FLORESTAL	7,2	7,4	7,8	7,8	6,2	7,3	6,7	6,9	8,2	8,3	6,9	6,7	7,7	8,0	7,7	7,9	6,4	7,9	7,6	6,7	7,1	8,5	7,1	6,9	7,6	7,4	0,61	8,3
ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL	7,3	7,5	7,9	7,8	6,8	7,4	6,8	7,1	8,3	8,1	6,4	6,5	7,7	7,8	7,7	6,0	7,8	7,5	6,8	6,4	8,5	7,1	6,3	7,5	7,3	0,67	9,1	
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITARIA	7,2	7,4	7,7	8,3	6,9	7,5	6,7	7,1	8,5	8,5	6,5	6,5	7,7	7,8	7,9	8,0	5,9	7,9	7,7	6,9	6,0	8,9	7,4	6,4	7,5	7,4	0,78	10,5
ENGENHARIA CIVIL	7,4	7,7	8,1	7,6	6,8	7,5	6,9	7,2	8,2	8,0	6,4	6,7	7,8	7,9	7,8	7,7	6,0	7,7	7,6	6,7	6,6	8,4	7,1	6,3	7,6	7,3	0,65	8,8
ESCOLA DE ENGENHARIA ELETRICA, MECANICA E DE COMPUTACAO	6,8	6,9	7,5	7,2	6,6	7,2	6,3	6,6	8,0	7,7	6,7	6,6	7,6	7,4	7,1	7,0	6,4	7,6	6,9	6,8	6,8	8,1	7,0	5,9	7,0	7,0	0,53	7,5
CENCIA DA COMPUTACAO	6,8	6,8	7,6	7,3	6,2	6,7	6,3	6,3	7,5	7,8	5,3	6,3	7,5	7,9	6,9	7,1	5,7	7,5	7,3	6,4	7,0	8,0	6,6	5,5	7,0	6,8	0,74	10,8
ENGENHARIA ELETRICA	6,9	7,1	7,6	7,3	6,9	7,1	6,6	6,8	8,0	7,8	7,0	6,7	7,8	7,7	7,2	7,1	6,5	7,6	7,0	6,8	7,0	8,2	7,1	6,1	7,2	7,2	0,50	7,0
ENGENHARIA MECANICA	7,3	7,2	7,9	7,2	6,7	7,3	6,7	6,9	8,3	7,8	6,6	6,6	7,5	7,8	7,2	7,6	6,9	7,9	7,5	6,9	7,0	8,0	7,3	6,1	7,3	7,3	0,52	7,1
ESCOLA DE MUSICA E ARTES CENICAS	7,2	7,3	7,2	7,7	6,8	7,3	6,6	6,9	8,3	8,4	6,1	6,3	7,5	7,8	7,0	7,4	6,8	7,8	7,0	7,0	8,5	7,2	6,6	7,3	7,2	0,61	8,4	
DIRECAO DE ARTE	6,4	6,5	7,0	7,7	5,6	6,5	5,2	5,8	7,6	7,9	4,7	5,0	7,0	7,6	5,3	6,0	6,0	7,6	5,8	6,8	6,5	8,4	6,6	6,1	6,7	6,5	0,97	14,9
MUSICA	7,4	7,5	7,6	7,5	7,0	7,5	7,0	7,0	8,4	8,5	6,4	6,7	7,7	8,0	7,6	7,7	7,1	7,9	7,3	7,1	7,2	7,7	6,3	6,8	7,3	7,5	0,55	7,3
MUSICA POPULAR - CANTO POPULAR	6,3	7,7	6,6	8,3	7,7	5,9	7,5	6,9	8,9	8,6	7,3	8,7	8,7	8,9	9,4	8,8	8,1	8,0	6,1	6,9	7,7	9,6	8,0	7,4	8,6	7,9	1,02	13,0
MUSICA POPULAR - INSTRUMENTO MUSICAL	7,3	7,6	7,7	9,0	7,8	8,0	6,9	7,5	8,8	9,3	5,7	7,8	7,8	8,3	7,2	8,0	6,8	8,5	8,0	7,0	6,2	8,0	7,5	7,3	8,6	7,7	0,83	10,8
MUSICA POPULAR - PRODUCAO MUSICAL	7,8	8,3	7,0	8,7	8,6	7,8	6,5	9,1	8,7	9,0	4,7	6,2	7,8	7,5	8,2	6,8	5,7	6,2	6,0	8,1	5,0	8,3	5,0	8,3	8,8	7,3	1,41	19,2
TEATRO	6,8	7,1	6,2	7,6	6,1	7,3	6,3	6,5	8,5	8,6	5,9	5,9	7,1	7,2	6,5	7,3	6,5	7,7	6,7	6,8	6,7	8,3	6,8	6,0	6,8	6,9	0,76	11,0
ESCOLA DE VETERINARIA E ZOOTECNIA	7,3	7,4	7,6	7,7	6,6	7,2	6,8	6,8	8,2	8,1	6,7	6,8	7,7	7,7	7,4	7,8	6,6	8,0	7,5	6,3	7,0	8,4	6,9	6,3	7,3	7,3	0,58	8,0
MEDICINA VETERINARIA	7,3	7,5	7,6	7,8	6,6	7,2	6,9	6,9	8,3	8,2	6,8	6,9	7,8	7,7	7,5	7,9	6,6	8,1	7,5	6,3	7,0	8,5	6,9	6,4	7,3	7,3	0,60	8,2
ZOOTECNIA	7,2	7,4	7,6	7,5	6,7	7,4	6,6	6,8	8,0	7,9	6,5	6,5	7,3	7,7	7,3	7,6	7,0	7,8	7,5	6,5	7,1	8,4	6,9	6,1	7,2	7,2	0,56	7,7
F. DE ADMINISTRACAO, CIENCIAS CONTABEIS E CIENCIAS ECONOMICAS	7,3	7,5	7,7	7,7	7,0	7,5	7,1	7,1	8,1	8,0	6,5	6,6	7,7	7,9	7,6	7,5	6,4	7,8	7,5	7,4	7,5	8,3	7,4	6,8	7,5	7,4	0,49	6,6
ADMINISTRACAO	7,7	7,7	7,7	7,7	7,1	7,5	7,3	7,3	8,2	8,2	6,7	6,8	7,8	8,0	7,7	7,5	6,5	8,0	7,7	7,7	7,6	8,5	7,4	7,2	7,8	7,6	0,47	6,2
CIENCIAS CONTABEIS	7,4	7,6	7,8	7,8	7,1	7,6	7,2	7,1	8,0	8,1	6,6	6,8	7,8	7,9	7,7	7,8	6,4	7,8	7,7	7,5	7,6	8,2	7,5	6,8	7,6	7,5	0,46	6,1
CIENCIAS ECONOMICAS	7,1	7,2	7,7	7,7	6,9	7,6	7,0	7,0	8,0	7,9	6,2	6,5	7,6	7,7	7,6	7,3	6,3	7,8	7,2	7,4	7,7	8,3	7,3	6,5	7,4	7,3	0,54	7,4
FACULDADE DE ARTES VISUAIS	7,0	7,3	7,1	7,8	6,5	6,8	6,2	6,6	8,1	8,4	5,8	5,8	7,4	7,8	6,9	7,3	6,5	7,7	6,7	6,8	6,8	8,4	7,0	6,3	7,3	7,1	0,71	10,0
ARQUITETURA E URBANISMO	7,4	7,7	7,6	8,2	7,2	7,4	6,8	7,3	8,6	8,7	6,1	6,0	8,0	8,2	7,4	7,6	6,7	8,3	7,0	7,0	6,7	8,7	7,6	6,7	7,9	7,5	0,75	10,0
ARTES VISUAIS	6,8	7,0	6,6	7,5	6,0	6,5	6,1	6,4	8,0	8,3	6,0	6,1	7,0	7,6	6,8	7,2	6,6	7,3	6,5	6,4	6,7	8,1	6,7	6,3	6,9	6,9	0,65	9,4
DESIGN DE AMBIENTES	6,9	7,5	6,8	7,7	6,5	6,8	6,1	6,5	7,9	8,2	6,0	6,2	7,4	7,9	7,5	6,4	6,0	7,9	6,4	7,2	6,7	8,0	6,5	6,8	7,6	7,0	0,73	10,5
DESIGN DE MODA	6,5	7,0	7,3	7,5	6,5	6,8	5,8	6,3	7,8	8,3	5,0	4,9	7,4	7,5	6,3	7,0	6,6	7,4	6,4	6,9	7,2	8,5	6,8	6,0	7,1	6,8	0,86	12,6
DESIGN DE PRODUTO	6,7	6,9	6,2	7,1	5,5	6,1	6,1	6,1	8,1	7,8	5,6	5,5	6,7	7,4	6,8	7,0	6,3	7,9	7,1	7,3	6,8	7,9	6,2	5,5	6,5	6,7	0,79	11,8
DESIGN GRAFICO	6,8	6,9	6,7	7,7	6,4	6,6	5,5	5,8	7,8	8,4	5,6	5,4	7,3	7,6	6,2	7,5	6,2	7,3	6,1	6,6	6,6	8,5	7,1	6,1	7,0	6,8	0,84	12,4
DIRECAO DE ARTE	7,1	7,6	7,3	9,0	4,4	7,0	5,9	6,5	8,3	8,7	3,0	2,5	6,9	7,4	4,4	5,7	4,8	6,7	5,7	5,8	6,3	8,4	6,0	6,2	7,0	6,3	1,62	25,6
FACULDADE DE CIENCIAS E TECNOLOGIA	7,5	7,7	7,8	7,8	7,0	7,7	7,0	6,9	8,3	8,1	6,8	7,0	7,7	7,8	7,7	8,0	7,4	8,2	7,9	6,6	6,3	8,3	7,3	6,7	7,6	7,5	0,56	7,4
ENGENHARIA DE MATERIAS	8,3	8,3	7,9	8,2	7,9	7,3	8,1	7,6	8,4	8,4	7,5	7,5	8,1	8,2	8,3	8,3	7,0	8,0	8,2	7,2	7,3	8,6	8,2	7,9	8,3	8,0	0,43	5,4
ENGENHARIA DE PRODUCAO	7,8	7,9	8,0	8,0	7,5	8,1	7,2	7,0	8,3	8,0	7,0	7,3	8,0	7,8	7,8	8,1	7,7	8,3	8,1	6,8	6,3	8,1	7,5	6,9	7,7	7,6	0,52	6,8
ENGENHARIA DE TRANSPORTES	7,7	7,8	7,8	8,0	6,9	7,9	7,1	7,6	8,2	7,9	7,2	7,2	7,6	8,1	7,8	8,0	7,8	8,3	8,2	6,7	6,5	8,1	7,4	6,9	7,8	7,6	0,51	6,6
GEOLOGIA	7,1	7,5	7,7	7,5	6,8	7,7	6,7	6,5	8,4	8,2	6,6	6,9	7,5	7,8	7,5	8,0	7,8	8,2	7,9	6,3	6,0	8,6	7,0	6,5	7,3	7,4	0,70	9,5
FACULDADE DE CIENCIAS SOCIAIS	7,0	7,2	7,4	7,9	6,5	7,0	6,5	6,7	8,0	8,2	6,2	6,1	7,4	7,8	7,1	7,5	6,3	7,9	7,3	6,8	7,1	8,3	7,0	6,4	7,3	7,2	0,64	8,9
CIENCIAS SOCIAIS	6,9	6,9	6,9	7,6	6,0	6,3	6,2	6,4	7,7	8,2	5,7	5,7	6,8	7,5	7,1	7,3	6,3	7,9	7,1	6,5	6,9	8,1	6,8	6,2	7,0	6,9	0,70	10,1
CIENCIAS SOCIAIS - POLITICAS PUBLICAS	6,9	7,3	7,5	8,2	6,8	7,0	6,5	6,9	8,0	8,1	5,8	5,9	7,7	8,0	7,4	7,7	6,8	7,8	7,5	7,2	7,4	8,1	7,1	6,7	7,5	7,3	0,64	8,8
MUSEOLOGIA	6,6	6,9	7,4	6,9	6,6	6,9	6,3	6,8	7,3	8,0	6,4	6,0	7,3	7,6	6,6	7,9	5,7	7,6	7,0	6,8	6,8	7,6	6,7	6,7	7,5	7,0	0,58	8,3
RELACOES INTERNACIONAIS	6,9	7,1	7,4	8,2	6,5	7,4	6,5	6,6	8,3	8,4	6,7	6,2	7,7	8,0	6,8	7,3	5,9	8,0	7,7	6,4	7,1	8,7	6,9	6,0	7,2	7,2	0,78	10,8
FACULDADE DE DIREITO	6,7	6,8	7,3	7,5	6,4	7,1	6,1	6,2	7,6	7,7	5,8	5,9	7,4	7,3	7,3	7,4	5,2	7,3	7,1	7,2	6,9	8,2	6,7	5,7	7,0	6,9	0,71	10,3
DIREITO	6,6	6,8	7,2	7,4	6,3	7,0	6,1	6,1	7,6	7,7	5,7	5,9	7,3	7,2	7,3	7,4	5,1	7,2	7,1	7,2	6,9	8,1	6,6	5,7	7,0	6,8	0,73	10,7
FACULDADE DE EDUCACAO	7,0	7,2	6,8	7,7	6,4	7,0	6,4	6,5	8,1	8,3	6,0	5,9	7,3	7,0	7,0	7,6	5,8	7,8	7,0	7,1	6,8	8,5	6,9	6,2	7,0	7,0	0,71	10,1
PEDAGOGIA	7,3	7,6	7,2	8,1	6,9	7,5	6,8	6,8	8,5	8,6	6,5	6,4	7,8	7,1	7,5	8,1	6,1	8,1	7,4	7,6	7,1	8,8	7,2	6,9	7,8	7,4	0,70	9,4
PSICOLOGIA</																												

5.2. Resultados: Avaliação da UFG pelos estudantes

Universidade/Unidade Acadêmica/Cursos - Questões	1.1.1	1.1.2	1.1.3	1.1.4	1.1.5	1.1.6	1.1.7	1.1.8	1.1.9	1.1.10	1.1.11	1.1.12	1.1.13	1.1.14	1.1.15	1.1.16	1.1.17	1.1.18	1.1.19	1.1.20	1.1.21	1.1.22	1.1.23	1.1.24	1.1.25	Média	Desvio-padrão	Coefficiente de variação (%)	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	7,2	7,3	7,4	7,8	6,7	7,3	6,7	6,9	8,2	8,2	6,4	6,5	7,6	7,7	7,3	7,6	6,5	7,8	7,2	6,9	6,9	8,4	7,1	6,5	7,4	7,3	7,3	0,57	7,8
FACULDADE DE LETRAS	7,3	7,5	7,5	7,9	6,8	7,5	6,9	6,9	8,3	8,4	6,6	6,7	7,7	7,8	7,4	7,8	6,4	8,0	7,5	7,1	7,3	8,5	7,3	6,7	7,5	7,4	7,4	0,57	7,7
EDUCACAO INTERCULTURAL	9,1	9,4	9,2	9,2	8,9	9,1	9,0	9,1	9,2	8,9	8,5	8,5	8,8	8,8	8,8	9,1	8,7	8,8	8,9	8,8	8,9	9,0	8,7	8,4	8,7	8,9	8,9	0,23	2,6
LETRAS: ESPANHOL	8,3	8,5	8,2	8,7	8,0	8,4	8,0	7,6	9,0	8,0	8,0	8,0	8,8	8,6	8,2	8,5	7,1	8,7	8,4	8,0	8,4	9,3	8,5	7,9	8,7	8,4	0,47	5,7	
LETRAS: ESTUDOS LITERARIOS	7,0	6,8	7,4	7,2	6,4	7,0	5,8	6,2	8,0	7,7	5,2	5,9	7,0	7,1	6,9	6,8	6,7	8,2	7,1	6,7	6,3	8,4	7,2	6,7	7,4	6,9	0,74	10,7	
LETRAS: FRANCES	7,2	7,5	7,9	9,1	7,6	8,9	7,3	7,0	9,0	9,1	7,3	6,9	8,2	8,5	7,2	8,6	6,8	8,5	7,9	7,3	7,8	8,9	8,0	6,8	8,5	7,9	0,77	9,8	
LETRAS: INGLES	7,1	7,5	7,3	8,0	6,3	7,2	6,3	6,6	8,3	8,7	6,1	5,9	7,6	7,7	6,6	7,7	5,7	7,6	7,5	6,8	7,0	8,5	6,6	5,9	7,3	7,1	0,83	11,6	
LETRAS: LIBRAS	8,0	8,1	8,7	8,5	7,7	8,1	7,6	7,7	8,8	8,7	7,0	7,3	8,2	8,0	8,1	8,3	6,9	8,5	8,1	8,1	8,1	8,7	8,2	7,7	8,3	8,1	0,50	6,2	
LETRAS: LINGUISTICA	6,8	7,3	7,1	7,9	6,9	7,2	6,6	6,5	8,2	8,2	6,6	6,7	7,1	7,0	6,9	8,1	5,7	7,9	6,9	6,8	6,9	8,1	7,5	6,5	7,7	7,2	0,65	9,1	
LETRAS: PORTUGUES	7,2	7,4	7,2	7,5	6,5	7,5	6,9	6,8	8,0	8,3	6,6	6,6	7,5	7,8	7,3	7,7	6,4	8,0	7,5	7,0	7,4	8,4	7,1	6,7	7,3	7,3	0,55	7,6	
LETRAS: TRADUCAO E INTERPRET. EM LIBRAS- PORTUGUE	7,7	7,5	7,3	8,2	6,6	6,9	6,9	6,8	8,5	8,6	6,5	6,7	7,6	7,3	7,9	7,7	5,7	8,1	6,6	7,0	7,3	8,7	7,0	7,0	7,7	7,3	0,72	9,8	
FACULDADE DE MEDICINA	7,8	7,9	7,8	8,2	7,8	8,0	7,5	7,8	8,2	8,2	7,2	7,4	8,1	7,8	7,7	8,1	7,1	8,0	7,8	7,5	7,6	8,3	7,8	7,1	7,8	7,8	0,34	4,3	
MEDICINA	7,9	7,9	7,8	8,2	7,9	8,0	7,5	7,8	8,2	8,2	7,2	7,4	8,2	7,8	7,8	8,1	7,2	8,0	7,8	7,5	7,6	8,3	7,8	7,1	7,9	7,8	0,33	4,2	
FACULDADE DE NUTRICAO	7,7	7,9	8,1	7,8	6,7	7,4	7,3	7,3	8,5	8,5	6,5	6,6	7,8	7,7	7,3	7,8	6,4	8,0	7,6	7,4	7,2	8,7	7,5	6,5	7,4	7,5	0,63	8,5	
NUTRICAO	7,7	7,9	8,1	7,8	6,7	7,3	7,3	7,2	8,5	8,4	6,4	6,5	7,8	7,7	7,3	7,7	6,4	8,0	7,6	7,4	7,2	8,7	7,4	6,5	7,3	7,5	0,64	8,5	
FACULDADE DE ODONTOLOGIA	7,3	7,4	7,8	7,9	7,1	7,5	6,2	6,9	8,7	8,6	7,7	7,7	8,2	7,7	7,7	8,2	6,5	8,3	6,9	7,3	7,5	8,8	7,6	6,8	7,8	7,6	0,66	8,6	
ODONTOLOGIA	7,3	7,4	7,8	7,9	7,1	7,5	6,2	6,9	8,7	8,6	7,7	7,7	8,2	7,7	7,7	8,2	6,5	8,3	6,9	7,3	7,5	8,8	7,6	6,8	7,8	7,6	0,66	8,6	
INSTITUTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS	7,3	7,4	7,5	7,7	6,8	7,1	6,9	7,0	8,2	8,3	6,6	6,7	7,8	7,8	7,2	7,9	6,4	8,0	7,4	6,7	7,1	8,5	7,2	6,6	7,4	7,3	0,57	7,8	
BIOMEDICINA	7,5	7,7	7,8	8,0	6,9	7,3	7,3	7,3	8,4	8,5	6,9	6,9	7,8	7,8	7,5	7,9	6,5	8,2	7,4	7,1	7,2	8,8	7,4	6,8	7,6	7,5	0,56	7,5	
CIENCIAS BIOLOGICAS	6,5	6,7	6,9	7,5	5,8	6,6	6,0	6,2	8,0	8,2	5,9	5,8	7,2	7,6	6,8	7,5	5,8	7,7	6,9	5,6	6,2	8,6	6,7	5,8	6,9	6,8	0,84	12,3	
ECOLOGIA E ANALISE AMBIENTAL	6,9	7,3	7,3	7,7	6,6	6,0	6,4	6,2	8,2	8,2	6,7	6,5	7,2	7,8	7,0	7,3	6,6	7,6	7,3	6,3	6,9	8,4	6,6	6,3	7,0	7,1	0,66	9,3	
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIO-AMBIENTAIS	7,2	7,4	7,2	7,6	6,7	7,1	6,8	6,9	8,1	8,2	6,4	6,5	7,6	7,8	7,5	7,8	7,2	8,0	7,5	7,1	7,4	8,7	7,2	6,8	7,4	7,4	0,55	7,4	
CIENCIAS AMBIENTAIS	7,2	7,3	7,3	7,3	6,3	6,7	6,6	6,9	8,4	8,5	6,2	6,3	7,4	7,8	7,3	7,7	7,1	7,8	7,2	6,9	7,2	9,0	7,0	6,6	7,3	7,3	0,68	9,3	
GEOGRAFIA	7,2	7,4	7,1	7,8	7,0	7,5	7,1	7,0	8,0	8,1	6,6	6,6	7,8	7,9	7,6	7,9	7,5	8,2	7,8	7,4	7,6	8,6	7,5	7,1	7,5	7,5	0,49	6,6	
INSTITUTO DE FISICA	7,2	7,4	7,6	7,5	6,7	7,2	6,8	6,9	8,0	8,0	6,6	6,8	7,6	7,8	7,1	7,6	6,6	7,8	7,4	7,0	7,1	8,2	7,1	6,6	7,4	7,3	0,49	6,7	
ENGENHARIA FISICA	7,3	7,6	8,1	8,1	7,2	7,7	7,1	7,1	8,4	8,4	7,0	7,1	7,8	7,8	7,0	6,9	6,6	7,8	7,7	7,3	7,5	8,7	7,7	6,8	7,9	7,6	0,53	7,1	
FISICA	6,9	7,2	7,5	7,1	6,1	7,0	6,6	7,0	7,8	7,6	5,9	6,4	7,5	7,8	6,9	7,5	6,3	7,8	7,3	6,8	7,1	7,9	6,7	6,3	7,1	7,1	0,56	7,9	
FISICA MEDICA	7,4	7,7	7,8	8,0	7,0	7,3	7,1	6,7	8,1	8,4	6,9	6,9	7,9	7,8	7,2	8,0	7,1	7,7	7,2	7,3	8,3	7,1	6,5	7,5	7,5	0,53	7,1		
INSTITUTO DE INFORMATICA	7,1	7,3	7,7	7,4	6,8	7,2	6,8	6,9	8,0	7,9	6,2	6,5	7,6	8,0	7,1	7,4	6,5	7,6	7,4	7,0	7,1	8,1	7,1	6,3	7,3	7,2	0,53	7,4	
CIENCIA DA COMPUTACAO	6,9	7,0	7,5	7,3	6,4	6,8	6,5	6,4	7,7	7,7	5,6	6,2	7,4	8,0	6,9	7,0	6,3	7,6	7,5	6,5	7,0	7,9	6,7	5,5	7,0	6,9	0,66	9,5	
ENGENHARIA DE SOFTWARE	7,2	7,5	8,0	7,7	7,1	7,2	6,8	7,3	8,2	8,0	6,2	6,5	7,8	7,9	7,3	7,6	6,5	7,7	7,5	7,5	8,4	7,6	6,6	7,7	7,4	0,55	7,4		
INTELIGENCIA ARTIFICIAL	7,3	7,3	7,7	7,1	6,7	7,9	7,1	6,9	7,9	7,7	6,1	6,3	7,5	8,4	6,9	7,5	6,7	7,6	7,5	6,8	6,7	7,8	6,9	6,4	7,3	7,2	0,56	7,8	
SISTEMAS DE INFORMACAO	7,3	7,5	7,9	7,6	7,0	7,0	7,0	7,3	8,4	8,3	6,5	6,6	8,0	8,1	7,5	7,6	6,7	7,7	7,6	7,3	7,6	8,4	6,6	6,6	7,8	7,5	0,54	7,2	
INSTITUTO DE MATEMATICA E ESTATISTICA	7,4	7,4	7,6	7,6	6,8	7,4	7,0	7,0	8,1	8,1	6,6	6,7	7,6	7,9	7,4	7,7	6,7	7,8	7,5	7,1	7,2	8,3	7,2	6,6	7,4	7,4	0,49	6,7	
ESTATISTICA	7,4	7,5	7,7	7,8	7,1	7,3	7,0	7,2	7,9	7,9	6,5	6,8	7,5	7,9	7,8	7,3	6,9	7,6	7,6	6,8	7,2	7,8	7,2	6,8	7,3	7,4	0,40	5,4	
MATEMATICA	7,9	7,8	7,8	8,0	7,0	7,9	7,4	7,3	8,6	8,5	6,8	6,8	7,9	8,4	8,0	8,3	7,3	8,3	7,9	7,5	7,8	8,8	7,4	6,6	7,8	7,8	0,58	7,4	
MATEMATICA APLICADA E COMPUTACIONAL	6,7	7,2	6,7	7,0	5,5	7,1	7,0	7,1	7,5	7,8	5,6	5,9	7,2	7,6	6,8	7,7	6,7	7,0	7,5	7,4	6,4	7,9	6,4	6,1	7,6	6,9	0,68	9,7	
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAUDE PUBLICA	7,5	7,6	7,6	7,9	7,0	7,4	7,1	7,0	8,3	8,3	6,6	6,7	7,7	7,6	7,4	7,8	6,4	8,0	7,4	6,9	7,1	8,5	7,3	6,4	7,5	7,4	0,56	7,6	
BIOTECNOLOGIA	7,0	6,9	6,8	7,4	6,6	7,0	6,7	6,5	7,9	8,0	6,1	6,1	7,0	7,4	6,9	7,3	5,4	7,9	6,6	6,4	7,0	7,9	6,7	5,9	6,8	6,9	0,65	9,4	
INSTITUTO DE QUIMICA	7,1	7,3	7,6	7,6	6,8	7,3	6,9	6,9	8,1	8,1	6,5	6,5	7,5	7,9	7,2	7,6	6,4	7,9	7,2	6,7	7,0	8,3	7,0	6,4	7,3	7,2	0,55	7,6	
ENGENHARIA QUIMICA	6,5	6,8	7,6	7,1	6,2	7,2	6,5	6,5	7,7	7,5	5,7	6,0	7,2	7,9	7,1	6,8	6,1	7,8	6,1	6,7	6,9	7,8	6,5	5,5	7,2	6,8	0,68	9,9	
QUIMICA	6,7	6,8	7,1	7,4	6,5	7,3	6,6	6,4	7,7	7,8	6,0	6,0	7,0	7,7	6,7	7,3	6,1	7,5	6,6	6,0	6,5	7,9	6,6	5,7	6,8	6,8	0,63	9,2	
UNID.ACAD.ESP/CIENCIAS HUMANAS - GOI	7,3	7,6	7,7	8,2	7,0	8,2	7,1	7,1	8,7	8,8	7,2	7,1	7,8	7,9	7,7	8,1	7,5	8,0	6,6	7,6	6,6	8,8	7,7	7,0	8,1	7,7	0,61	7,9	
EDUCACAO DO CAMPO	7,9	8,2	8,2	8,3	7,8	9,2	7,6	7,7	8,8	8,8	8,1	8,2	7,7	8,5	7,8	7,6	8,1	8,3	6,9	8,4	6,9	9,2	7,9	7,1	8,6	8,1	0,61	7,5	
FILSOFIA	6,2	7,0	7,8	8,8	4,5	8,9	6,9	7,2	8,7	9,5	6,2	6,9	8,3	6,8	7,9	9,2	5,9	7,8	4,9	5,5	6,0	9,1	7,7	7,8	7,2	7,3	1,36	18,7	
PEDAGOGIA	7,3	7,5	7,5	8,2	7,4	8,1	7,2	7,0	8,9	9,0	7,5	7,1	7,8	7,8	8,5	7,4	8,0	6,7	7,6	6,8	8,6	7,8	7,2	8,2	7,7	6,7	0,61	7,9	
UNID.ACAD.ESP/CIENC SOCIAIS APLIC-GOIA	6,4	6,7	7,2	7,4	6,0	6,8	6,1	6,2	7,6	7,7	5,7	5,8	7,3	7,5	7,1	7,3	7,6	7,6	6,1	7,0	6,0	8,0	6,6	6,1	7,0	6,8	0,68	9,9	
ADMINISTRACAO	6,8	7,1	7,5	7,4	6,1	7,0	6,8	6,9	7,6	7,4	6,2	6,1	7,5	7,9	7,3	7,1	7,7	7,5	6,4	6,9	6,5	7,7	6,8	6,4	7,5	7,1	0,53	7,6	
ARQUITETURA E URBANISMO	6,0	6,5	7,2	7,7																									

5.3. Resultados: Avaliação dos docentes pelos estudantes

Universidade/Unidade Acadêmica/Cursos - Questões	2.1.1	2.1.2	2.1.3	2.1.4	2.1.5	2.1.6	2.1.7	2.1.8	2.1.9	2.1.10	Média	Desvio-padrão	Coefficiente de variação (%)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	9,3	9,2	9,0	9,0	9,0	8,8	8,9	8,8	8,7	9,1	9,0	0,19	2,1
ESCOLA DE AGRONOMIA	9,4	9,3	9,1	9,1	9,1	8,9	8,9	8,8	8,7	9,1	9,0	0,21	2,3
AGRONOMIA	9,5	9,4	9,2	9,2	9,2	9,1	9,1	9,0	8,9	9,2	9,2	0,18	1,9
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	9,2	9,2	9,0	9,0	8,9	8,8	8,8	8,6	8,5	8,9	8,9	0,22	2,5
ENGENHARIA FLORESTAL	9,1	9,0	8,7	8,7	8,8	8,5	8,6	8,4	8,4	8,7	8,7	0,23	2,6
ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL	9,4	9,3	9,1	9,1	9,2	8,9	8,9	8,9	8,6	9,1	9,1	0,22	2,5
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	9,5	9,5	9,3	9,5	9,4	9,3	9,3	9,2	9,1	9,3	9,3	0,14	1,5
ENGENHARIA CIVIL	9,4	9,4	9,2	9,2	9,3	9,0	9,0	9,0	8,7	9,2	9,1	0,22	2,4
ESCOLA DE ENGENHARIA ELETRICA, MECANICA E DE COMPUTACAO	9,3	9,3	9,0	8,9	8,8	8,5	8,6	8,5	8,2	8,9	8,8	0,34	3,9
CIENCIA DA COMPUTACAO	9,4	8,9	8,9	8,7	8,6	8,2	8,5	8,2	7,5	8,6	8,5	0,51	5,9
ENGENHARIA ELETRICA	9,2	9,3	8,9	8,8	8,6	8,2	8,4	8,4	7,9	8,8	8,6	0,43	5,0
ENGENHARIA MECANICA	9,5	9,6	9,4	9,4	9,4	9,1	9,1	9,0	9,0	9,3	9,3	0,21	2,2
ESCOLA DE MUSICA E ARTES CENICAS	9,3	9,2	9,2	9,2	9,2	9,1	9,1	9,0	8,9	9,2	9,1	0,10	1,1
DIRECAO DE ARTE	8,6	8,4	8,4	8,3	8,3	8,2	8,2	7,9	7,9	8,2	8,3	0,25	3,0
MUSICA	9,4	9,4	9,4	9,4	9,4	9,2	9,3	9,3	9,2	9,3	9,3	0,08	0,9
MUSICA POPULAR - CANTO POPULAR	9,3	9,1	8,9	8,7	8,8	8,2	9,1	9,0	8,3	7,9	8,7	0,45	5,2
MUSICA POPULAR - INSTRUMENTO MUSICAL	9,6	9,4	9,4	9,3	9,3	9,2	9,4	9,2	9,0	9,5	9,3	0,17	1,8
MUSICA POPULAR - PRODUCAO MUSICAL	9,3	8,7	8,0	8,3	8,5	8,0	8,2	8,3	8,7	9,3	8,5	0,47	5,5
TEATRO	9,4	9,4	9,2	9,3	9,3	9,2	9,2	9,2	9,2	9,2	9,3	0,08	0,8
ESCOLA DE VETERINARIA E ZOOTECNIA	9,2	9,2	9,1	9,1	9,1	8,9	8,8	8,8	8,7	9,0	9,0	0,18	2,0
MEDICINA VETERINARIA	9,3	9,3	9,2	9,2	9,2	9,0	8,9	8,9	8,8	9,1	9,1	0,17	1,9
ZOOTECNIA	9,0	9,1	8,9	8,9	8,9	8,8	8,7	8,6	8,6	8,9	8,8	0,17	1,9
F. DE ADMINISTRACAO, CIENCIAS CONTABEIS E CIENCIAS ECONOMICAS	9,3	9,2	9,0	8,9	8,9	8,7	8,8	8,6	8,5	9,0	8,9	0,23	2,6
ADMINISTRACAO	9,3	9,2	9,0	8,9	8,9	8,8	8,9	8,7	8,6	9,0	8,9	0,22	2,4
CIENCIAS CONTABEIS	9,2	9,2	8,9	8,8	8,8	8,6	8,7	8,6	8,6	9,0	8,9	0,23	2,6
CIENCIAS ECONOMICAS	9,3	9,2	9,0	8,9	8,9	8,8	9,0	8,7	8,6	8,9	8,9	0,21	2,4
FACULDADE DE ARTES VISUAIS	9,2	9,2	8,9	8,9	8,9	8,9	8,9	8,8	8,6	9,0	8,9	0,19	2,1
ARQUITETURA E URBANISMO	9,4	9,4	9,1	9,1	9,1	9,0	9,1	8,9	8,7	9,2	9,1	0,21	2,3
ARTES VISUAIS	9,2	9,1	8,9	8,9	8,8	8,8	8,9	8,7	8,6	8,9	8,9	0,17	2,0
DESIGN DE AMBIENTES	8,8	8,9	8,7	9,0	8,8	8,8	8,7	8,6	8,6	9,2	8,8	0,19	2,1
DESIGN DE MODA	9,2	9,0	8,8	8,7	8,8	8,8	8,8	8,8	8,3	8,9	8,8	0,24	2,8
DESIGN DE PRODUTO	8,4	8,5	8,0	8,2	8,6	8,5	8,5	8,4	8,2	9,2	8,5	0,30	3,6
DESIGN GRAFICO	9,4	9,2	8,7	8,8	8,9	8,7	8,6	8,7	8,6	8,9	8,8	0,26	2,9
DIRECAO DE ARTE	9,8	9,9	9,6	9,9	9,8	10,0	9,1	9,6	9,3	9,8	9,7	0,28	2,9
FACULDADE DE CIENCIAS E TECNOLOGIA	9,3	9,3	9,1	9,1	9,1	9,0	9,0	8,9	8,7	9,2	9,1	0,18	2,0
ENGENHARIA DE MATERIAS	9,7	9,6	9,4	9,5	9,6	9,4	9,4	9,4	9,4	9,5	9,5	0,11	1,2
ENGENHARIA DE PRODUCAO	9,3	9,2	9,0	8,9	8,9	8,9	8,9	8,7	8,6	9,1	8,9	0,19	2,1
ENGENHARIA DE TRANSPORTES	9,2	9,1	9,1	8,9	9,0	8,9	9,0	8,8	8,7	9,0	9,0	0,17	1,8
GEOLOGIA	9,4	9,4	9,4	9,5	9,4	9,3	9,2	9,1	8,9	9,3	9,3	0,18	1,9
FACULDADE DE CIENCIAS SOCIAIS	9,2	9,0	8,7	8,7	8,4	8,5	8,6	8,4	8,3	9,0	8,7	0,29	3,4
CIENCIAS SOCIAIS	9,2	9,1	8,7	8,6	8,5	8,4	8,6	8,5	8,4	8,9	8,7	0,28	3,2
CIENCIAS SOCIAIS - POLITICAS PUBLICAS	9,2	9,1	8,7	8,7	8,5	8,6	8,7	8,4	8,2	9,0	8,7	0,33	3,8
MUSEOLOGIA	8,7	8,7	8,7	8,6	8,6	8,4	8,5	8,3	8,4	8,8	8,6	0,17	2,0
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	9,4	9,1	8,9	9,0	8,5	8,7	8,8	8,5	8,7	9,3	8,9	0,30	3,4
FACULDADE DE DIREITO	8,9	8,8	8,6	8,6	8,6	8,3	8,4	8,3	8,1	8,7	8,5	0,25	2,9
DIREITO	8,9	8,8	8,5	8,6	8,6	8,3	8,4	8,3	8,1	8,7	8,5	0,24	2,9
FACULDADE DE EDUCACAO	9,3	9,1	8,9	9,0	8,9	8,8	8,9	8,7	8,5	9,0	8,9	0,22	2,5
PEDAGOGIA	9,4	9,3	9,1	9,2	9,1	9,0	9,1	9,0	8,9	9,2	9,1	0,16	1,7
PSICOLOGIA	8,8	8,5	8,3	8,4	8,3	8,0	8,1	7,9	7,8	8,5	8,2	0,31	3,8
FACULDADE DE EDUCACAO FISICA E DANCA	9,1	9,0	8,9	8,8	8,8	8,8	8,8	8,6	8,6	8,8	8,8	0,15	1,7
DANCA	9,2	9,0	8,9	8,8	8,8	8,8	8,9	8,7	8,6	8,8	8,8	0,16	1,8
EDUCACAO FISICA	9,1	9,1	8,9	8,8	8,9	8,8	8,8	8,7	8,7	8,8	8,9	0,14	1,6
FACULDADE DE ENFERMAGEM	9,4	9,3	9,2	9,3	9,4	9,2	9,2	8,8	8,8	9,3	9,2	0,22	2,3
ENFERMAGEM	9,4	9,3	9,2	9,3	9,4	9,2	9,2	8,8	8,8	9,3	9,2	0,22	2,4
FACULDADE DE FARMACIA	9,4	9,3	9,1	9,1	9,2	9,0	9,1	8,9	8,9	9,1	9,1	0,16	1,8
FARMACIA	9,4	9,3	9,1	9,1	9,1	9,0	9,1	8,9	8,9	9,1	9,1	0,15	1,7
FACULDADE DE FILOSOFIA	9,3	9,3	9,1	9,0	8,8	8,6	8,8	8,9	8,6	9,1	9,0	0,26	2,9
FILOSOFIA	9,4	9,3	9,0	9,0	8,8	8,5	8,8	8,8	8,5	9,0	8,9	0,28	3,2
FACULDADE DE HISTORIA	9,2	9,2	9,1	9,1	8,9	8,9	9,1	8,8	8,9	9,3	9,0	0,17	1,9
HISTORIA	9,4	9,3	9,1	9,1	9,0	8,9	9,1	8,8	8,9	9,3	9,1	0,18	2,0
FACULDADE DE INFORMACAO E COMUNICACAO	9,2	9,1	8,9	9,0	9,0	8,9	8,9	8,8	8,5	9,0	8,9	0,19	2,2
BIBLIOTECONOMIA	9,2	9,2	9,2	9,3	9,2	9,2	9,3	9,1	8,9	9,3	9,2	0,11	1,2
COMUNICACAO SOCIAL	9,4	9,3	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	8,8	8,3	9,1	9,0	0,28	3,2
GESTAO DA INFORMACAO	9,0	9,0	8,7	8,8	8,8	8,7	8,7	8,5	8,5	8,7	8,7	0,17	2,0
HISTORIA	9,8	9,5	9,5	9,8	9,5	9,8	9,3	8,5	8,3	9,8	9,4	0,54	5,8
JORNALISMO	9,2	9,1	8,9	9,0	8,9	8,9	8,7	8,8	8,7	9,0	8,9	0,17	1,9
RELAÇÕES PÚBLICAS	9,2	9,1	8,8	8,8	8,9	8,7	8,8	8,7	8,3	9,0	8,8	0,24	2,7

LEGENDA: 2.1.1 O(a) professor(a)comparece regularmente às aulas e atividades sob sua responsabilidade (presenciais ou virtuais)? 2.1.2 O(a) professor(a) cumpre o plano de ensino discutido no início do semestre?

2.1.3 O(a) professor(a) administra adequadamente o tempo de aula, incentivando debates, questionamentos e a autonomia dos estudantes na construção do conhecimento?

2.1.4 O(a) professor(a) domina o conteúdo e consegue adaptá-lo de forma acessível para diferentes perfis de estudantes, utilizando exemplos práticos e relevantes? 2.1.5 O(a) professor(a) faz conexões entre os conteúdos e a prática profissional?

2.1.6 O(a) professor(a) utiliza metodologias diversas (como estudos de caso, debates, aulas práticas, etc.) e criativas, promovendo a participação ativa dos estudantes? 2.1.7 O(a) professor(a) utiliza diferentes formas de avaliação da aprendizagem (exames, exercícios avaliativos, seminários, dentre outras)? 2.1.8 O(a) professor(a) oferece retorno regular e construtivo aos estudantes após a avaliação da aprendizagem? 2.1.9 O(a) professor(a) incentiva e/ou oportuniza a sua participação em atividades acadêmicas (como monitorias, iniciação científica, intercâmbios, dentre outras)? 2.1.10 O(a) professor(a) promove um ambiente inclusivo, respeitoso e que valoriza a diversidade de opiniões, sendo sensível às necessidades individuais dos estudantes?

5.3. Resultados: Autoavaliação dos docentes pelos estudantes

Universidade/Unidade Acadêmica/Cursos - Questões	2.1.1	2.1.2	2.1.3	2.1.4	2.1.5	2.1.6	2.1.7	2.1.8	2.1.9	2.1.10	Média	Desvio-padrão	Coefficiente de variação (%)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	9,3	9,2	9,0	9,0	9,0	8,8	8,9	8,8	8,7	9,1	9,0	0,19	2,1
FACULDADE DE LETRAS	9,5	9,4	9,2	9,2	9,1	9,1	9,1	9,0	8,9	9,2	9,2	0,17	1,9
EDUCAÇÃO INTERCULTURAL	9,5	9,5	9,5	9,4	9,4	9,5	9,4	9,2	9,2	9,2	9,4	0,14	1,5
LETRAS: ESPANHOL	9,7	9,7	9,5	9,7	9,6	9,6	9,6	9,7	9,6	9,7	9,6	0,06	0,6
LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS	9,8	9,5	8,9	9,1	8,7	8,3	8,8	8,8	8,6	9,2	9,0	0,44	4,9
LETRAS: FRANCÊS	9,8	9,7	9,5	9,5	9,5	9,4	9,6	9,5	9,4	9,5	9,5	0,13	1,4
LETRAS: INGLÊS	9,4	9,4	9,2	9,3	9,2	9,0	9,1	8,9	9,0	9,3	9,2	0,17	1,9
LETRAS: LIBRAS	9,4	9,3	9,2	9,3	9,2	9,2	9,3	9,1	9,2	9,5	9,3	0,11	1,2
LETRAS: LINGÜÍSTICA	9,7	9,3	9,2	9,4	9,4	9,2	9,3	9,0	9,2	9,5	9,3	0,19	2,1
LETRAS: PORTUGUÊS	9,5	9,3	9,1	9,0	8,9	8,8	8,8	8,7	8,8	8,9	9,0	0,24	2,7
LETRAS: TRADUÇÃO E INTERPRET. EMLIBRAS- PORTUGUÊS	9,3	9,2	8,9	9,1	9,1	8,9	8,9	9,0	9,0	9,2	9,1	0,14	1,5
FACULDADE DE MEDICINA	9,2	9,2	9,1	9,1	9,1	9,1	9,1	9,0	8,8	9,1	9,1	0,11	1,2
MEDICINA	9,2	9,2	9,2	9,2	9,2	9,1	9,1	9,0	8,8	9,1	9,1	0,11	1,2
FACULDADE DE NUTRIÇÃO	9,4	9,4	9,1	9,1	9,2	9,0	9,0	8,9	8,7	9,2	9,1	0,22	2,4
NUTRIÇÃO	9,4	9,4	9,1	9,1	9,2	9,1	9,1	8,9	8,7	9,2	9,1	0,21	2,3
FACULDADE DE ODONTOLOGIA	9,2	9,3	9,2	9,3	9,3	9,2	9,2	9,0	9,0	9,2	9,2	0,11	1,1
ODONTOLOGIA	9,2	9,3	9,2	9,3	9,3	9,2	9,2	9,0	9,0	9,2	9,2	0,11	1,1
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	9,3	9,3	9,0	9,0	9,0	8,8	8,8	8,8	8,6	9,0	9,0	0,22	2,4
BIOMEDICINA	9,4	9,4	9,2	9,2	9,3	9,2	9,2	9,0	9,1	9,2	9,2	0,11	1,2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	9,3	9,3	9,1	9,1	9,0	8,9	8,9	8,9	8,7	9,2	9,1	0,20	2,2
ECOLOGIA E ANÁLISE AMBIENTAL	9,6	9,4	9,4	9,3	9,3	9,2	9,3	9,1	9,1	9,3	9,3	0,15	1,6
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIO-AMBIENTAIS	9,3	9,1	8,8	8,9	8,8	8,7	8,8	8,6	8,4	8,8	8,8	0,26	2,9
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	9,4	9,3	8,8	8,8	8,8	8,7	8,7	8,6	8,3	8,9	8,8	0,31	3,5
GEOGRAFIA	9,2	9,1	8,8	8,9	8,8	8,7	8,8	8,6	8,3	8,8	8,8	0,25	2,9
INSTITUTO DE FÍSICA	9,4	9,3	8,9	8,8	8,6	8,3	8,4	8,5	8,3	8,9	8,7	0,38	4,4
ENGENHARIA FÍSICA	9,2	9,1	8,8	9,0	8,7	8,4	8,6	8,6	8,7	8,9	8,8	0,24	2,8
FÍSICA	9,4	9,3	9,0	9,0	9,0	8,4	8,5	8,6	8,5	9,0	8,9	0,34	3,9
FÍSICA MÉDICA	9,4	9,4	9,2	9,0	9,1	8,7	8,5	8,9	9,0	9,1	9,0	0,29	3,2
INSTITUTO DE INFORMÁTICA	9,1	9,1	8,6	8,6	8,6	8,3	8,6	8,3	8,1	9,0	8,6	0,34	4,0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	9,3	9,3	8,7	8,7	8,6	8,4	8,7	8,4	8,3	9,1	8,8	0,35	4,0
ENGENHARIA DE SOFTWARE	9,2	8,9	8,5	8,4	8,5	8,2	8,3	8,1	7,4	8,8	8,4	0,50	5,9
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	8,8	8,9	8,6	8,4	8,6	8,2	8,3	8,1	8,2	8,7	8,5	0,27	3,2
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	9,2	9,2	8,7	8,7	8,7	8,5	8,8	8,5	8,2	9,2	8,8	0,34	3,8
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	9,3	9,2	8,8	8,7	8,4	8,2	8,2	8,4	8,2	8,9	8,6	0,42	4,8
ESTATÍSTICA	9,4	9,3	9,0	9,0	8,8	8,7	8,8	8,8	8,5	9,2	9,0	0,27	3,0
MATEMÁTICA	9,5	9,4	9,1	9,1	8,9	8,9	8,8	8,8	8,8	9,1	9,0	0,24	2,6
MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL	9,5	9,5	9,3	9,4	9,1	9,4	9,4	9,5	9,3	9,3	9,4	0,12	1,3
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA	9,2	9,2	8,9	9,0	9,0	8,8	8,8	8,7	8,5	9,0	8,9	0,19	2,2
BIOTECNOLOGIA	8,6	8,7	8,5	8,5	8,5	8,3	8,5	8,2	8,3	8,5	8,5	0,16	1,9
INSTITUTO DE QUÍMICA	9,3	9,2	8,8	8,7	8,6	8,4	8,4	8,4	8,2	8,7	8,6	0,36	4,2
ENGENHARIA QUÍMICA	9,3	9,1	8,7	8,5	8,6	8,2	8,2	8,0	8,2	8,8	8,6	0,41	4,8
QUÍMICA	9,2	9,1	8,7	8,7	8,8	8,4	8,5	8,4	8,3	8,7	8,7	0,30	3,4
UNID. ACAD. ESP/CIÊNCIAS HUMANAS - GOI	9,4	9,4	9,4	9,4	9,4	9,4	9,4	9,3	9,2	9,4	9,4	0,05	0,6
EDUCAÇÃO DO CAMPO	9,5	9,4	9,4	9,4	9,4	9,4	9,4	9,4	9,3	9,3	9,4	0,05	0,5
FILOSOFIA	9,9	9,9	9,9	9,9	9,9	9,9	9,9	9,9	9,9	9,8	9,9	0,07	0,7
PEDAGOGIA	9,4	9,4	9,3	9,3	9,3	9,3	9,4	9,3	9,2	9,4	9,3	0,07	0,7
UNID. ACAD. ESP/CIÊNCIAS SOCIAIS APLIC- GOIA	9,0	8,9	8,8	8,8	8,8	8,7	8,8	8,6	8,6	8,9	8,8	0,11	1,3
ADMINISTRAÇÃO	9,0	8,8	8,6	8,5	8,7	8,6	8,6	8,5	8,4	8,8	8,6	0,19	2,2
ARQUITETURA E URBANISMO	9,1	8,9	8,6	8,7	8,8	8,7	8,7	8,5	8,5	8,7	8,7	0,18	2,1
DIREITO	8,8	8,8	8,8	8,8	8,8	8,7	8,7	8,6	8,6	8,8	8,7	0,09	1,0
SERVIÇO SOCIAL	9,4	9,2	9,1	9,1	9,2	9,2	9,2	9,1	9,3	9,4	9,2	0,11	1,1

LEGENDA: 2.1.1 O(a) professor(a) comparece regularmente às aulas e atividades sob sua responsabilidade (presenciais ou virtuais)? 2.1.2 O(a) professor(a) cumpre o plano de ensino discutido no início do semestre?

2.1.3 O(a) professor(a) administra adequadamente o tempo de aula, incentivando debates, questionamentos e a autonomia dos estudantes na construção do conhecimento?

2.1.4 O(a) professor(a) domina o conteúdo e consegue adaptá-lo de forma acessível para diferentes perfis de estudantes, utilizando exemplos práticos e relevantes? 2.1.5 O(a) professor(a) faz conexões entre os conteúdos e a prática profissional?

2.1.6 O(a) professor(a) utiliza metodologias diversas (como estudos de caso, debates, aulas práticas, etc.) e criativas, promovendo a participação ativa dos estudantes? 2.1.7 O(a) professor(a) utiliza diferentes formas de avaliação da aprendizagem (exames, exercícios avaliativos, seminários, dentre outras)? 2.1.8 O(a) professor(a) oferece retorno regular e construtivo aos estudantes após a avaliação da aprendizagem? 2.1.9 O(a) professor(a) incentiva e/ou oportuniza a sua participação em atividades acadêmicas (como monitorias, iniciação científica, intercâmbios, dentre outras)? 2.1.10 O(a) professor(a) promove um ambiente inclusivo, respeitoso e que valoriza a diversidade de opiniões, sendo sensível às necessidades individuais dos estudantes?

5.4. Resultados: Autoavaliação pelos estudantes

Universidade/Unidade Acadêmica/Cursos - Questões	3.1.1	3.1.2	3.1.3	3.1.4	3.1.5	Média	Desvio-padrão	Coefficiente de variação (%)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	9,1	9,2	9,3	9,5	8,6	9,1	0,34	3,7
FACULDADE DE LETRAS	9,2	9,3	9,4	9,6	8,6	9,2	0,36	3,9
EDUCACAO INTERCULTURAL	9,6	9,7	9,6	9,6	9,6	9,6	0,05	0,5
LETRAS: ESPANHOL	9,3	9,6	9,4	9,8	8,9	9,4	0,35	3,7
LETRAS: ESTUDOS LITERARIOS	9,2	9,4	9,7	9,8	8,9	9,4	0,39	4,2
LETRAS: FRANCES	9,4	9,4	9,3	9,7	8,8	9,3	0,35	3,7
LETRAS: INGLES	9,4	9,6	9,4	9,8	8,4	9,3	0,53	5,7
LETRAS: LIBRAS	9,3	9,4	9,4	9,6	8,7	9,3	0,34	3,7
LETRAS: LINGUISTICA	9,0	8,9	9,3	9,7	8,4	9,0	0,49	5,4
LETRAS: PORTUGUES	9,1	9,2	9,4	9,6	8,7	9,2	0,33	3,6
LETRAS: TRADUCAO E INTERPRET. EM LIBRAS-PORTUGUES	9,3	9,2	9,3	9,5	8,7	9,2	0,29	3,1
FACULDADE DE MEDICINA	9,4	9,5	9,5	9,5	9,4	9,4	0,03	0,4
MEDICINA	9,4	9,5	9,5	9,5	9,4	9,5	0,03	0,3
FACULDADE DE NUTRICAO	9,5	9,6	9,7	9,7	9,3	9,6	0,17	1,8
NUTRICAO	9,6	9,6	9,7	9,7	9,3	9,6	0,16	1,6
FACULDADE DE ODONTOLOGIA	9,6	9,6	9,7	9,6	9,4	9,6	0,10	1,0
ODONTOLOGIA	9,6	9,6	9,7	9,6	9,4	9,6	0,10	1,0
INSTITUTO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS	9,2	9,2	9,3	9,5	8,9	9,2	0,22	2,3
BIOMEDICINA	9,3	9,3	9,5	9,5	9,0	9,3	0,20	2,1
CIENCIAS BIOLÓGICAS	9,0	9,1	9,2	9,6	8,4	9,1	0,41	4,5
ECOLOGIA E ANALISE AMBIENTAL	9,2	9,2	9,2	9,4	8,6	9,1	0,28	3,1
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIO-AMBIENTAIS	9,0	9,1	9,3	9,5	8,4	9,1	0,42	4,6
CIENCIAS AMBIENTAIS	9,0	9,3	9,4	9,6	8,6	9,2	0,39	4,3
GEOGRAFIA	9,1	9,1	9,2	9,5	8,4	9,1	0,42	4,7
INSTITUTO DE FISICA	8,7	8,7	8,9	9,4	8,1	8,8	0,45	5,1
ENGENHARIA FISICA	8,7	8,7	8,9	9,5	8,4	8,8	0,41	4,7
FISICA	8,2	8,6	8,6	9,2	7,9	8,5	0,48	5,6
FISICA MEDICA	9,2	9,2	9,3	9,6	8,7	9,2	0,31	3,4
INSTITUTO DE INFORMÁTICA	8,7	8,7	9,0	9,5	8,0	8,8	0,54	6,1
CIENCIA DA COMPUTACAO	8,5	8,5	8,8	9,5	7,9	8,6	0,59	6,8
ENGENHARIA DE SOFTWARE	8,7	8,5	8,9	9,4	7,8	8,7	0,58	6,7
INTELIGENCIA ARTIFICIAL	9,2	9,2	9,5	9,7	8,3	9,2	0,53	5,7
SISTEMAS DE INFORMACAO	8,7	8,7	9,0	9,5	7,9	8,8	0,59	6,8
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	8,7	8,7	8,8	9,4	8,3	8,8	0,39	4,4
ESTATISTICA	8,2	8,4	8,3	9,1	7,5	8,3	0,56	6,8
MATEMÁTICA	9,1	9,1	9,1	9,6	8,3	9,0	0,45	5,0
MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL	8,8	8,7	8,3	9,5	7,7	8,6	0,66	7,7
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAUDE PUBLICA	9,2	9,3	9,4	9,4	9,0	9,3	0,15	1,6
BIOTECNOLOGIA	8,9	9,1	9,3	9,4	8,5	9,0	0,39	4,3
INSTITUTO DE QUÍMICA	9,1	9,0	9,1	9,4	8,4	9,0	0,37	4,1
ENGENHARIA QUÍMICA	9,0	9,0	9,2	9,5	8,5	9,0	0,36	3,9
QUÍMICA	9,1	8,9	9,0	9,3	8,4	9,0	0,35	3,9
UNID. ACAD. ESP/CIENCIAS HUMANAS - GOI	9,3	9,3	9,4	9,4	8,9	9,2	0,20	2,2
EDUCACAO DO CAMPO	9,3	9,2	9,2	9,3	9,1	9,2	0,09	1,0
FILOSOFIA	9,6	9,7	9,7	9,4	9,3	9,5	0,19	2,0
PEDAGOGIA	9,4	9,3	9,4	9,3	8,6	9,2	0,34	3,7
UNID. ACAD. ESP/CIENC SOCIAIS APLIC-GOIA	9,0	9,2	9,3	9,4	8,9	9,2	0,21	2,3
ADMINISTRACAO	8,9	9,0	9,0	9,2	8,3	8,9	0,33	3,7
ARQUITETURA E URBANISMO	9,0	9,3	9,3	9,4	9,2	9,2	0,16	1,7
DIREITO	9,0	9,1	9,3	9,4	8,9	9,1	0,24	2,6
SERVICOS SOCIAL	9,5	9,4	9,4	9,6	9,1	9,4	0,17	1,8

LEGENDA: **3.1.1.** Comparece às aulas e permanece do início ao fim; **3.1.2.** Participa das aulas ou das atividades propostas pelos professores; **3.1.3.** Cumpre as atividades solicitadas pelo professor ou pelo orientador; **3.1.4.** Age de forma cortês e ética com os professores, orientadores e com os colegas ; **3.1.5.** Dedicar tempo para estudar além das aulas ou das atividades propostas pelos professores.

5.4. Resultados: Autoavaliação pelos estudantes

Universidade/Unidade Acadêmica/Cursos - Questões	3.1.1	3.1.2	3.1.3	3.1.4	3.1.5	Média	Desvio-padrão	Coefficiente de variação (%)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	9,1	9,2	9,3	9,5	8,6	9,1	0,34	3,7
FACULDADE DE LETRAS	9,2	9,3	9,4	9,6	8,6	9,2	0,36	3,9
EDUCAÇÃO INTERCULTURAL	9,6	9,7	9,6	9,6	9,6	9,6	0,05	0,5
LETRAS: ESPANHOL	9,3	9,6	9,4	9,8	8,9	9,4	0,35	3,7
LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS	9,2	9,4	9,7	9,8	8,9	9,4	0,39	4,2
LETRAS: FRANCÊS	9,4	9,4	9,3	9,7	8,8	9,3	0,35	3,7
LETRAS: INGLÊS	9,4	9,6	9,4	9,8	8,4	9,3	0,53	5,7
LETRAS: LIBRAS	9,3	9,4	9,4	9,6	8,7	9,3	0,34	3,7
LETRAS: LINGÜÍSTICA	9,0	8,9	9,3	9,7	8,4	9,0	0,49	5,4
LETRAS: PORTUGUÊS	9,1	9,2	9,4	9,6	8,7	9,2	0,33	3,6
LETRAS: TRADUÇÃO E INTERPRET. EM LIBRAS- PORTUGUÊS	9,3	9,2	9,3	9,5	8,7	9,2	0,29	3,1
FACULDADE DE MEDICINA	9,4	9,5	9,5	9,5	9,4	9,4	0,03	0,4
MEDICINA	9,4	9,5	9,5	9,5	9,4	9,5	0,03	0,3
FACULDADE DE NUTRIÇÃO	9,5	9,6	9,7	9,7	9,3	9,6	0,17	1,8
NUTRIÇÃO	9,6	9,6	9,7	9,7	9,3	9,6	0,16	1,6
FACULDADE DE ODONTOLOGIA	9,6	9,6	9,7	9,6	9,4	9,6	0,10	1,0
ODONTOLOGIA	9,6	9,6	9,7	9,6	9,4	9,6	0,10	1,0
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	9,2	9,2	9,3	9,5	8,9	9,2	0,22	2,3
BIOMEDICINA	9,3	9,3	9,5	9,5	9,0	9,3	0,20	2,1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	9,0	9,1	9,2	9,6	8,4	9,1	0,41	4,5
ECOLOGIA E ANÁLISE AMBIENTAL	9,2	9,2	9,2	9,4	8,6	9,1	0,28	3,1
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIO-AMBIENTAIS	9,0	9,1	9,3	9,5	8,4	9,1	0,42	4,6
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	9,0	9,3	9,4	9,6	8,6	9,2	0,39	4,3
GEOGRAFIA	9,1	9,1	9,2	9,5	8,4	9,1	0,42	4,7
INSTITUTO DE FÍSICA	8,7	8,7	8,9	9,4	8,1	8,8	0,45	5,1
ENGENHARIA FÍSICA	8,7	8,7	8,9	9,5	8,4	8,8	0,41	4,7
FÍSICA	8,2	8,6	8,6	9,2	7,9	8,5	0,48	5,6
FÍSICA MÉDICA	9,2	9,2	9,3	9,6	8,7	9,2	0,31	3,4
INSTITUTO DE INFORMÁTICA	8,7	8,7	9,0	9,5	8,0	8,8	0,54	6,1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	8,5	8,5	8,8	9,5	7,9	8,6	0,59	6,8
ENGENHARIA DE SOFTWARE	8,7	8,5	8,9	9,4	7,8	8,7	0,58	6,7
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	9,2	9,2	9,5	9,7	8,3	9,2	0,53	5,7
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	8,7	8,7	9,0	9,5	7,9	8,8	0,59	6,8
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	8,7	8,7	8,8	9,4	8,3	8,8	0,39	4,4
ESTATÍSTICA	8,2	8,4	8,3	9,1	7,5	8,3	0,56	6,8
MATEMÁTICA	9,1	9,1	9,1	9,6	8,3	9,0	0,45	5,0
MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL	8,8	8,7	8,3	9,5	7,7	8,6	0,66	7,7
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA	9,2	9,3	9,4	9,4	9,0	9,3	0,15	1,6
BIOTECNOLOGIA	8,9	9,1	9,3	9,4	8,5	9,0	0,39	4,3
INSTITUTO DE QUÍMICA	9,1	9,0	9,1	9,4	8,4	9,0	0,37	4,1
ENGENHARIA QUÍMICA	9,0	9,0	9,2	9,5	8,5	9,0	0,36	3,9
QUÍMICA	9,1	8,9	9,0	9,3	8,4	9,0	0,35	3,9
UNID. ACAD. ESP/CIÊNCIAS HUMANAS - GOI	9,3	9,3	9,4	9,4	8,9	9,2	0,20	2,2
EDUCAÇÃO DO CAMPO	9,3	9,2	9,2	9,3	9,1	9,2	0,09	1,0
FILOSOFIA	9,6	9,7	9,7	9,4	9,3	9,5	0,19	2,0
PEDAGOGIA	9,4	9,3	9,4	9,3	8,6	9,2	0,34	3,7
UNID. ACAD. ESP/CIÊNCIAS SOCIAIS APLIC-GOIA	9,0	9,2	9,3	9,4	8,9	9,2	0,21	2,3
ADMINISTRAÇÃO	8,9	9,0	9,0	9,2	8,3	8,9	0,33	3,7
ARQUITETURA E URBANISMO	9,0	9,3	9,3	9,4	9,2	9,2	0,16	1,7
DIREITO	9,0	9,1	9,3	9,4	8,9	9,1	0,24	2,6
SERVIÇO SOCIAL	9,5	9,4	9,4	9,6	9,1	9,4	0,17	1,8

LEGENDA: **3.1.1.** Comparece às aulas e permanece do início ao fim; **3.1.2.** Participa das aulas ou das atividades propostas pelos professores; **3.1.3.** Cumpre as atividades solicitadas pelo professor ou pelo orientador; **3.1.4.** Age de forma cortês e ética com os professores, orientadores e com os colegas ; **3.1.5.** Dedicar tempo para estudar além das aulas ou das atividades propostas pelos professores.

5.5. Resultados: Avaliação dos cursos de graduação pelos professores

Universidade/Unidade Acadêmica/Cursos - Questões	4.1.1	4.1.2	4.1.3	4.1.4	4.1.5	4.1.6	4.1.7	4.1.8	4.1.9	4.1.10	4.1.11	4.1.12	4.1.13	4.1.14	4.1.15	Média	Desvio-padrão	Coefficiente de variação (%)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	8,5	8,4	8,4	8,3	8,3	8,7	8,5	7,9	8,3	8,4	8,4	7,8	7,6	8,4	8,3	8,3	0,29	3,5
ESCOLA DE AGRONOMIA	8,5	8,4	8,1	8,2	8,4	8,8	8,5	7,9	8,2	8,1	8,2	8,1	7,9	8,1	8,4	8,3	0,24	2,9
AGRONOMIA	8,5	8,4	8,1	8,3	8,4	8,8	8,6	7,9	8,1	7,9	8,1	8,1	7,9	8,1	8,4	8,3	0,27	3,3
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	8,1	7,9	7,9	7,8	8,4	8,6	8,1	7,7	8,5	8,6	8,5	7,9	7,9	8,0	8,2	8,1	0,30	3,7
ENGENHARIA FLORESTAL	8,6	8,4	8,4	8,4	8,5	8,9	8,5	8,2	8,5	8,5	8,4	8,3	7,8	8,1	8,6	8,4	0,24	2,8
ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL AMBIENTAL	8,5	8,4	8,2	8,0	8,4	8,9	8,7	8,2	8,5	8,6	8,6	7,8	7,4	8,4	8,5	8,3	0,39	4,7
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITARIA	8,8	8,8	8,5	8,6	8,7	9,3	9,2	8,7	8,7	8,9	9,0	8,1	7,5	8,6	8,8	8,7	0,43	4,9
ENGENHARIA CIVIL	8,6	8,3	8,1	7,9	8,5	8,9	8,6	8,1	8,6	8,7	8,6	7,7	7,5	8,4	8,3	8,3	0,40	4,8
ESCOLA DE ENGENHARIA ELETRICA, MECANICA E DE COMPUTACAO	7,5	7,4	7,3	7,2	8,1	8,4	8,2	7,3	7,7	7,8	8,0	7,5	7,3	7,9	8,3	7,7	0,39	5,0
CIENCIA DA COMPUTACAO	7,4	7,3	7,2	7,5	8,2	8,3	8,0	7,0	7,6	7,6	7,8	7,7	7,9	7,9	8,1	7,7	0,39	5,0
ENGENHARIA ELETRICA	7,4	7,3	7,1	6,9	8,0	8,5	8,3	7,2	7,9	7,8	8,0	7,6	7,2	7,7	8,3	7,7	0,48	6,2
ENGENHARIA MECANICA	8,7	8,5	8,2	8,4	8,8	9,0	8,8	8,2	8,8	9,0	8,9	8,5	8,6	8,8	8,9	8,7	0,25	2,9
ESCOLA DE MUSICA E ARTES CENICAS	8,7	8,7	8,7	8,6	8,4	8,6	8,5	7,7	8,4	8,6	8,6	7,8	7,1	8,5	8,5	8,4	0,46	5,5
DIRECAO DE ARTE	8,0	7,8	8,2	7,7	6,7	6,6	6,7	6,0	7,4	7,8	8,1	5,9	5,6	7,5	8,1	7,2	0,89	12,3
MUSICA	8,8	8,8	8,7	8,7	8,8	8,5	8,5	8,1	8,2	8,4	8,2	8,2	7,2	8,5	8,5	8,4	0,41	4,8
MUSICA POPULAR - CANTO POPULAR	9,4	8,8	9,5	9,5	6,9	9,4	9,4	9,0	9,8	9,8	9,8	7,8	6,9	8,7	9,0	8,9	0,97	10,9
MUSICA POPULAR - INSTRUMENTO MUSICAL	9,2	9,0	9,0	8,9	8,8	9,6	9,1	7,8	8,6	8,8	9,0	7,4	7,7	9,0	8,2	8,7	0,64	7,4
MUSICA POPULAR - PRODUCAO MUSICAL	8,7	8,8	6,2	5,7	7,5	9,2	9,4	5,3	9,3	9,8	9,1	7,6	4,2	8,1	9,8	7,9	1,78	22,4
TEATRO	8,9	8,9	9,0	8,9	8,5	9,0	9,0	7,6	9,0	8,9	9,1	8,1	7,5	8,8	8,3	8,6	0,54	6,3
ESCOLA DE VETERINARIA E ZOOTECNIA	8,9	8,6	8,3	8,4	8,5	9,0	8,8	8,1	8,3	8,4	8,4	8,2	7,8	8,5	8,7	8,5	0,32	3,7
MEDICINA VETERINARIA	9,0	8,6	8,3	8,4	8,5	9,1	8,9	8,1	8,4	8,5	8,4	8,2	7,8	8,6	8,8	8,5	0,34	4,0
ZOOTECNIA	8,7	8,5	8,4	8,3	8,5	8,8	8,5	8,2	8,5	8,5	8,5	8,5	7,9	8,4	8,6	8,5	0,21	2,5
F. DE ADMINISTRACAO, CIENCIAS CONTABEIS E CIENCIAS ECONOMICAS	8,1	8,1	8,1	8,0	8,3	8,4	8,3	8,0	8,2	8,1	8,0	8,0	8,0	8,3	8,5	8,2	0,16	2,0
ADMINISTRACAO	8,3	8,1	8,1	8,0	8,2	8,4	8,4	8,1	8,1	8,0	7,8	7,9	8,0	8,3	8,4	8,1	0,18	2,2
CIENCIAS CONTABEIS	8,3	8,3	8,1	8,3	8,4	8,4	8,3	8,2	8,4	8,4	8,2	8,1	8,1	8,3	8,6	8,3	0,14	1,6
CIENCIAS ECONOMICAS	7,9	7,9	8,0	7,8	8,4	8,6	8,4	8,1	8,3	8,2	8,2	8,1	8,0	8,2	8,5	8,2	0,25	3,0
FACULDADE DE ARTES VISUAIS	8,3	8,4	8,4	8,1	8,2	8,6	8,3	7,5	8,2	8,2	8,3	7,3	6,9	8,2	8,7	8,1	0,48	6,0
ARQUITETURA E URBANISMO	8,3	8,5	8,7	8,4	7,9	9,1	8,9	8,0	8,3	8,4	8,6	7,4	6,9	8,4	9,0	8,3	0,59	7,1
ARTES VISUAIS	8,4	8,5	8,5	8,2	8,3	8,5	8,4	7,5	8,2	8,2	8,3	7,3	7,0	8,2	8,5	8,1	0,49	6,0
DESIGN DE AMBIENTES	7,7	7,6	7,4	7,0	6,7	8,0	7,5	7,2	8,0	8,1	8,0	6,1	6,8	7,3	8,4	7,4	0,61	8,2
DESIGN DE MODA	8,5	8,2	8,1	7,1	8,2	8,0	7,6	6,9	7,3	7,3	7,3	7,4	6,8	8,1	8,4	7,7	0,56	7,3
DESIGN DE PRODUTO	7,8	8,3	8,5	8,2	8,5	8,9	8,6	7,9	8,0	7,6	8,1	7,4	6,8	7,8	8,3	8,0	0,52	6,5
DESIGN GRAFICO	8,7	8,6	8,5	8,5	8,8	8,4	8,1	6,9	9,0	9,1	9,1	7,4	6,9	8,4	8,7	8,3	0,73	8,7
DIRECAO DE ARTE	8,4	8,1	8,4	8,3	7,9	9,3	9,3	5,4	7,8	8,6	8,3	6,7	6,7	8,4	8,4	8,0	1,03	12,8
FACULDADE DE CIENCIAS E TECNOLOGIA	8,7	8,6	8,5	8,4	8,4	8,9	8,7	8,3	8,6	8,5	8,7	8,0	8,2	8,5	8,8	8,5	0,23	2,7
ENGENHARIA DE MATERIAIS	9,3	9,2	9,3	8,7	9,3	9,4	9,1	9,3	9,1	9,2	9,3	8,3	9,3	9,2	9,2	9,1	0,27	3,0
ENGENHARIA DE PRODUCAO	8,6	8,5	8,5	8,6	8,4	8,8	8,6	8,5	8,6	8,6	8,7	8,0	8,3	8,5	8,9	8,5	0,21	2,5
ENGENHARIA DE TRANSPORTES	8,8	8,8	8,6	8,8	8,4	8,7	8,7	8,2	8,8	8,9	8,7	7,7	8,5	8,5	8,7	8,6	0,30	3,5
GEOLOGIA	8,9	8,6	8,7	8,2	7,9	9,0	8,8	8,2	8,5	8,1	8,6	8,3	8,1	8,5	8,8	8,5	0,33	3,9
FACULDADE DE CIENCIAS SOCIAIS	8,1	8,4	8,3	8,2	8,1	8,4	8,1	7,7	7,5	7,6	7,7	7,8	7,6	8,2	8,6	8,0	0,34	4,2
CIENCIAS SOCIAIS	8,3	8,5	8,4	8,4	8,2	8,6	8,6	7,9	8,2	8,2	8,3	8,0	7,8	8,3	8,7	8,3	0,25	3,0
CIENCIAS SOCIAIS - POLITICAS PUBLICAS	8,2	8,6	8,7	8,1	8,0	8,0	7,7	7,4	8,2	8,2	8,0	7,9	7,8	8,4	8,7	8,1	0,35	4,3
MUSEOLOGIA	8,8	8,5	8,2	8,4	8,6	8,9	8,2	8,1	8,2	8,5	8,2	7,6	7,9	8,5	8,5	8,4	0,33	4,0
RELAÇOES INTERNACIONAIS	7,5	8,1	8,2	8,0	7,6	8,1	7,8	6,9	5,5	6,0	6,0	7,7	7,1	8,0	8,6	7,4	0,92	12,5
FACULDADE DE DIREITO	8,3	8,0	7,9	7,8	7,4	8,3	8,1	7,5	7,0	7,0	7,4	7,2	6,8	7,6	7,9	7,6	0,49	6,4
DIREITO	8,3	8,0	7,9	7,8	7,3	8,3	8,1	7,5	6,9	6,9	7,4	7,1	6,7	7,6	7,9	7,6	0,52	6,8
FACULDADE DE EDUCACAO	8,6	8,4	8,6	8,1	7,7	8,7	8,4	7,7	8,0	8,1	7,9	7,5	7,3	8,3	8,1	8,1	0,41	5,1
PEDAGOGIA	8,9	8,9	9,0	8,7	8,1	9,1	8,8	8,3	8,3	8,4	8,1	8,0	7,7	8,7	8,3	8,5	0,42	4,9
PSICOLOGIA	7,7	7,3	7,7	6,2	6,1	7,8	7,5	6,1	7,0	7,3	7,0	5,9	5,9	7,1	7,1	6,9	0,69	10,0
FACULDADE DE EDUCACAO FISICA E DANCA	8,3	8,2	8,3	8,2	8,0	8,3	8,3	7,7	8,0	8,1	8,3	7,2	7,2	8,1	8,3	8,0	0,39	4,8
DANCA	8,7	8,7	8,7	8,6	8,6	8,9	8,7	7,7	8,4	8,7	8,6	7,4	6,6	8,5	8,9	8,4	0,64	7,6
EDUCACAO FISICA	8,2	8,1	8,2	8,0	7,8	8,1	8,2	7,7	7,9	7,9	8,1	7,1	7,2	8,0	8,2	7,9	0,34	4,3
FACULDADE DE ENFERMAGEM	9,1	8,8	8,8	9,0	8,9	9,4	8,8	8,5	8,9	8,9	9,0	8,4	8,5	9,0	9,0	8,9	0,25	2,9
ENFERMAGEM	9,1	8,8	8,8	9,1	8,9	9,4	8,8	8,5	8,9	8,9	9,0	8,4	8,5	9,0	9,0	8,9	0,27	3,0
FACULDADE DE FARMACIA	8,6	8,4	8,3	8,5	8,5	8,8	8,6	8,1	8,6	8,7	8,8	8,4	8,5	8,6	8,9	8,5	0,20	2,3
FARMACIA	8,6	8,4	8,2	8,5	8,5	8,7	8,5	8,1	8,6	8,6	8,7	8,5	8,5	8,6	8,9	8,5	0,20	2,4
FACULDADE DE FILOSOFIA	8,4	8,4	8,7	8,4	8,4	8,4	8,4	8,1	8,5	8,5	8,5	8,2	8,1	8,7	8,7	8,4	0,18	2,1
FILOSOFIA	8,3	8,5	8,8	8,4	8,5	8,3	8,3	8,2	8,7	8,7	8,7	8,3	8,3	8,8	8,7	8,5	0,22	2,5
FACULDADE DE HISTORIA	8,5	8,6	8,9	8,7	8,4	9,0	8,9	7,9	8,6	8,3	8,5	7,1	7,6	8,7	8,7	8,4	0,52	6,2
HISTORIA	8,5	8,6	8,9	8,7	8,4	9,0	9,0	8,0	8,7	8,4	8,6	7,0	7,6	8,8	8,8	8,5	0,55	6,5
FACULDADE DE INFORMACAO E COMUNICACAO	8,6	8,4	8,4	8,1	7,9	8,1	8,0	7,5	7,4	7,4	7,6	7,2	6,8	8,0	8,2	7,8	0,52	6,6
BIBLIOTECONOMIA	8,9	8,8	8,9	8,5	8,8	8,8	8,7	8,2	7,8	7,9	7,9	7,6	7,1	8,2	8,4	8,3	0,54	6,5
COMUNICACAO SOCIAL	8,6	8,5	8,4	7,8	7,6	8,3	8,2	7,0	7,7	7,5	7,7	7,0	6,2	7,9	8,0	7,7	0,65	8,4
GESTAO DA INFORMACAO	8,6	8,6	8,3	8,3	8,4	8,6	8,4	8,3	8,3	8,3	8,3	8,1	8,2	8,4	8,6	8,4	0,16	1,9
HISTORIA	8,3	8,3	8,5	8,5	8,5	8,8	8,5	8,0	8,3	8,8	8,5	8,8	8,3	8,5	8,8	8,5	0,23	2,7
JORNALISMO	8,3	8,1	8,1	7,5	7,3	7,2	7,2	7,0	5,6	5,6	6,1	6,3	5,9	7,5	7,9	7,0	0,92	13,1
RELAÇOES PUBLICAS	8,8	8,6	8,8	8,5	8,2	8,5	8,4	7,9	8,5	8,6	8,5	7,5	7,1	8,3	8,4	8,3	0,48	5,8

LEGENDA: **4.1.1.** Os professores contextualizam os conteúdos com exemplos relacionados ao exercício da profissão. **4.1.2.** Os conteúdos das disciplinas são desenvolvidos de forma interdisciplinar e favorecem a aprendizagem. **4.1.3.** As metodologias de ensino adotadas, ao longo do curso, favorecem a aprendizagem crítica e reflexiva. **4.1.4.** Durante o curso, existe estímulo à participação em atividades de pesquisa, extensão, estágios não obrigatórios e divulgação de conhecimento científico. **4.1.5.** O curso oferece apoio pedagógico extraclasse, como monitoria e/ou atendimentos individualizados pelos professores. **4.1.6.** Os estágios curriculares obrigatórios ou internatos contribuem para a formação acadêmica e para o futuro exercício profissional. **4.1.7.** Os campos de estágios curriculares obrigatórios ou os internatos oferecem condições e supervisão adequadas para a aprendizagem do estudante. **4.1.8.** O portal discente favorece a troca de informações e a interatividade entre estudantes e professores. **4.1.9.** O coordenação do curso analisa e responde às demandas dos estudantes em tempo hábil. **4.1.10.** A coordenação do curso interage adequadamente com os estudantes. **4.1.11.** Os horários de atendimento da coordenação do curso são adequados às necessidades dos estudantes. **4.1.12.** Os locais de aula atendem às necessidades do curso, proporcionando conforto, acessibilidade e possibilitam a realização de atividades de ensino diversificadas. **4.1.13.** O acesso à internet e os recursos audiovisuais e tecnológicos atendem às necessidades do curso. **4.1.14.** As bibliografias previstas nos planos de ensino são adequadas e disponibilizadas em quantidade suficiente para atender às demandas dos estudantes. **4.1.15.** O atendimento prestado pelos servidores técnico-administrativos da Unidade Acadêmica atende às necessidades dos estudantes.

5.5. Resultados: Avaliação dos cursos de graduação pelos professores

Universidade/Unidade Acadêmica/Cursos - Questões	4.1.1	4.1.2	4.1.3	4.1.4	4.1.5	4.1.6	4.1.7	4.1.8	4.1.9	4.1.10	4.1.11	4.1.12	4.1.13	4.1.14	4.1.15	Média	Desvio-padrão	Coefficiente de variação (%)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	8,5	8,4	8,4	8,3	8,3	8,7	8,5	7,9	8,3	8,4	8,4	7,8	7,6	8,4	8,6	8,3	0,29	3,5
FACULDADE DE LETRAS	8,7	8,6	8,6	8,5	8,4	8,7	8,5	8,0	8,4	8,4	8,4	8,2	7,9	8,6	8,7	8,4	0,25	3,0
EDUCAÇÃO INTERCULTURAL	9,7	9,7	9,6	9,6	9,8	9,6	9,4	9,5	9,7	9,7	9,4	9,5	9,3	9,6	9,6	0,12	1,3	
LETRAS: ESPANHOL	9,2	9,1	9,4	9,1	9,3	8,9	8,9	8,8	8,6	8,8	8,9	8,8	8,6	9,2	9,0	0,26	2,9	
LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS	8,3	8,5	8,9	7,9	7,7	8,6	8,5	7,0	7,7	7,0	8,1	8,5	8,5	8,1	8,4	0,57	7,0	
LETRAS: FRANCÊS	9,4	9,3	9,1	9,1	8,8	9,2	9,2	8,4	8,9	8,9	8,8	8,8	8,3	8,9	9,1	0,30	3,3	
LETRAS: INGLÊS	9,0	8,9	8,8	8,3	8,4	8,0	7,8	7,6	8,1	8,3	8,6	8,1	7,3	8,5	8,7	0,48	5,8	
LETRAS: LIBRAS	9,0	9,0	8,9	8,9	9,0	9,2	9,1	8,4	8,8	9,1	8,4	8,5	8,3	9,0	8,7	0,28	3,2	
LETRAS: LINGÜÍSTICA	8,7	8,6	8,9	8,7	8,1	9,1	8,9	7,5	8,2	8,1	8,4	7,8	6,8	8,2	8,2	0,61	7,4	
LETRAS: PORTUGUÊS	8,5	8,6	8,6	8,5	8,1	8,7	8,4	8,0	8,4	8,3	8,4	8,2	7,8	8,5	8,6	0,25	3,0	
LETRAS: TRADUÇÃO E INTERPRET. EM LIBRAS-PORTUGUÊS	9,1	8,8	8,9	9,1	8,9	8,9	8,5	8,7	9,1	9,1	8,8	8,4	7,8	8,9	8,8	0,33	3,8	
FACULDADE DE MEDICINA	8,9	8,7	8,6	8,6	8,6	9,0	8,8	8,3	8,4	8,5	8,4	8,3	8,4	8,6	8,6	0,21	2,4	
MEDICINA	8,9	8,7	8,6	8,6	8,7	9,0	8,8	8,4	8,4	8,5	8,4	8,3	8,4	8,6	8,6	0,21	2,4	
FACULDADE DE NUTRIÇÃO	8,4	8,4	8,3	8,1	8,4	8,7	8,4	7,9	8,4	8,4	8,5	7,8	8,0	8,4	8,5	0,25	3,0	
NUTRIÇÃO	8,4	8,3	8,2	8,0	8,4	8,6	8,4	7,8	8,4	8,4	8,5	7,8	7,9	8,4	8,4	0,25	3,1	
FACULDADE DE ODONTOLOGIA	9,2	8,9	8,8	9,0	8,9	9,3	9,2	8,6	9,0	9,3	9,2	8,0	8,3	9,0	8,7	0,37	4,1	
ODONTOLOGIA	9,2	8,9	8,8	9,0	8,9	9,3	9,2	8,6	9,0	9,3	9,2	8,0	8,3	9,0	8,7	0,37	4,1	
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	8,7	8,6	8,5	8,5	8,7	9,0	8,7	8,2	8,7	8,8	8,7	8,2	8,0	8,5	8,7	0,27	3,1	
BIOMEDICINA	8,9	8,8	8,7	8,8	9,1	9,1	9,1	8,7	9,2	9,3	9,1	8,4	8,2	8,8	9,1	0,30	3,4	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	8,5	8,4	8,4	8,5	8,4	8,7	8,4	7,8	8,8	8,9	8,8	7,9	7,6	8,3	8,7	0,37	4,4	
ECOLOGIA E ANÁLISE AMBIENTAL	8,7	8,7	8,4	8,5	8,5	8,9	8,7	8,1	8,8	8,9	8,7	8,2	8,0	8,6	8,8	0,28	3,3	
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIO-AMBIENTAIS	8,5	8,5	8,5	8,2	8,5	8,5	8,4	8,0	8,2	8,3	8,2	8,4	7,9	8,5	8,7	0,22	2,7	
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	8,4	8,4	8,3	8,2	8,6	8,1	8,1	7,9	8,5	8,6	8,6	8,3	7,7	8,4	8,7	0,29	3,5	
GEOGRAFIA	8,7	8,6	8,7	8,2	8,5	8,6	8,6	8,1	8,0	8,0	8,0	8,6	8,0	8,6	8,7	0,31	3,7	
INSTITUTO DE FÍSICA	7,9	8,0	7,7	8,0	8,4	8,6	8,4	7,8	8,1	8,2	8,3	8,1	7,9	8,2	8,5	0,25	3,1	
ENGENHARIA DE FÍSICA	7,4	7,8	7,6	7,9	8,6	8,3	7,9	7,5	7,8	7,4	8,1	8,1	7,9	8,2	8,5	0,37	4,6	
FÍSICA	8,0	7,9	7,4	7,9	8,5	8,4	8,3	7,8	7,6	8,1	8,1	8,4	8,1	8,2	8,6	0,33	4,1	
FÍSICA MÉDICA	8,3	8,3	7,9	8,3	8,3	8,7	8,7	8,0	8,5	8,8	8,5	8,4	8,0	8,2	8,7	0,27	3,2	
INSTITUTO DE INFORMÁTICA	8,0	7,9	7,8	7,9	8,4	8,5	8,3	7,5	7,9	8,0	8,1	8,0	8,0	8,2	8,5	0,28	3,5	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	7,5	7,5	7,4	7,7	8,4	8,2	7,9	7,0	7,6	7,5	7,7	7,7	7,9	8,1	8,3	0,38	4,9	
ENGENHARIA DE SOFTWARE	8,2	7,9	7,8	7,6	8,4	8,5	8,4	7,6	8,0	8,4	8,4	8,1	8,2	8,1	8,4	0,31	3,6	
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	8,8	8,6	8,5	9,2	8,7	9,1	8,9	8,0	8,5	8,7	8,6	8,9	8,6	8,3	8,8	0,29	3,3	
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	8,3	8,2	7,9	7,9	8,6	8,6	8,5	7,4	8,2	8,4	8,2	7,8	8,0	8,2	8,6	0,32	3,9	
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	8,1	8,1	8,0	8,2	8,5	8,6	8,5	8,0	8,2	8,2	8,3	8,1	7,9	8,2	8,4	0,20	2,5	
ESTATÍSTICA	8,1	8,0	8,0	8,2	8,5	8,5	8,4	8,1	8,4	8,4	8,3	8,2	8,0	8,1	8,5	0,20	2,4	
MATEMÁTICA	8,5	8,2	8,3	8,7	9,0	8,7	8,7	8,4	8,6	8,5	8,5	8,5	8,3	8,3	8,5	0,20	2,3	
MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL	8,0	8,5	8,5	9,1	9,0	9,1	9,4	8,0	9,5	9,1	9,0	8,9	9,0	9,0	8,4	0,45	5,1	
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA	8,7	8,4	8,3	8,4	8,5	8,9	8,7	8,2	8,5	8,6	8,6	8,1	8,0	8,5	8,6	0,24	2,9	
BIOTECNOLOGIA	8,1	8,3	8,0	8,8	8,1	8,4	8,1	7,9	8,4	8,6	8,4	7,5	6,9	8,0	8,3	0,45	5,5	
INSTITUTO DE QUÍMICA	8,3	8,2	8,1	8,2	8,5	8,6	8,4	8,0	8,4	8,5	8,5	7,9	7,8	8,3	8,5	0,25	3,0	
ENGENHARIA QUÍMICA	7,6	7,7	7,4	7,7	8,0	8,3	7,9	7,5	8,6	8,6	8,3	7,6	7,4	7,9	8,0	0,41	5,2	
QUÍMICA	8,4	8,0	7,9	8,2	8,4	8,4	8,3	7,7	8,4	8,5	8,4	7,7	7,6	8,1	8,5	0,22	3,7	
UNID. ACAD. ESP/CIÊNCIAS HUMANAS - GOI	9,1	9,2	9,2	9,2	9,0	9,2	8,9	8,8	9,0	8,9	8,9	7,7	7,6	8,8	8,9	0,50	5,7	
EDUCAÇÃO DO CAMPO	9,6	9,4	9,4	9,4	9,3	9,4	9,5	9,2	9,0	9,5	9,4	9,0	8,8	9,1	9,6	0,24	2,6	
FILOSOFIA	9,4	9,5	9,6	9,3	9,2	9,7	9,1	8,9	9,4	9,4	8,9	4,5	6,4	7,3	8,0	1,46	17,0	
PEDAGOGIA	9,0	9,4	9,2	9,3	9,1	9,2	8,7	7,8	8,8	9,1	8,6	8,8	7,5	7,4	8,9	0,58	6,6	
UNID. ACAD. ESP/CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - GOIÁ	8,4	8,2	8,2	8,2	7,9	8,4	8,0	7,8	8,1	8,3	8,3	7,2	7,1	8,2	8,4	0,40	4,9	
ADMINISTRAÇÃO	8,2	7,9	7,9	8,0	7,8	8,0	7,9	7,7	8,3	8,4	8,5	7,1	7,0	7,8	8,3	0,43	5,5	
ARQUITETURA E URBANISMO	8,2	8,3	8,3	8,1	7,8	8,8	8,0	7,9	7,9	8,6	8,3	6,3	6,3	8,6	8,5	0,74	9,3	
DIREITO	8,4	8,1	8,0	8,1	7,8	8,2	7,9	7,7	8,0	8,0	8,1	7,4	7,4	8,0	8,4	0,30	3,8	
SERVIÇO SOCIAL	9,3	9,2	9,3	9,0	8,7	9,3	8,9	8,2	9,0	8,8	8,7	8,5	7,4	8,9	8,8	0,49	5,6	

LEGENDA: **4.1.1.** Os professores contextualizam os conteúdos com exemplos relacionados ao exercício da profissão. **4.1.2.** Os conteúdos das disciplinas são desenvolvidos de forma interdisciplinar e favorecem a aprendizagem. **4.1.3.** As metodologias de ensino adotadas, ao longo do curso, favorecem a aprendizagem crítica e reflexiva. **4.1.4.** Durante o curso, existe estímulo à participação em atividades de pesquisa, extensão, estágios não obrigatórios e divulgação de conhecimento científico. **4.1.5.** O curso oferece apoio pedagógico extraclasse, como monitoria e/ou atendimentos individualizados pelos professores. **4.1.6.** Os estágios curriculares obrigatórios ou internatos contribuem para a formação acadêmica e para o futuro exercício profissional. **4.1.7.** Os campos de estágios curriculares obrigatórios ou os internatos oferecem condições e supervisão adequadas para a aprendizagem do estudante. **4.1.8.** O portal discente favorece a troca de informações e a interatividade entre estudantes e professores. **4.1.9.** O coordenação do curso analisa e responde às demandas dos estudantes em tempo hábil. **4.1.10.** A coordenação do curso interage adequadamente com os estudantes. **4.1.11.** Os horários de atendimento da coordenação do curso são adequados às necessidades dos estudantes. **4.1.12.** Os locais de aula atendem às necessidades do curso, proporcionando conforto, acessibilidade e possibilitam a realização de atividades de ensino diversificadas. **4.1.13.** O acesso à internet e os recursos audiovisuais e tecnológicos atendem às necessidades do curso. **4.1.14.** As bibliografias previstas nos planos de ensino são adequadas e disponibilizadas em quantidade suficiente para atender às demandas dos estudantes. **4.1.15.** O atendimento prestado pelos servidores técnico-administrativos da Unidade Acadêmica atende às necessidades dos estudantes.

5.8. Resultados: análise de conteúdo dos principais apontamentos apresentados pelos estudantes.

Temática	Descrição
1. Infraestrutura física	Instalações precárias, ausência de manutenção, falta de espaços de convivência, problemas em banheiros, bebedouros e iluminação nos Campus.
2. Assistência estudantil	Atrasos em bolsas, fechamento frequente do RU, inexistência de café da manhã; impactos diretos na permanência dos estudantes mais vulneráveis.
3. Qualidade didática	Alguns professores pouco didáticos, com dificuldade de comunicação e uso limitado de metodologias inovadoras; avaliações da aprendizagem, desconectadas do conteúdo.
4. Avaliações e sobrecarga	Excesso de trabalhos e provas em curtos prazos, falta de coordenação entre disciplinas e pressão sobre estudantes que também trabalham.
5. Flexibilidade curricular	Disciplinas obrigatórias e NIs oferecidas em horários limitados, dificultando o acesso de estudantes que trabalham ou têm outras responsabilidades.
6. Aplicação prática	Falta de exemplos reais, pouca conexão entre teoria e prática e ausência de diálogo com o mercado de trabalho e com os desafios contemporâneos.
7. Apoio psicopedagógico	Ausência de suporte emocional e psicológico, especialmente para estudantes que vêm de outras cidades e enfrentam solidão, ansiedade e sobrecarga.
8. Inclusão e acessibilidade	Banheiros inadequados, ausência de políticas para estudantes neurodivergentes e pessoas com deficiência; falta de sensibilidade institucional.
9. Comunicação institucional	Falta de resposta de e-mails, pouca divulgação de ações e eventos, canais de informação ineficientes e desmotivadores.
10. Inclusão	Os estudantes demandam ações efetivas de inclusão, com atenção às distintas necessidades, respeito à diversidade e professores mais preparados para lidar com diferentes formas de aprendizagem.

5.9. Resultados: Avaliação da UFG pelos professores

Universidade/Unidade Acadêmica	2.1.1	2.1.2	2.1.3	2.1.4	2.1.5	2.1.6	2.1.7	2.1.8	2.1.9	2.1.10	2.1.11	2.1.12	2.1.13	2.1.14	2.1.15	2.1.16	2.1.17	2.1.18	2.1.19	2.1.20	2.1.21	2.1.22	2.1.23	2.1.24	Média	Desvio-padrão	Coefficiente de Variação (%)
UA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)	7,6	7,7	7,8	7,9	8,1	8,0	7,4	6,9	8,4	8,3	7,7	7,5	8,1	7,7	7,9	8,5	6,9	7,5	7,0	6,5	6,6	8,6	7,1	7,7	7,6	0,575	7,5
EA ESCOLA DE AGRONOMIA	7,3	7,3	7,7	7,4	7,6	7,3	7,1	6,8	7,6	7,6	7,4	7,3	7,7	7,3	7,7	7,8	6,7	6,7	6,5	5,3	7,1	8,1	6,2	6,7	7,2	0,604	8,4
EECA ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL	8,1	7,8	8,0	8,0	8,3	8,0	7,4	5,9	8,1	8,0	7,6	7,4	8,2	7,7	8,1	8,7	5,8	7,9	6,5	6,0	6,0	9,0	7,1	7,7	7,6	0,893	11,8
EEMC ESCOLA DE ENGENHARIA ELETRICA, MECANICA E DE COMPUTACAO	7,4	7,7	8,2	8,3	7,9	8,0	7,7	6,7	8,3	8,2	8,0	8,1	8,3	7,9	7,8	8,6	7,0	7,8	7,1	6,3	6,5	8,2	6,8	8,1	7,7	0,636	8,3
EMAC ESCOLA DE MUSICA E ARTES CENICAS	8,4	8,6	8,3	8,4	8,4	8,8	8,4	7,4	9,1	9,0	7,9	8,0	8,8	8,6	8,0	8,6	7,5	7,6	7,5	7,6	8,0	8,8	8,2	8,4	8,3	0,489	5,9
EVZ ESCOLA DE VETERINARIA E ZOOTECNA	6,9	7,1	7,5	7,2	7,8	7,7	6,2	5,9	8,4	8,4	7,5	7,3	7,7	7,6	7,8	8,2	6,5	6,4	6,6	5,3	5,9	8,7	6,1	7,0	8,1	0,881	12,3
FACE FACULDADE DE ADMINISTRACAO, CIENCIAS CONTABES E CIENCIAS ECONOMICAS	7,5	7,5	8,0	8,2	8,0	7,9	7,3	6,7	8,2	8,0	7,5	7,4	7,8	8,0	8,1	6,6	7,0	6,9	6,8	6,7	8,6	6,7	6,7	6,7	7,5	0,630	8,4
FAV FACULDADE DE ARTES VISUAIS	7,3	7,5	7,5	7,7	7,8	7,9	6,7	6,8	8,3	8,6	6,9	6,6	7,7	7,5	7,4	8,5	7,6	7,1	6,7	6,1	5,7	8,6	6,4	7,2	7,3	0,762	10,4
FCT FACULDADE DE CIENCIAS E TECNOLOGIA	6,8	6,8	7,3	7,4	7,6	6,7	5,8	6,0	7,7	7,7	7,2	6,9	7,4	7,4	7,9	8,1	7,9	6,8	6,4	5,0	4,8	7,5	6,3	6,6	6,9	0,871	12,6
FCS FACULDADE DE CIENCIAS SOCIAIS	7,9	8,1	8,0	8,7	8,1	7,9	6,5	6,4	7,4	7,7	6,8	6,9	8,1	7,7	7,4	8,1	7,5	7,6	7,5	6,1	6,0	8,4	7,3	7,7	7,5	0,718	9,6
FD FACULDADE DE DIREITO	8,2	8,4	8,8	8,8	8,6	8,6	8,6	7,8	8,8	8,9	8,2	8,4	8,8	8,1	8,7	9,2	6,6	7,4	7,9	7,5	7,7	9,4	8,7	8,7	8,4	0,633	7,6
FE FACULDADE DE EDUCACAO	7,5	7,5	7,6	7,9	8,3	8,1	7,1	6,7	8,3	8,6	7,6	7,1	7,9	7,1	7,9	8,7	6,3	7,7	7,0	6,4	6,8	9,0	7,2	7,0	7,6	0,715	9,5
FEFD FACULDADE DE EDUCACAO FISICA E DANCA	7,4	7,5	7,0	7,5	7,9	7,7	6,8	6,5	9,0	8,4	7,7	7,4	7,6	7,2	7,4	8,6	5,6	7,2	6,0	5,9	6,3	8,0	6,7	7,5	7,3	0,825	11,3
FEN FACULDADE DE ENFERMAGEM	8,2	8,4	7,9	7,6	8,9	8,6	8,0	8,1	9,2	9,1	8,6	8,4	8,6	8,1	8,4	9,3	7,2	7,7	7,8	7,6	7,7	9,4	7,9	8,3	8,3	0,584	7,0
FF FACULDADE DE FARMACIA	7,8	7,8	8,3	7,7	8,1	8,3	7,9	7,3	8,8	8,6	8,0	7,8	8,5	6,9	8,0	8,4	7,1	7,5	7,4	6,5	6,3	9,1	7,3	8,1	7,8	0,685	8,8
FAFIL FACULDADE DE FILOSOFIA	8,2	8,4	8,1	8,4	8,9	8,5	8,2	8,3	8,3	8,7	8,5	8,3	8,5	8,2	8,8	8,6	7,8	8,4	7,9	7,4	7,0	8,8	7,8	8,4	8,3	0,432	5,2
FH FACULDADE DE HISTORIA	7,9	8,2	7,5	8,0	7,7	7,6	7,3	7,4	8,4	8,7	7,5	7,4	8,6	7,9	8,0	8,5	6,8	7,8	8,0	7,9	8,4	8,5	8,5	8,2	7,9	0,491	6,2
FIC FACULDADE DE INFORMACAO E COMUNICACAO	7,2	7,3	7,6	7,6	8,3	7,8	7,5	6,5	8,2	8,2	7,9	7,4	7,5	7,3	7,0	8,3	6,1	6,8	5,3	5,8	6,4	8,5	6,3	6,1	7,2	0,870	12,1
FL FACULDADE DE LETRAS	7,6	7,5	7,5	8,3	7,7	8,2	7,7	6,8	8,7	8,5	7,9	7,1	8,3	7,9	7,3	8,9	7,3	7,8	7,4	6,9	7,3	9,2	7,8	7,4	7,8	0,608	7,8
FM FACULDADE DE MEDICINA	7,9	8,0	8,3	8,0	8,0	8,1	7,5	7,4	8,4	7,9	7,4	7,5	8,2	7,8	8,0	8,1	7,0	7,7	7,5	7,2	7,3	8,4	7,7	8,2	7,8	0,388	5,0
FANUT FACULDADE DE NUTRICAO	7,9	8,1	8,0	8,0	8,3	8,4	8,0	7,6	8,6	8,6	8,0	8,2	8,5	8,3	8,1	8,8	6,9	7,5	7,2	7,7	7,8	9,2	7,7	8,3	8,1	0,505	6,3
FO FACULDADE DE ODONTOLOGIA	8,3	8,1	8,4	8,3	8,7	8,4	8,0	7,1	9,2	9,1	8,6	8,3	8,5	7,8	8,7	8,7	5,9	7,6	6,0	5,9	6,0	9,3	7,0	8,3	7,9	1,054	13,3
ICB INSTITUTO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS	7,2	7,2	7,5	7,6	8,1	7,7	7,0	6,3	8,2	8,2	7,4	6,8	7,8	7,6	7,6	8,3	6,1	7,3	6,9	5,4	5,6	7,9	6,5	7,5	7,2	0,793	11,0
IESA INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIO-AMBIENTAIS	7,5	7,8	7,5	7,7	8,5	8,2	7,0	7,2	8,2	8,3	7,6	7,5	8,0	7,8	8,0	8,1	8,0	8,1	8,1	6,4	6,9	8,4	7,4	8,2	7,8	0,523	6,7
IF INSTITUTO DE FISICA	7,5	7,4	8,3	8,1	8,2	7,9	8,1	7,1	8,4	8,2	7,6	7,4	8,1	8,2	7,6	8,3	6,8	8,4	7,9	6,7	6,8	7,7	6,8	7,6	7,7	0,548	7,1
INF INSTITUTO DE INFORMÁTICA	7,8	8,1	7,8	8,0	8,6	8,5	8,0	7,8	8,6	8,5	7,7	7,7	8,4	8,2	8,2	8,4	7,4	7,6	7,3	6,9	6,9	8,6	7,3	8,2	7,9	0,516	6,5
IME INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	7,3	7,5	7,7	7,8	7,9	7,8	7,7	7,2	8,3	8,4	7,6	7,2	7,8	7,6	7,8	8,5	6,8	8,1	7,8	6,6	6,7	8,7	6,7	8,1	7,7	0,569	7,4
IPSP INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA	7,6	7,8	7,7	7,7	8,4	8,5	7,0	6,6	8,4	8,4	7,9	7,8	8,0	7,4	7,7	8,4	6,4	7,1	6,6	7,0	6,5	8,3	7,1	7,7	7,6	0,658	8,7
IQ INSTITUTO DE QUÍMICA	7,3	7,2	7,7	7,7	8,3	7,4	7,6	6,9	7,9	8,1	7,4	7,4	8,2	7,7	7,8	8,3	6,9	7,7	7,0	5,8	5,9	8,6	6,6	7,5	7,5	0,692	9,3
UAECH UNID. ACAD. ESP/CIÊNCIAS HUMANAS - GOI	7,1	6,8	7,3	7,2	7,3	7,0	7,1	6,3	9,0	8,3	7,5	7,5	7,8	7,9	7,6	8,5	7,1	7,3	6,7	6,8	5,8	8,7	6,3	8,2	7,4	0,786	10,7
UAECSA UNID.ACAD.ESP/CIENC SOCIAIS APLIC-GOIA	6,9	7,0	7,7	7,7	7,6	7,7	6,3	5,7	7,9	7,2	6,7	6,6	7,3	7,4	7,5	8,2	7,4	6,8	5,3	6,3	5,2	8,5	6,5	6,8	7,0	0,848	12,1

LEGENDA: **2.1.1.** A UFG está adequadamente preparada para enfrentar desafios futuros, considerando suas estratégias de planejamento? **2.1.2.** As políticas de gestão da UFG são eficazes para o desenvolvimento institucional? **2.1.3.** As ações de inclusão da UFG são acessíveis e eficazes para promover a diversidade? **2.1.4.** As ações voltadas para a diversidade, desenvolvidas na UFG, impactam positivamente sua atuação acadêmica? **2.1.5.** Os canais de comunicação da UFG, impressos e virtuais, favorecem a circulação de informações e a visibilidade das ações institucionais. **2.1.6.** A ouvidoria da UFG atende às demandas da comunidade acadêmica e promove melhorias na qualidade institucional? **2.1.7.** Os serviços de apoio psicológico e social oferecidos pela UFG são eficazes para o seu bem-estar? **2.1.8.** A gestão orçamentária da UFG prioriza adequadamente áreas essenciais para o desenvolvimento acadêmico e institucional? **2.1.9.** As atividades de extensão, desenvolvidas na UFG, apresentam impacto positivo na comunidade acadêmica? **2.1.10.** Os eventos culturais, realizados na UFG, impactam positivamente a comunidade acadêmica? **2.1.11.** As oportunidades de internacionalização oferecidas pela UFG são adequadamente divulgadas? **2.1.12.** As oportunidades de mobilidade acadêmica internacional são acessíveis para toda a comunidade acadêmica? **2.1.13.** As ações de promoção dos direitos humanos e cidadania na UFG são adequadamente desenvolvidas? **2.1.14.** A política de segurança da UFG tem sido adequada e garantido um ambiente acadêmico seguro e inclusivo? **2.1.15.** As plataformas digitais e sistemas de informação da UFG atendem as necessidades acadêmicas? **2.1.16.** Os cursos de graduação da UFG correspondem às exigências e necessidades dos campos de atuação profissional? **2.1.17.** As instalações sanitárias da UFG são adequadas em termos de limpeza, acessibilidade e quantidade para atender às necessidades da comunidade acadêmica? **2.1.18.** A infraestrutura e o acervo do Sistema de Bibliotecas da UFG atendem adequadamente às necessidades da comunidade acadêmica? **2.1.19.** Os laboratórios e os ambientes de práticas didáticas apresentam infraestrutura adequadas para apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão? **2.1.20.** Os espaços de alimentação da UFG são suficientes e atendem às necessidades da comunidade acadêmica? **2.1.21.** Os espaços de convivência da UFG são suficientes e atendem às necessidades da comunidade acadêmica? **2.1.22.** O Conpeex (Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão), desenvolvido anualmente na UFG, tem sido um espaço importante de divulgação científica e das atividades acadêmicas? **2.1.23.** O processo de autoavaliação institucional da UFG tem contribuído para melhorias efetivas no planejamento e desenvolvimento da instituição? **2.1.24.** O clima organizacional na UFG é caracterizado por colaboração, respeito e valorização da comunidade acadêmica?

5.9. Resultados: Avaliação dos cursos de graduação pelos professores

Universidade/Unidade Acadêmica	1.1.1	1.1.2	1.1.3	1.1.4	1.1.5	1.1.6	1.1.7	1.1.8	1.1.9	1.1.10	1.1.11	1.1.12	1.1.13	1.1.14	1.1.15	Média	Desvio-padrão	Coefficiente de Variação (%)
UA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)	9,1	9,0	8,9	8,7	7,5	7,2	7,3	8,1	9,1	9,0	9,2	7,4	7,3	8,1	8,9	8,3	0,779	9,4
EA ESCOLA DE AGRONOMIA	8,4	8,2	7,7	7,7	6,5	6,6	8,1	8,3	8,2	8,2	8,6	8,4	7,8	7,9	7,6	7,9	0,633	8,0
EECA ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL	9,0	8,9	8,9	8,3	8,4	7,3	7,4	8,7	9,3	9,4	9,5	7,7	7,3	8,3	9,4	8,5	0,775	9,1
EEMC ESCOLA DE ENGENHARIA ELETRICA, MECANICA E DE COMPUTACAO	9,6	9,3	8,6	8,9	8,2	7,9	8,4	8,2	9,5	9,6	9,7	8,8	8,3	8,4	9,0	8,8	0,584	6,6
EMAC ESCOLA DE MUSICA E ARTES CENICAS	9,3	9,1	9,0	9,1	7,1	7,6	7,3	7,7	8,8	9,0	9,4	7,6	7,6	8,5	8,8	8,4	0,810	9,6
EVZ ESCOLA DE VETERINARIA E ZOOTECNIA	9,1	8,8	9,0	8,1	6,3	6,9	7,8	8,0	8,5	8,6	8,8	7,8	7,5	8,2	8,7	8,1	0,789	9,7
FACE FACULDADE DE ADMINISTRACAO, CIENCIAS CONTABEIS E CIENCIAS ECONOMICAS	8,6	8,6	8,4	8,2	6,9	7,3	7,0	8,1	9,1	9,3	9,6	7,8	7,4	8,5	8,7	8,2	0,817	9,9
FAV FACULDADE DE ARTES VISUAIS	9,0	8,9	8,6	8,8	6,6	6,3	7,7	7,4	9,1	9,0	9,2	4,7	7,0	8,9	8,9	8,0	1,335	16,7
FCT FACULDADE DE CIENCIAS E TECNOLOGIA	8,9	8,8	9,0	8,4	7,0	6,7	8,4	8,0	8,7	8,7	9,2	8,4	8,2	8,3	8,7	8,4	0,690	8,3
FCS FACULDADE DE CIENCIAS SOCIAIS	9,3	9,1	8,7	8,7	7,7	7,5	6,8	7,6	9,0	9,0	9,0	7,9	7,7	8,2	8,7	8,3	0,756	9,1
FD FACULDADE DE DIREITO	9,4	9,4	9,1	8,9	7,7	8,0	8,5	8,7	9,2	9,3	9,2	8,0	7,9	8,3	9,2	8,7	0,616	7,1
FE FACULDADE DE EDUCACAO	9,3	8,8	9,3	9,0	7,9	7,1	5,6	7,8	8,5	8,4	8,7	6,5	6,4	7,2	9,2	8,0	1,175	14,7
FEFD FACULDADE DE EDUCACAO FISICA E DANCA	9,7	9,5	9,2	8,9	7,6	6,6	6,0	7,9	9,7	9,6	9,6	7,3	5,8	8,1	9,0	8,3	1,374	16,6
FEN FACULDADE DE ENFERMAGEM	9,2	9,2	9,9	8,9	7,5	7,9	7,6	8,3	9,8	9,7	9,7	7,4	8,0	8,3	9,5	8,7	0,912	10,5
FF FACULDADE DE FARMACIA	8,5	8,2	8,0	8,0	7,5	7,5	7,8	8,0	7,7	7,7	7,9	8,4	8,2	8,1	9,3	8,1	0,457	5,7
FAFIL FACULDADE DE FILOSOFIA	9,2	8,7	9,0	8,9	8,4	8,2	8,1	8,8	9,2	9,4	9,5	8,6	8,0	8,4	9,6	8,8	0,530	6,0
FH FACULDADE DE HISTORIA	9,5	9,7	9,0	9,5	7,0	7,8	7,2	7,6	9,7	9,2	9,5	7,0	6,9	8,1	9,2	8,5	1,106	13,1
FIC FACULDADE DE INFORMACAO E COMUNICACAO	9,2	9,0	9,1	8,7	7,0	5,9	5,8	7,2	8,9	9,0	8,9	6,3	6,1	7,8	8,1	7,8	1,302	16,7
FL FACULDADE DE LETRAS	9,5	9,4	9,0	9,1	7,3	7,5	6,7	7,7	9,6	9,6	9,6	6,8	7,2	7,8	8,7	8,4	1,103	13,2
FM FACULDADE DE MEDICINA	8,8	8,9	8,6	8,3	7,9	7,5	7,6	8,1	8,8	8,7	8,6	8,0	7,9	7,8	8,7	8,3	0,485	5,9
FANUT FACULDADE DE NUTRICAO	9,2	9,3	9,5	8,7	7,2	7,6	6,8	8,0	9,2	9,2	9,2	7,1	7,0	6,8	8,7	8,2	1,042	12,6
FO FACULDADE DE ODONTOLOGIA	9,1	8,9	9,0	8,5	7,9	5,8	6,2	7,8	9,3	9,0	9,1	6,8	6,7	7,3	8,6	8,0	1,169	14,6
ICB INSTITUTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS	9,1	9,1	9,1	8,8	7,4	7,6	7,2	8,3	9,2	9,1	9,5	7,4	7,4	8,2	9,0	8,4	0,824	9,8
IESA INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIO-AMBIENTAIS	8,8	8,6	8,7	8,7	8,1	7,6	8,2	8,3	9,4	9,2	9,2	8,8	8,3	8,9	9,2	8,7	0,491	5,7
IF INSTITUTO DE FISICA	9,3	9,2	9,0	9,2	8,9	8,9	8,7	8,8	8,9	8,9	9,1	9,0	8,7	8,7	9,1	9,0	0,210	2,3
INF INSTITUTO DE INFORMATICA	9,4	9,3	9,0	8,7	7,7	8,0	8,0	8,1	9,3	8,9	9,4	8,8	7,6	8,6	8,8	8,6	0,625	7,2
IME INSTITUTO DE MATEMATICA E ESTATISTICA	9,0	8,8	9,0	8,6	8,1	7,8	7,3	8,4	8,9	8,6	9,2	8,0	7,7	8,2	8,7	8,4	0,558	6,6
IPATSP INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAUDE PUBLICA	8,9	8,8	8,6	8,3	7,6	7,1	6,5	8,3	8,7	8,5	8,9	6,7	6,9	7,6	8,8	8,0	0,872	10,9
IQ INSTITUTO DE QUIMICA	9,3	9,1	8,9	8,8	8,1	7,8	8,0	8,3	8,9	9,0	8,9	8,9	8,2	8,6	9,4	8,7	0,483	5,6
UAECH UNID. ACAD. ESP/CIENCIAS HUMANAS - GOI	9,7	9,2	9,6	9,3	7,3	5,6	5,7	7,4	9,9	9,9	9,7	3,5	4,7	7,9	9,0	7,9	2,119	26,9
UAECSA UNID.ACAD.ESP/CIENC SOCIAIS APLIC-GOIA	9,0	8,4	8,4	8,5	6,6	5,3	5,7	7,9	8,7	8,8	9,1	4,2	5,2	7,8	7,5	7,4	1,598	21,6

LEGENDA: **1.1.1** O Projeto Pedagógico do Curso é coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) ou com a legislação correspondente? **1.1.2.** O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está sendo executado considerando o contexto educacional, as características locais e regionais e o perfil profissional do egresso? **1.1.3** O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso é atuante? **1.1.4** As metodologias de ensino, adotadas no curso, contribuem satisfatoriamente para a aprendizagem dos estudantes e estimulam à formação crítica, reflexiva e ética? **1.1.5** O acervo físico e digital do Sistema de Bibliotecas da UFG atende às necessidades do curso? **1.1.6** As condições dos espaços e cenários de atividades práticas atendem às necessidades do curso? **1.1.7** Os recursos audiovisuais e tecnológicos atendem às necessidades dos professores? **1.1.8** O portal docente favorece a troca de informações e a interatividade entre professores e estudantes? **1.1.9** A Coordenação é atuante e contribui para o desenvolvimento do curso? **1.1.10** A Coordenação do curso interage adequadamente com os professores? **1.1.11** O horário de atendimento da Coordenação do curso é adequado às necessidades dos professores? **1.1.12** A disponibilidade e a infraestrutura das salas ou gabinetes atendem às necessidades dos professores? **1.1.13** Os locais de aula atendem às necessidades do curso, proporcionando conforto e a possibilidade de realização de atividades de ensino diversificadas? **1.1.14** Os serviços de apoio da Unidade Acadêmica (secretarias, limpeza, conservação e suporte técnico) atendem às necessidades do curso? **1.1.15** A Direção da Unidade Acadêmica desempenha atividades de gestão que favorecem o desenvolvimento do curso?

5.9. Resultados: Avaliação das turmas pelos professores

Universidade/Unidade Acadêmica		3.1.1	3.1.2	3.1.3	3.1.4	3.1.5	Média	Desvio-padrão	Coefficiente de Variação (%)
UA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)	8,3	8,6	8,6	9,4	7,7	8,5	0,598	7,0
EA	ESCOLA DE AGRONOMIA	8,4	8,7	8,6	9,5	7,4	8,5	0,747	8,8
EECA	ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL	8,4	8,5	8,8	9,6	7,7	8,6	0,691	8,0
EEMC	ESCOLA DE ENGENHARIA ELETRICA, MECANICA E DE COMPUTACAO	8,1	8,3	8,4	9,5	7,3	8,3	0,789	9,5
EMAC	ESCOLA DE MUSICA E ARTES CENICAS	8,8	8,9	8,8	9,4	8,5	8,9	0,330	3,7
EVZ	ESCOLA DE VETERINARIA E ZOOTECNIA	8,6	8,8	9,1	9,2	7,8	8,7	0,547	6,3
FACE	FACULDADE DE ADMINISTRACAO, CIENCIAS CONTABEIS E CIENCIAS ECONOMICAS	8,3	8,4	8,5	9,5	7,5	8,4	0,722	8,6
FAV	FACULDADE DE ARTES VISUAIS	8,4	9,1	9,2	9,6	8,6	9,0	0,485	5,4
FCT	FACULDADE DE CIENCIAS E TECNOLOGIA	7,7	8,1	8,1	8,7	6,8	7,9	0,702	8,9
FCS	FACULDADE DE CIENCIAS SOCIAIS	8,2	8,4	8,6	9,5	7,6	8,5	0,664	7,9
FD	FACULDADE DE DIREITO	8,5	9,0	9,3	9,6	8,6	9,0	0,473	5,3
FE	FACULDADE DE EDUCACAO	8,1	8,8	8,8	9,3	7,6	8,5	0,659	7,7
FEFD	FACULDADE DE EDUCACAO FISICA E DANCA	7,9	8,6	8,5	9,2	7,0	8,3	0,829	10,0
FEN	FACULDADE DE ENFERMAGEM	9,2	9,3	9,1	9,3	8,1	9,0	0,503	5,6
FF	FACULDADE DE FARMACIA	8,4	8,8	8,5	9,4	8,0	8,6	0,497	5,8
FAFIL	FACULDADE DE FILOSOFIA	7,7	8,6	8,3	9,5	7,8	8,4	0,713	8,5
FH	FACULDADE DE HISTORIA	8,0	8,5	8,3	9,6	7,9	8,5	0,695	8,2
FIC	FACULDADE DE INFORMACAO E COMUNICACAO	8,0	8,4	8,4	9,2	7,3	8,3	0,700	8,5
FL	FACULDADE DE LETRAS	9,1	9,3	9,1	9,8	8,6	9,2	0,448	4,9
FM	FACULDADE DE MEDICINA	8,7	8,6	8,8	9,0	8,0	8,6	0,346	4,0
FANUT	FACULDADE DE NUTRICAO	9,0	9,0	9,3	9,2	8,1	8,9	0,480	5,4
FO	FACULDADE DE ODONTOLOGIA	9,1	9,2	9,1	9,5	8,4	9,1	0,382	4,2
ICB	INSTITUTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS	8,0	8,6	8,8	9,5	7,6	8,5	0,720	8,5
IESA	INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIO-AMBIENTAIS	7,6	8,0	8,3	9,3	6,7	8,0	0,963	12,1
IF	INSTITUTO DE FISICA	7,7	7,9	8,0	9,1	7,5	8,0	0,646	8,0
INF	INSTITUTO DE INFORMATICA	8,4	8,4	8,5	9,4	7,6	8,5	0,636	7,5
IME	INSTITUTO DE MATEMATICA E ESTATISTICA	8,0	8,1	8,3	9,3	7,0	8,1	0,834	10,2
IPTSP	INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAUDE PUBLICA	8,4	8,4	8,8	9,1	7,9	8,5	0,443	5,2
IQ	INSTITUTO DE QUIMICA	8,5	8,0	8,2	9,3	7,1	8,2	0,779	9,5
UAECH	UNID. ACAD. ESP/CIENCIAS HUMANAS - GOI	8,3	8,4	8,2	9,5	7,1	8,3	0,859	10,3
UAECSA	UNID.ACAD.ESP/CIENC SOCIAIS APLIC-GOIA	8,4	8,7	8,8	9,2	8,0	8,6	0,465	5,4

LEGENDA: **3.1.1.** Os estudantes compareceram às aulas e permaneceram do início ao fim? **3.1.2.** Os estudantes participaram das aulas ou das atividades propostas? **3.1.3.** Os estudantes cumpriram adequadamente às atividades solicitadas? **3.1.4.** Os estudantes agiram de forma cortês, ética e proporcionaram um ambiente de ensino e aprendizagem favorável? **3.1.5.** Os estudantes dedicaram tempo para estudar além das aulas ou das atividades propostas?

5.9. Resultados: Autoavaliação pelos professores

Universidade/Unidade Acadêmica		4.1.1	4.1.2	4.1.3	4.1.4	4.1.5	4.1.6	4.1.7	4.1.8	4.1.9	4.1.10	Média	Desvio-padrão	Coefficiente de Variação (%)
UA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)	9,7	9,6	9,5	9,6	9,5	9,0	9,5	9,2	9,8	9,5	9,5	0,232	2,4
EA	ESCOLA DE AGRONOMIA	9,8	9,8	9,7	9,6	9,6	9,1	9,6	9,0	9,9	9,5	9,6	0,294	3,1
EECA	ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL	9,8	9,7	9,6	9,8	9,5	9,0	9,7	9,1	9,9	9,6	9,6	0,302	3,2
EEMC	ESCOLA DE ENGENHARIA ELETRICA, MECANICA E DE COMPUTACAO	9,7	9,8	9,4	9,5	9,5	8,8	9,6	8,7	9,7	9,4	9,4	0,372	3,9
EMAC	ESCOLA DE MUSICA E ARTES CENICAS	9,7	9,5	9,7	9,8	9,6	9,5	9,6	9,4	9,9	9,6	9,6	0,131	1,4
EVZ	ESCOLA DE VETERINARIA E ZOOTECNIA	9,9	9,7	9,6	9,7	9,7	8,8	9,5	9,2	9,8	9,4	9,5	0,318	3,3
FACE	FACULDADE DE ADMINISTRACAO, CIENCIAS CONTABEIS E CIENCIAS ECONOMICAS	9,4	9,5	9,3	9,4	9,3	8,6	9,3	8,7	9,7	9,2	9,2	0,325	3,5
FAV	FACULDADE DE ARTES VISUAIS	9,7	9,6	9,7	9,6	9,7	9,3	9,6	9,2	9,9	9,6	9,6	0,212	2,2
FCT	FACULDADE DE CIENCIAS E TECNOLOGIA	9,3	9,4	9,2	9,4	9,5	8,9	9,3	8,7	9,7	9,3	9,3	0,300	3,2
FCS	FACULDADE DE CIENCIAS SOCIAIS	9,7	9,6	9,4	9,5	9,2	8,9	9,5	9,4	9,8	9,5	9,5	0,240	2,5
FD	FACULDADE DE DIREITO	9,6	9,8	9,7	9,8	9,8	9,3	9,6	9,1	9,9	9,7	9,6	0,264	2,7
FE	FACULDADE DE EDUCACAO	9,7	9,5	9,4	9,6	9,7	9,0	9,6	9,3	9,8	9,5	9,5	0,239	2,5
FEFD	FACULDADE DE EDUCACAO FISICA E DANCA	9,8	9,7	9,5	9,7	9,5	9,3	9,5	9,5	9,8	9,5	9,6	0,173	1,8
FEN	FACULDADE DE ENFERMAGEM	10,0	9,7	9,5	9,8	9,9	9,2	9,5	9,5	9,9	9,5	9,6	0,240	2,5
FF	FACULDADE DE FARMACIA	9,7	9,7	9,4	9,5	9,4	8,8	9,5	9,2	9,9	9,2	9,4	0,317	3,4
FAFIL	FACULDADE DE FILOSOFIA	9,3	9,2	9,2	9,3	8,8	8,6	9,1	8,7	9,5	9,3	9,1	0,294	3,2
FH	FACULDADE DE HISTORIA	9,8	9,5	9,8	9,5	9,3	9,4	9,4	9,3	9,8	9,7	9,5	0,204	2,1
FIC	FACULDADE DE INFORMACAO E COMUNICACAO	9,7	9,7	9,6	9,7	9,6	9,0	9,5	9,3	9,9	9,6	9,6	0,266	2,8
FL	FACULDADE DE LETRAS	9,9	9,5	9,5	9,6	9,7	9,6	9,7	9,6	9,9	9,6	9,7	0,133	1,4
FM	FACULDADE DE MEDICINA	9,3	9,3	9,2	9,3	9,3	8,9	9,1	9,0	9,4	9,3	9,2	0,153	1,7
FANUT	FACULDADE DE NUTRICAO	9,6	9,7	9,6	9,4	9,5	9,1	9,3	8,9	9,8	9,4	9,4	0,259	2,7
FO	FACULDADE DE ODONTOLOGIA	9,7	9,8	9,7	9,7	9,7	9,1	9,7	9,3	10,0	9,6	9,6	0,235	2,4
ICB	INSTITUTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS	9,7	9,7	9,4	9,5	9,4	8,8	9,4	9,0	9,9	9,5	9,4	0,340	3,6
IESA	INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIO-AMBIENTAIS	9,5	9,5	9,3	9,6	9,5	9,1	9,4	9,1	9,9	9,5	9,4	0,227	2,4
IF	INSTITUTO DE FISICA	9,8	9,8	9,8	9,8	9,7	9,1	9,9	9,5	9,9	9,8	9,7	0,225	2,3
INF	INSTITUTO DE INFORMÁTICA	9,6	9,7	9,6	9,6	9,5	9,1	9,6	9,0	9,9	9,4	9,5	0,267	2,8
IME	INSTITUTO DE MATEMATICA E ESTATISTICA	9,7	9,7	9,6	9,7	9,2	9,0	9,6	9,3	9,9	9,5	9,5	0,266	2,8
IPISP	INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAUDE PUBLICA	9,8	9,8	9,6	9,6	9,5	9,0	9,5	9,0	9,9	9,6	9,5	0,300	3,1
IQ	INSTITUTO DE QUIMICA	9,9	9,8	9,5	9,8	9,1	8,9	9,6	9,1	9,8	9,7	9,5	0,353	3,7
UAECH	UNID. ACAD. ESP/CIENCIAS HUMANAS - GOI	9,9	9,2	9,4	9,3	9,3	8,9	9,4	8,7	9,8	9,4	9,3	0,352	3,8
UAECSA	UNID.ACAD.ESP/CIENC SOCIAIS APLIC-GOIA	9,3	9,5	9,4	9,6	9,6	9,1	9,4	9,5	9,8	9,4	9,5	0,173	1,8

LEGENDA: **4.1.1.** Compareceu às aulas, orientações ou atividades sob a sua responsabilidade? **4.1.2.** Cumpriu o plano de ensino da disciplina discutido com os estudantes no início do semestre letivo? **4.1.3.** Utilizou de forma adequada o tempo destinado às aulas? **4.1.4.** Domina e apresentou com clareza os conteúdos abordados na disciplina? **4.1.5.** Estabeleceu relação entre os conteúdos abordados, na disciplina, e o exercício profissional? **4.1.6.** Utilizou metodologias de ensino diversificadas e instigadoras da aprendizagem ao expor o conteúdo da disciplina? **4.1.7.** Realizou avaliações da aprendizagem coerentes com as metodologias de ensino utilizadas e ofereceu retorno sobre os resultados? **4.1.8.** Incentivou a participação dos estudantes em atividades acadêmicas, tais como iniciação científica, monitorias, projetos de ensino, atividades de extensão e/ou intercâmbios? **4.1.9.** Agiu de forma cortês e ética com os estudantes? **4.1.10.** Destinou tempo adequado à preparação da disciplina e suas atividades?

5.10. Resultados: análise de conteúdo dos principais apontamentos apresentados pelos servidores docentes

Temática	Descrição
1. Infraestrutura física	Falta de salas adequadas, laboratórios obsoletos, banheiros em más condições, iluminação e ventilação insuficientes, salas quentes ou mal equipadas.
2. Equipamentos e insumos	Ausência de materiais básicos para aulas práticas (microscópios, reagentes, kits didáticos), datashows com baixa qualidade ou quebrados.
3. Valorização docente	Cansaço acumulado, sensação de desvalorização do papel do professor, falta de reconhecimento e esgotamento após décadas de ensino.
4. Baixa participação discente	Estudantes pouco interessados, uso excessivo de celulares, falta de leitura prévia e baixa preparação para atividades teóricas e práticas.
5. Comunicação e coordenação	Falta de integração entre docentes de uma mesma disciplina, ausência de canais eficientes de diálogo entre departamentos e colegiados.
6. Políticas de inclusão	Ações institucionais pouco efetivas para estudantes com necessidades específicas; falta de preparo dos docentes para lidar com situações inclusivas em sala.
7. Sobrecarga de trabalho	Acúmulo de disciplinas, orientação, pesquisa, extensão e atividades administrativas sem distribuição adequada das cargas horárias.
8. Formação continuada	Capacitações oferecidas vistas como pouco efetivas, com baixo impacto prático, muitas vezes sendo espaços de desabafo em vez de resolução.
9. Atividades remotas	Necessidade de regulamentação das atividades acadêmicas remotas, tais como reuniões, seminários, defesas de TCC e orientações.
10. Autonomia e gestão	Reclamações sobre centralização das decisões, necessidade de maior autonomia nos cursos e presença mais efetiva das chefias e coordenações.

5.11. Resultados: análise de conteúdo dos principais apontamentos apresentados pelos servidores técnico-administrativos

Temática	Descrição
Valorização profissional	Reconhecimento dos TAEs nas decisões institucionais e maior integração com ações acadêmicas.
Condições de trabalho	Melhoria da infraestrutura física, equipamentos adequados e ambientes salubres.
Capacitação e formação continuada	Oferta regular de cursos de capacitação, formação técnica e incentivo à qualificação.
Carreira e progressão	Reestruturação dos critérios de progressão, com transparência e celeridade nos processos.
Carga de trabalho	Redefinição de atribuições e redistribuição de tarefas conforme lotação e perfil técnico.
Participação nas instâncias decisórias	Ampliação da representatividade dos TAEs em conselhos e comissões centrais e locais.
Saúde e bem-estar	Ações institucionais voltadas à saúde mental, apoio psicológico e qualidade de vida no trabalho.
Teletrabalho	Regulamentação adequada da política de teletrabalho, com critérios objetivos e possibilidade de ampliação responsável.

6. Análise e discussão dos resultados

A análise das avaliações institucionais realizadas na UFG evidencia um conjunto consistente de demandas recorrentes entre estudantes, docentes e técnicos-administrativos. A convergência dos relatos permite delinear fragilidades estruturais, pedagógicas e administrativas que atravessam as diferentes Unidades Acadêmicas. Esses apontamentos refletem aspectos centrais da vivência universitária e devem orientar políticas institucionais vinculadas à gestão e ao planejamento acadêmico.

Entre os estudantes, observa-se um incômodo recorrente com a falta de infraestrutura básica nos Centros de Aulas, como climatização inadequada, banheiros sem manutenção, salas com iluminação excessiva e ausência de equipamentos audiovisuais. Essas limitações comprometem a permanência nos espaços de ensino e dificultam a atenção nas atividades em sala.

A carência de insumos para atividades práticas é outro ponto crítico. Estudantes de cursos da área da saúde e ciências naturais relatam a escassez de reagentes, modelos anatômicos, microscópios e materiais laboratoriais essenciais. Tais restrições interferem diretamente no processo formativo e limitam a construção de competências práticas esperadas em suas áreas.

Há, também, questionamentos sobre a adequação didático-pedagógica das disciplinas. Muitos estudantes avaliam que as metodologias utilizadas são excessivamente expositivas e pouco dialogam com as especificidades de suas formações. A ausência de articulação entre teoria e prática é mencionada como um entrave ao desenvolvimento acadêmico. Os relatos sugerem a necessidade de estratégias de flexibilização curricular, especialmente nos cursos com elevada carga horária. Estudantes expressam dificuldades em conciliar demandas acadêmicas com atividades de trabalho ou cuidado familiar. A ampliação de disciplinas noturnas e a possibilidade de atividades remotas são demandas recorrentes.

Outro ponto de destaque é a fragilidade nos espaços de convivência. A ausência de cantinas, áreas de estudo, locais de descanso e cobertura adequada nos campi reforça uma vivência fragmentada. A universidade aparece, em muitos comentários, como um espaço exclusivamente funcional e pouco acolhedor.

No campo das políticas de assistência estudantil, há críticas à descontinuidade do funcionamento dos Restaurantes Universitários e aos atrasos nos pagamentos de bolsas. Estudantes em situação de vulnerabilidade apontam que a precariedade desses serviços compromete sua permanência e afeta o rendimento acadêmico.

6. Análise e discussão dos resultados

Estudantes também questionam a eficácia dos canais institucionais de escuta. A obrigatoriedade da avaliação institucional, vinculada ao acesso ao sistema acadêmico, foi criticada por induzir respostas apressadas e pouco refletidas. Relatam, ainda, a ausência de retorno institucional quanto às críticas expressas nas avaliações.

Entre os docentes, há uma preocupação com o desinteresse e a baixa participação discente nas atividades formativas. Muitos professores relatam que os estudantes não se envolvem com leituras, não realizam atividades propostas e demonstram apatia, mesmo diante do uso de metodologias ativas. A sobrecarga de trabalho docente é uma constante. Professores apontam o acúmulo de atividades administrativas, orientações, aulas em múltiplos cursos e dificuldade em manter o vínculo pedagógico com turmas extensas. Há relatos de exaustão, especialmente entre docentes que acumulam funções acadêmicas e de gestão.

As condições dos laboratórios de ensino também são criticadas por docentes. Falta de manutenção, equipamentos obsoletos e espaços inadequados são citados como fatores que inviabilizam o ensino prático. Esses problemas estruturais impactam o planejamento e a execução de aulas experimentais.

Docentes também denunciam a fragmentação curricular e a falta de diálogo entre professores que compartilham a mesma disciplina. A ausência de reuniões pedagógicas sistemáticas e de coordenação didática efetiva compromete a coesão do processo formativo.

Os técnicos-administrativos, por sua vez, apontam carência de reconhecimento institucional e ausência de espaços efetivos de escuta. Demandam uma política clara de capacitação continuada, oportunidades de progressão funcional e valorização da carreira. Também reivindicam melhores condições de trabalho, com infraestrutura adequada nos setores.

A demanda por regulamentação e ampliação do teletrabalho é expressiva entre os TAEs. Os servidores relatam que, mesmo diante de experiências exitosas no período de trabalho remoto, não houve consolidação normativa nem adesão ampliada ao modelo. Consideram o teletrabalho um instrumento estratégico para a qualidade e a produtividade dos serviços.

Por fim, as avaliações indicam uma universidade com forte compromisso formativo, mas atravessada por tensões estruturais e institucionais. Os relatos reforçam a urgência de políticas de permanência mais eficazes, valorização do trabalho docente e técnico-administrativo e revisão de práticas pedagógicas e de gestão. A escuta sistemática da comunidade universitária deve subsidiar as futuras decisões institucionais e orientar um novo ciclo de planejamento estratégico.

7. Apontamentos para políticas institucionais

A análise integrada das manifestações discentes, docentes e técnico-administrativas revelou padrões que ultrapassam as especificidades locais. Em diferentes contextos, observa-se uma percepção de descompasso entre as demandas cotidianas da comunidade universitária e as condições estruturais, administrativas e pedagógicas da instituição. A escuta qualificada, aliada à sistematização rigorosa das avaliações, permite projetar caminhos para reorientação de políticas e práticas institucionais.

As proposições que seguem não pretendem esgotar os desafios identificados, mas sinalizam direções estratégicas para a melhoria da qualidade acadêmica, da gestão e da permanência estudantil. As recomendações foram organizadas conforme os diferentes níveis e segmentos da universidade, de modo a subsidiar ações em múltiplas frentes, com base em evidências.

Trata-se, assim, de um exercício de planejamento articulado à avaliação. A apropriação crítica dos apontamentos, sua incorporação aos ciclos de decisão e sua devolutiva à comunidade acadêmica são elementos centrais para o fortalecimento da Universidade Federal de Goiás como espaço público de formação, pesquisa e inovação.

Principais apontamentos:

7.1. Para a melhoria Institucional (UFG):

- Ampliar os investimentos em infraestrutura básica, priorizando espaços de ensino, convivência e permanência.
- Institucionalizar políticas de assistência estudantil com cobertura ampliada e gestão intersetorial.
- Estabelecer canais permanentes de escuta e devolutiva, com ações concretas a partir das avaliações internas.
- Desenvolver diretrizes para o uso pedagógico das tecnologias digitais e regulamentar o teletrabalho.
- Revisar a alocação orçamentária com foco em demandas cotidianas das unidades acadêmicas.
- Fortalecer a política de internacionalização com editais regulares e suporte técnico.
- Implementar estratégias institucionais de combate à evasão e incentivo à permanência.

7. Apontamentos para políticas institucionais

Principais apontamentos:

7.2. Para a melhoria dos cursos de graduação:

- Atualizar as matrizes curriculares com maior flexibilidade e integração entre teoria e prática.
- Ampliar o uso de metodologias ativas e avaliações diversificadas.
- Promover ações sistemáticas de acolhimento aos ingressantes.
- Estimular projetos de ensino que articulem pesquisa e extensão desde os primeiros semestres.
- Ofertar disciplinas obrigatórias em turnos alternativos (vespertino ou noturno) para ampliar a acessibilidade.
- Monitorar indicadores de evasão e retenção com foco em intervenções pedagógicas.
- Incentivar a participação discente nos colegiados e instâncias deliberativas.

7.3. Para a melhoria dos programas de pós-graduação

- Reavaliar estratégias de divulgação e ingresso para ampliar o preenchimento de vagas.
- Fortalecer o apoio à produção científica e à formação docente.
- Estimular a inserção dos discentes em redes nacionais e internacionais.
- Criar mecanismos de escuta para estudantes da pós-graduação.
- Garantir infraestrutura adequada para desenvolvimento das atividades de pesquisa.
- Estimular integração entre graduação e pós-graduação por meio de projetos institucionais.
- Reforçar ações de permanência para pós-graduandos com bolsas, auxílios e acompanhamento psicossocial.

7.4. Para a melhoria dos câmpus Aparecida de Goiânia e Goiás

- Ampliar a presença de serviços de apoio estudantil, como RU, psicologia e assistência social.
- Fortalecer a política de atração e fixação de docentes e técnicos residentes no local.
- Requalificar os espaços físicos, com prioridade para acessibilidade e segurança.
- Estimular a criação de espaços de convivência para integração entre os cursos.
- Integrar os câmpus às ações institucionais de internacionalização e inovação.
- Garantir acesso equitativo a editais e políticas acadêmicas desenvolvidas pela administração central.
- Promover ações de visibilidade institucional dos cursos sediados nestes câmpus.

7. Apontamentos para políticas institucionais

Principais apontamentos:

7.5. Para a melhoria dos Campus Colemar e Samambaia

- Reorganizar o uso dos Centros de Aulas com base em critérios pedagógicos e de conforto ambiental.
- Investir na modernização de laboratórios e salas de aula com foco em acessibilidade.
- Melhorar a comunicação entre unidades acadêmicas e administração central.
- Garantir manutenção regular de instalações básicas, como banheiros, bebedouros e iluminação.
- Ampliar a segurança patrimonial e a vigilância nas áreas comuns.
- Criar novas áreas de convivência nos entornos das unidades.
- Estabelecer canais para escuta contínua das necessidades locais.
-

7.6. Para a melhoria da atuação docente

- Oferecer programas de formação continuada voltados a inovação pedagógica e avaliação formativa.
- Valorizar a docência por meio de políticas institucionais de reconhecimento.
- Reduzir a sobreposição de encargos acadêmicos e administrativos.
- Reorganizar a distribuição de disciplinas para minimizar sobrecarga.
- Apoiar docentes em início ou fim de carreira com programas específicos.
- Ampliar o apoio técnico para atividades remotas e híbridas.
- Fortalecer o diálogo entre departamentos e coordenações de curso para integração curricular.

7.7. Para a melhoria da atuação dos TAEs

- Implementar uma política de gestão de pessoas com foco em bem-estar, desenvolvimento e reconhecimento.
- Consolidar o teletrabalho com base em metas e critérios transparentes.
- Revisar os fluxos de trabalho e redistribuir tarefas conforme a realidade das unidades.
- Ampliar a formação continuada para diferentes níveis de atuação.
- Garantir a participação efetiva dos TAEs nos processos decisórios.
- Criar mecanismos de escuta e devolutiva sobre as condições de trabalho.
- Estimular o protagonismo técnico em projetos de inovação e gestão.

7. Apontamentos para políticas institucionais

Principais apontamentos:

7.8. Para a melhoria do processo de avaliação institucional

- Garantir maior visibilidade e retorno das análises realizadas pela CPA à comunidade universitária.
- Ampliar a participação qualificada nos instrumentos avaliativos, com simplificação dos formulários.
- Incorporar metodologias qualitativas nos processos de avaliação.
- Estabelecer vínculo entre os resultados das avaliações e os planejamentos departamentais.
- Criar um painel institucional de indicadores acessível às unidades acadêmicas.
- Realizar ciclos formativos sobre a cultura avaliativa e seus usos pedagógicos e institucionais.
- Fortalecer o papel estratégico da avaliação na construção de políticas acadêmicas.

A partir dos apontamentos sistematizados, torna-se evidente que o fortalecimento institucional da UFG requer a articulação entre planejamento estratégico, valorização das pessoas e revisão contínua de práticas. A escuta ativa dos diferentes segmentos evidencia demandas concretas que, se acolhidas com responsabilidade política e técnica, podem subsidiar um novo ciclo de desenvolvimento acadêmico e administrativo, mais atento à diversidade de contextos e mais sensível à permanência e ao bem-estar da comunidade universitária.

Essas proposições não devem ser tratadas como um conjunto isolado de recomendações, mas como parte de um processo dinâmico de reflexão e aprimoramento. A institucionalização de mecanismos de acompanhamento, o estímulo ao diálogo entre setores e a transparência na tomada de decisões são condições essenciais para que as mudanças propostas se materializem. Assim, reafirma-se o compromisso com uma universidade pública de qualidade, democrática e voltada à formação cidadã.

Considerações Finais

A análise das avaliações internas da UFG permitiu identificar convergências expressivas entre estudantes, docentes e técnico-administrativos quanto à precariedade da infraestrutura física. Instalações inadequadas, ausência de manutenção e insuficiência de recursos básicos foram apontadas de forma recorrente em distintas unidades acadêmicas.

A insatisfação com a sobrecarga de trabalho e a desorganização institucional também atravessa os diferentes segmentos. Estudantes relataram acúmulo de avaliações concentradas. Professores mencionaram desgaste acumulado. Servidores técnico-administrativos solicitaram revisão das atribuições e redistribuição de tarefas.

A escuta institucional ainda é percebida como limitada. Muitos estudantes questionam a efetividade da Avaliação Institucional e da Ouvidoria. Docentes demonstram preocupação com a ausência de diálogo horizontal. TAEs demandam participação mais ativa nas instâncias de decisão.

A política de inclusão ainda opera de forma restrita. Relatos apontam a ausência de adaptações eficazes para estudantes com deficiência, dificuldades na permanência de estudantes de baixa renda e desafios para atender demandas psicossociais diversas. A inclusão permanece mais normativa do que operacional.

A percepção de desvalorização do trabalho acadêmico e técnico é recorrente. Docentes relatam falta de reconhecimento, sobrecarga e pouca abertura para inovação pedagógica. TAEs indicam ausência de progressão funcional e limitação nas oportunidades de formação. Estudantes percebem desânimo no ambiente acadêmico.

O modelo pedagógico adotado precisa ser repensado. As metodologias centradas apenas em exposição teórica têm enfrentado limites na adesão dos estudantes. Há solicitações por práticas mais contextualizadas, com relação direta com a formação profissional. Docentes relatam dificuldade em aplicar abordagens inovadoras sem suporte institucional.

As políticas de assistência estudantil ainda não respondem à totalidade das necessidades da comunidade discente. Questões como alimentação, apoio psicológico, transporte e permanência não estão equacionadas de forma sistêmica. A ausência de espaços adequados de convivência também fragiliza o vínculo com a instituição.

Considerações Finais

As atividades remotas e o teletrabalho precisam ser institucionalizados com critérios claros. Há demanda por regulamentações que garantam previsibilidade e equidade. Professores solicitam maior flexibilidade no uso de ambientes virtuais. Estudantes apontam a importância de conteúdos digitais organizados e acessíveis.

A distribuição orçamentária não tem contemplado, com a devida prioridade, os elementos essenciais do cotidiano acadêmico. A precarização de banheiros, iluminação, limpeza e ventilação compromete o ambiente universitário. Faltam insumos para práticas laboratoriais e estruturas básicas para aprendizagem.

A internacionalização ainda é incipiente. Faltam políticas institucionais consistentes para ampliar a inserção da universidade em redes globais. Estudantes, docentes e TAEs têm pouca informação sobre oportunidades existentes. A ausência de suporte técnico dificulta o acesso a programas de mobilidade.

A evasão estudantil permanece elevada em diversos cursos. Os fatores vão além do desempenho acadêmico. Envolvem barreiras econômicas, saúde mental, metodologias pouco inclusivas e estrutura curricular rígida. A universidade precisa mapear causas e propor ações articuladas de permanência.

Alguns cursos enfrentam dificuldades no preenchimento de vagas, especialmente na graduação. Também há registros de evasão precoce. A revisão de matrizes curriculares e a qualificação dos processos de acolhimento são medidas recomendadas. A divulgação institucional dos cursos precisa ser reforçada.

O reconhecimento da qualidade do corpo docente e técnico está presente, mas é atravessado por frustrações com a ausência de incentivos. Muitos servidores relatam que a dedicação não tem gerado retorno institucional. Essa percepção pode impactar a motivação e o comprometimento com os objetivos acadêmicos.

Considerações Finais

A gestão da universidade precisa ser pautada por processos mais participativos e transparentes. O sentimento de distanciamento entre instâncias deliberativas e a comunidade acadêmica reduz a confiança institucional. Há demanda por maior diálogo, prestação de contas e descentralização de decisões.

Por fim, os dados analisados indicam a necessidade de um novo ciclo de planejamento estratégico institucional. Esse processo deve articular escuta qualificada, análise de dados e formulação de políticas públicas internas com foco na permanência, valorização dos servidores e inovação acadêmica. A universidade precisa alinhar seus objetivos institucionais às condições reais de funcionamento.

Referências

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília, 2004. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/tipo=LEI&numero=10861&ano=2004&ato=b59Qzaq1UeRpWT347>

BRASIL (a). Portaria n. 265, de 27 de junho de 2022. Regulamenta a Avaliação Externa Virtual in Loco. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-inep-265-2022-06-27.pdf>

BRASIL (b). Lei n. 14.375, de 21 de junho de 2022. Estabelece a possibilidade de avaliação in loco na modalidade virtual das Instituições de Ensino Superior e de seus cursos de graduação, 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.375-de-21-de-junho-de-2022-409353579>

UFG – Universidade Federal de Goiás. Estatuto da UFG, 2013. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1/o/Resolucao_TresConselhos_2013_0002R.pdf UFG – Universidade Federal de Goiás. Regimento Geral da UFG, 2015. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1/o/RESOLUCAO-3CO-01-2015.pdf>

UFG – Universidade Federal de Goiás. Plano de Gestão da UFG 2022-2025, 2022. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1094/o/V2.13_18-05-2022_Gesta%CC%83o_UFG_Plano_2022-2025_Consuni_%281%29.pdf UFG – Universidade Federal de Goiás. Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027, 2022. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1/o/PDI_2023-2027_final.pdf

UFG – Universidade Federal de Goiás. Resolução Consuni n. 146/2022 – Regulamento da Comissão Própria de Avaliação, 2022. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/65/o/SEI_UFG_-_2959936_-_Resoluc%CC%A7a%CC%83o_%281%29.pdf